

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

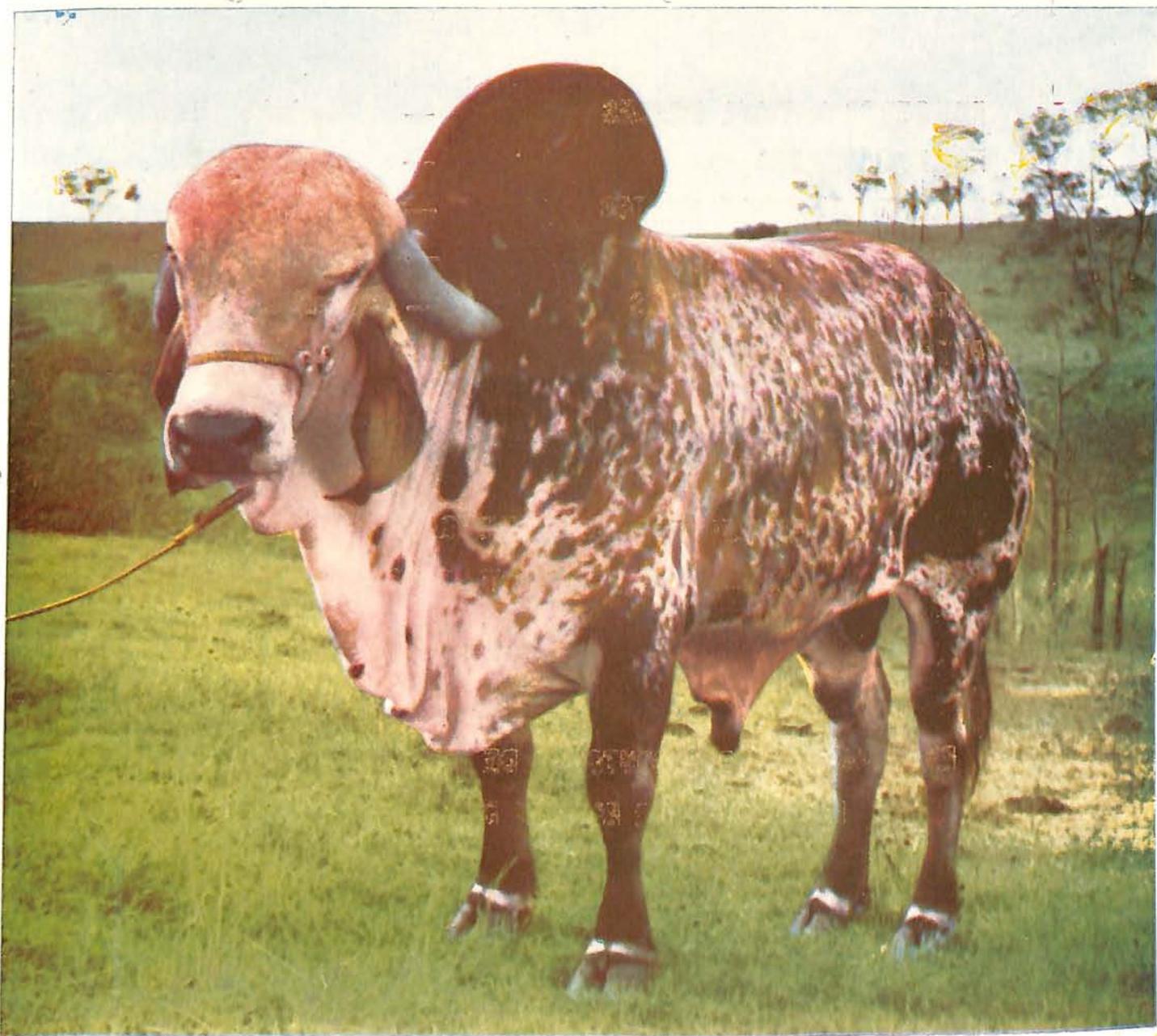
GRÁFICA  
ZEBU  
PUBLICIDADE  
TRIANGULINA  
S/A  
—  
JULHO  
1968



ANO XXVII  
Nº 258

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu  
UBERABA — MINAS GERAIS

NCR\$ 2,00



**FENICIO** — R. G. 8606 — Filho e Neto do Campeão Nacional CHAVE DE OURO  
Campeão Junior em Araguari e Uberlândia

EXPOSIÇÕES : CUIABÁ (MT) — GOIANÉSIA (GO) — MONTE CARMELO (MG)

# Fazendas Reunidas **L3**

## **LAMARTINE MENDES**

<b>EDILBERTO BATISTA MENDES</b>	—	<b>carimbo</b>	<b>E</b>
<b>EDILMAR MENDES</b>	—	<b>carimbo</b>	<b>M</b>
<b>EDILSON LAMARTINE MENDES</b>	—	<b>carimbo</b>	<b>L</b>
<b>EDILVIO BATISTA MENDES</b>	—	<b>carimbo</b>	<b>B</b>
<b>MARGOS MACHADO BORGES</b>	—	<b>carimbo</b>	<b>V</b>
<b>ANTONIO GELSO RIBEIRO</b>	—	<b>carimbo</b>	<b>R</b>

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO  
GIR — NELORE — INDUBRASIL**

**EXPORTAÇÃO DE REPRODUTORES DE TODAS AS RAÇAS  
PARA QUALQUER ESTADO DO BRASIL**

Rua Segismundo Mendes, 59

Telefones

UBERABA — Minas Gerais

9130  
1185  
1459  
3479

GRÁFICA  
ZEBU  
PUBLICIDADE  
TRIANGULINA  
S/A

JULHO  
1968

NCR\$ 2,00



ANO XXVII  
Nº 258

REVISTA AGRO - PECUÁRIA

ZEBU

Patrocínio da Ass. Brasileira  
de Criadores de Zebu  
UBERABA — MINAS GERAIS

CAPA HOMENAGEM  
AO CRIADOR  
MARIO AUGUSTO ALVES



## CAPA HOMENAGEM



Mário Augusto Alves

# Fazendas Perdizes e Prata

DE

**MARIO AUGUSTO ALVES**

END.: Praça Lamentino Martins Rodrigues, 283  
Fone, 220 — GOIANÉSIA — Goiás

Ilustra esta capa, 6 belos animais do plantel do grande criador Mário Augusto Alves, a seguir:

ALADIM — Campeão em 1967 em Goianésia

CULEIA — Marca EVA

IRACINEMA — Marca EVA

AVARÊ — 1.º Prêmio na Ia. Exp. Goianésia

REBECA — Marca EVA

MURUIAMA — Marca EVA

MÁRIO AUGUSTO ALVES, homem dotado de grande capacidade, sendo um dos maiores selecionadores da raça Gir, possui uma seleção de 500 matrizes, sendo mais de 150 registradas. Possui 100 matrizes da marca VR, sendo 50 registradas.

Adquiriu recentemente 40 finíssimas fêmeas da cabeceira da famosa marca EVA, como também um reprodutor desta conceituada marca.

Sua representação esteve presente à IIa. Exposição de Goianésia, mas fora de concurso. O pavilhão onde encontrava a sua representação foi um dos mais visitados pelos criadores, que iam conhecer algumas de suas excepcionais fêmeas.

MÁRIO AUGUSTO ALVES, é também o presidente do Lions Club de Goianésia, ocupando lugar de destaque na sociedade goiana.

GRÁFICA  
ZEBU  
PUBLICIDADE  
TRIANGULINA  
S/A  
—  
JULHO  
1968



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

NCR\$ 2,00

ANO XXVII  
Nº 258

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu  
UBERABA — MINAS GERAIS



Capa Homenagem ao Criador

*Luiz de Oliveira*

# CAPA HOMENAGEM

Nesta capa, observamos :

- NEPAL** — RG. 8001 — Reservado Campeão da Raça Gir na Primeira Exposição de Goianézia em 1967.
- SIBÉRIA** — Registrada — Filha de Báltico RG. 4622 e SOROCABA — 1.º Prêmio em Anápolis em 1968 e Reservada Campeã da raça na IIa. Exposição de Goianézia em 1968.
- TOPÁZIO** — Filho de BÁLTICO — R. e JUSSARA — 24 meses. 1.º Prêmio em sua categoria na IIa. Exposição de Goianézia - 1968.
- JUPITER** — 18 meses — Filho de BÁLTICO-R e VENUS — 2.º Prêmio em sua categoria na IIa. Exposição de Goianézia em 1968.

## Fazenda das Palmeiras

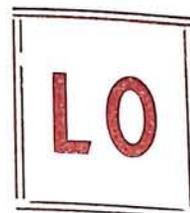
Situada no Município de Goianézia

— D E —

*Luiz de Oliveira*

Endereço : Avenida Goiás n. 408 — Fone : 215

MARCA



DO GADO

A seleção *GIR* da Fazenda das Palmeiras é composta de 120 matrizes da mais alta linhagem, todas registradas, tendo diversos raçadores, destacando-se entre eles, *NEPAL*, marca *MAR*, *PAGE'*, marca *PS*, e *ROMANO*. — Adquiriu recentemente 12 excepcionais bezerros da famosa seleção da marca *EVA*. Conseguiu com o Raçador *ROMANO*, o 1.º Prêmio na IIa. Exposição de Goianézia em 1968. —



propriedade

d a

Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A.

—0—

Fundador

ARY DE OLIVEIRA

—0—

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Palmira Borges Baracat

—0—

DIRETOR SECRETARIO :

Múcio de Castro Alves

—0—

Redator :

Adib Miguel

—0—

REPORTAGENS :

Salviano Barreto — Fausto Oswaldo Boaretta

Mucio de Castro Alves

COLABORADORES DIVERSOS

ESCRITORIO : Rua Manoel Berges, 34 (Terreo)  
(Edifício da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro)

Telefone, 1107.

REDAÇÃO e OFICINAS :

Rua José Furtado, 47 — fone, 1749.

UBERABA — MINAS GERAIS

Caixa Postal, 39

X

SUCURSAL EM SÃO PAULO :

Av. Ipiranga, 877 — 13º — Conj. 131

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

Para correspondência e pedidos de assinaturas dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., endereço acima.

X

ASSINATURAS :

1 ANO .....	NCr\$ 20,00
1 ANO (registrada) .....	NCr\$ 30,00
Remessa Aérea .....	NCr\$ 30,00
Para o Exterior .....	US\$ 20,00
Número avulso .....	NCr\$ 2,00

EM CASO DE MUDANÇA SOLICITAMOS INFORMAR  
O NOVO ENDEREÇO

esta edição 64 páginas

## — POR QUE CRISE ? —

A toda hora, a todo instante, ouvimos a palavra "CRISE".

O que significa na verdade esta palavra ?

Por que vive sempre na boca dos brasileiros e nunca na boca dos povos Europeus ?

Por que só no Brasil ouvimos constantemente esta palavra ?

A palavra crise, tem tantos significados, como poderemos ver :

Crise significa Alteração no curso de uma doença, conjuntura perigosa, situação aflitiva, momento grave, situação de um governo, cuja conservação encontra dificuldades muito graves. Crise significa ainda uma espécie de tecido antigo.

Para qual destas situações está o Brasil classificado ?

Em qual destas situações estão os brasileiros incluídos para falar tanto em crise ?

Acredito eu, que em nenhuma hipótese estamos enquadrados, porque o brasileiro é por natureza acomodado e só sabe falar, nunca agindo como deve, porque a crise da qual o brasileiro se refere devemos a nós mesmos, à nossa acomodação, ao nosso espírito pouco idealizador.

Esta crise é uma verdadeira reclamação dos governos contra a acomodação do brasileiro.

O que quer nossos governantes, é uma verdadeira revolta contra sua acomodação, contra seu espírito pouco lutador.

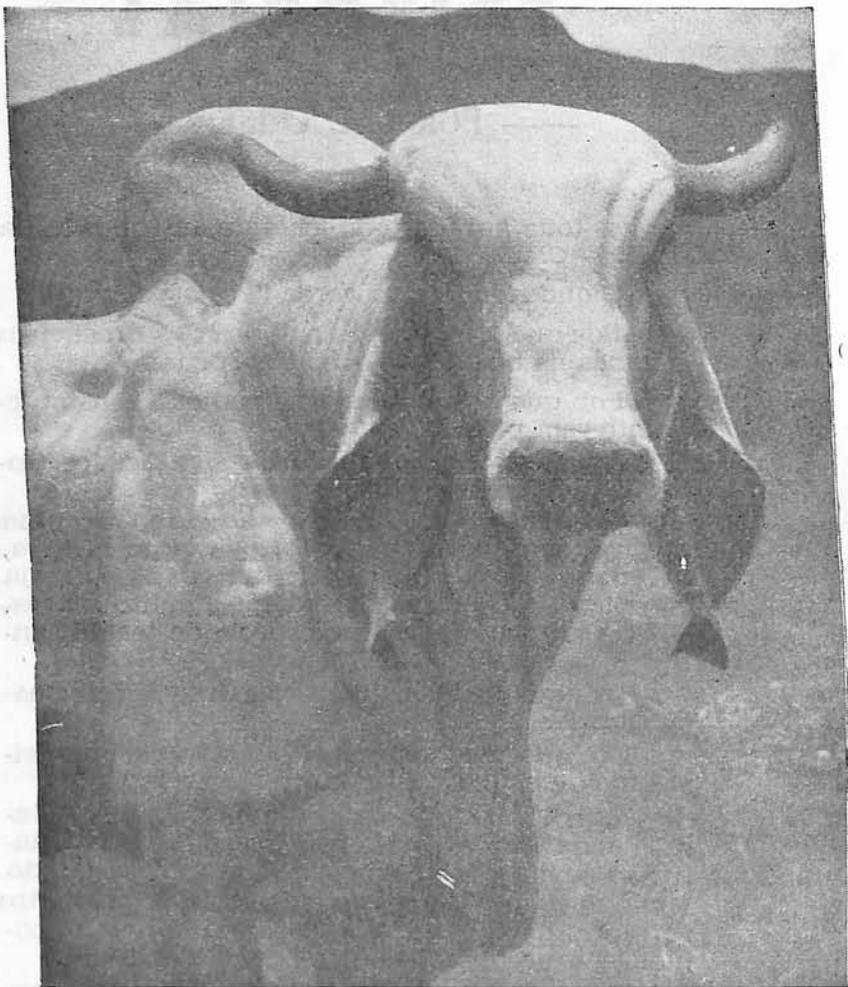
Adib Miguel

Não se esqueça  
Providencie o pagamento de sua  
assinatura para receber sempre  
esta sua revista

## NOSSA CAPA

Uma bela tricomia, apresentando em nossa capa, o fabuloso animal — FENICIO — Registro 8.606, filho e neto do Campeão Nacional Chave de Ouro; Campeão Junior em 2 Exposições : Em Araguari e Uberlândia. FENICIO é um dos raçadores do plantel que conta 83 fêmeas registradas e é de propriedade do grande criador Sr. Márcio de Souza Pereira.

Enderço Rua Dona Clara, 338 — Fone, 1297  
MONTE CARMELO — Minas Gerais



DIAMANTE II

# FAZENDAS MEXICANA — CANADA

Municípios de

## DARWIN DA

Endereço em Almenara :  
FAZENDA MEXICANA  
Fone, 146

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA  
3 GRANDES RAÇADORES

DIAMANTE II	{ DIAMANTE Diamantina II R. G. B-325	{ Modêlo Diamantina Modêlo Diamantina

### LOTE DE EXPLENDIDAS MATRIZES DA RAÇA INDUBRASIL



# REUNIDAS

RANCHO GRANDE — ALVORADA

Almenara e Rubim — M. G.

## S. CORDEIRO

Em Belo Horizonte :  
Rua Gonçalves Dias, 2429  
Fone, 2-9232

RAÇAS GIR, NELORE, INDUBRASIL

DA RAÇA INDUBRASIL



## MONTENEGRO

MONTENEGRO { Chibiu  
R. G. 1713  
R. G. 1961 { MISS  
R. G. B-592

Peso — 850 quilos

Reservado Campeão da Exposição de  
Teófilo Otoni — Vale do Mucuri — 1966

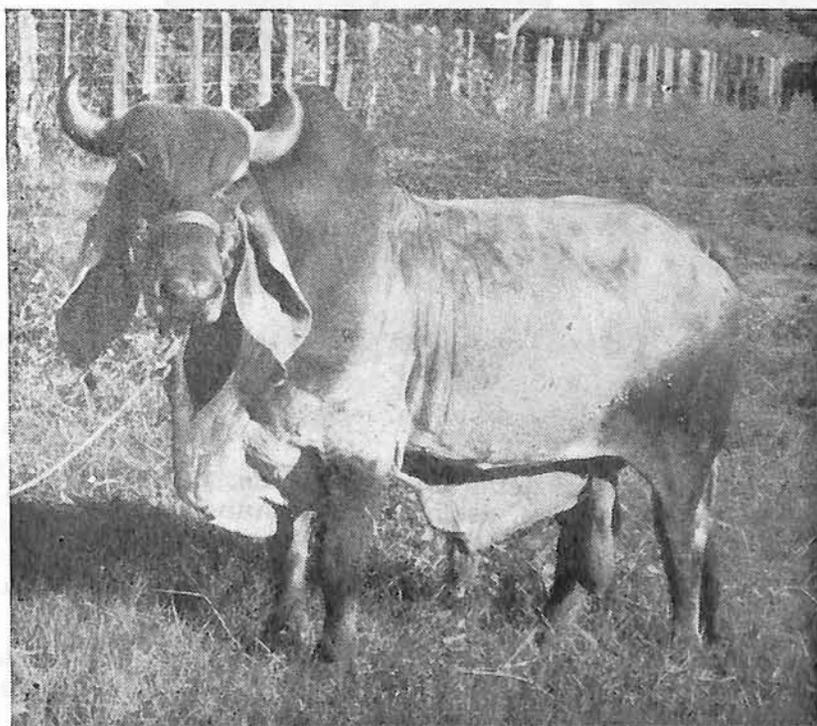


## NECTAR

NECTAR { Completo  
R. G. 3343 { Holandesa

Peso — 730 quilos

VENDA PERMANENTE DE SELECIO-  
NADOS PRODUTOS DAS RAÇAS  
INDUBRASIL, GIR e NELORE



# CUIABÁ - Mato Grosso

MÚCIO DE CASTRO ALVES

## na XIIª Exposição Agro - Pecuária e Industrial



Foto 1) A primeira dama do Estado, da Maria Aparecida Pedrossian, deslaça a fita simbólica; Duílio Maiolino, prof. Queirós, dr. Maçao Tadanó, dr. Gabriel Muller e outras autoridades assistem ao ato

Foto 2) Autoridades em visita aos pavilhões dos bovinos ficaram encantados com o extraordinário raçador "Neru", do sr. Austrílio Fernandes de Oliveira

O Sindicato Rural de Cuiabá, com a colaboração da Secretaria da Agricultura, Ministério da Agricultura e outros órgãos públicos federais e estaduais, fez realizar a XII Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Cuiabá.

Naquela oportunidade estiveram ali representados, além animais de próprio Matogrosso, animais de diversos Estados da União.

Para as pessoas que tiveram oportunidade de assistir a XI Exposição ali realizada, foi um espetáculo que causou a melhor das impressões, considerando a qualidade do que foi exposto nas duas Exposições, pois, se em 1967 houve muito boa representação, em 1968 esta representação foi ainda melhor.

E' necessário, porém, que se acrescente não ter melhorado apenas nos animais expostos para mostrar, mas, também nos animais destinados à venda.

Desta melhoria nos animais de modo geral nos só podemos deduzir uma coisa: que os criadores da região, sentindo a necessidade de melhorar sempre os seus produtos, estão a exigir, para atingir este fim, reprodutores com maiores condições de produzir mais carne em menos tempo, e, para que esta meta seja alcançada, têm que exigir animais que possuam, não apenas raça mas, principalmente, que possua, conformação tipo irigorífico.

E Mato Grosso, que é um Estado cuja receita em 75% vem da pecuária, deve procurar aumentar, a cada vez mais, o porte dos seus animais, pois espaço e terras férteis para magníficas pastagens, não lhe faltam.

E nesta XII Exposição, já se pôde sentir que a pecuária matogrossense está progredindo à passos largos, progresso este que, em grande parte, deve-se a realização das Exposições Agro-Pecuárias, as quais, além de proporcionar melhores condições para que os pecuaristas adquiram melhores reprodutores, proporcionam-lhes, também, demonstrações práticas de como melhorar os seus plantéis.

Para que, aos criadores, seja oferecida uma promoção agropecuária a altura da região, a Comissão Organizadora desta XII Exposição elaborou um excelente programa que foi cumprido com o máximo rigor.

Dêste programa constaram palestras, projeções de filmes sobre agricultura e pecuária, conferências, e, principalmente, o julgamento dos bovinos expostos, que constituiu numa verdadeira aula de zootecnia.

O professor Luiz Rodrigues Fontes, um dos maiores zootecnistas do Brasil, proferiu uma palestra que causou a melhor das impressões, pe-

(Cont. pág. 8)

# FAZENDA DA MATA

MUNICÍPIO DE IPAMERÍ — GO.

de

## LYDIO FARIA



Da direita para esquerda : **ORGULHO** (Reservado Campeão e Campeão Nacional, tipo frigorífico em Uberaba - 1966 ; Campeão tipo frigorífico em Anápolis - 1966) acompanhado das excepcionais matrizes do plantel: **COMEDIA**, Reservada Campeã e Campeã tipo frigorífico em Ipamerí-966; **LETONIA**, 1.º prêmio e campeã ; **AMAZONAS**, 1.º prêmio e **SUGESTIVA**, 1.º prêmio, nas Exposições de Ipamerí, grande reduto de selecionado gado da raça **GIR**

— Vendem-se produtos desta primorosa seleção **GIR** —

**LYDIO FARIA**

Endereço para correspondência: Av. Paulista (alógeras, 991 — Fone, F.109 — Ipamerí - Goiás



Marca do Gado



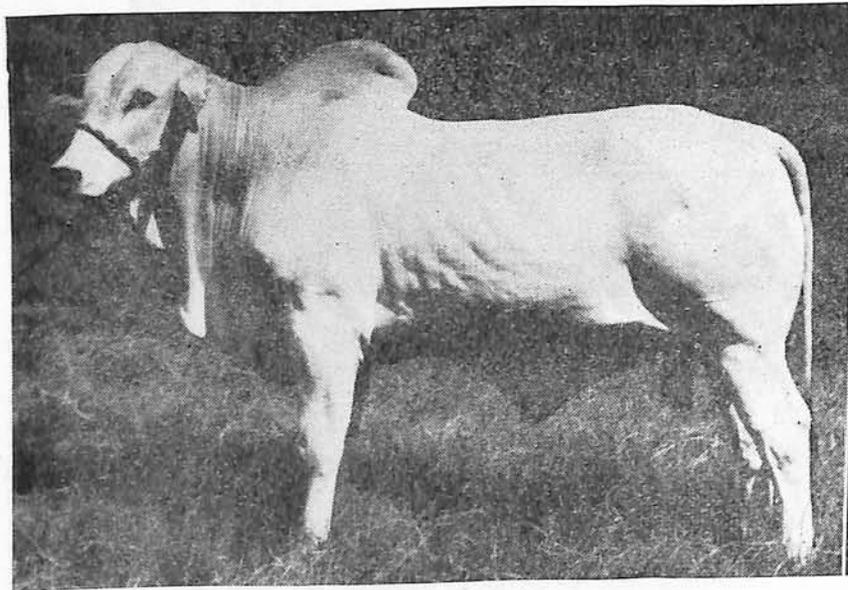
# FAZENDA E

BARRETOS  
Rua 18 n. 275

## José Amêndola

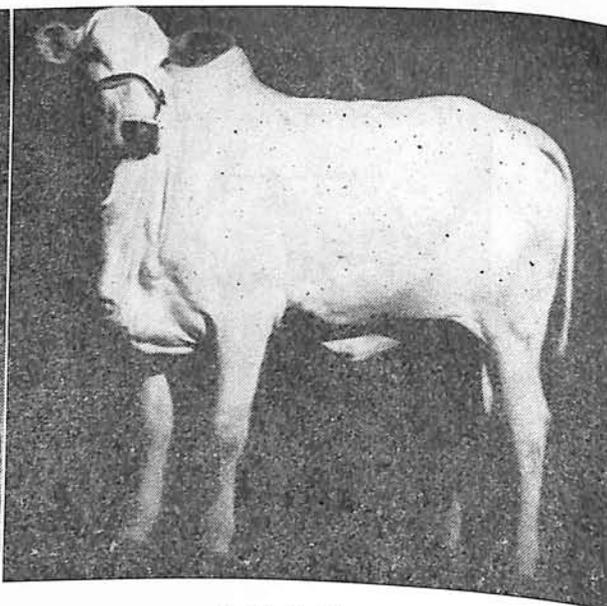
### GRANDE SELEÇÃO DE NELORE — KANGAYAN

**AZ DE OURO** — Responsável  
por tudo que publicamos  
nesta página



**PULENTINHA**  
(Nelore Môcho)

Criação da Fazenda e Estancia "Coqueiros", vendido por vultosa soma ao criador Osvaldo Rodrigues Borges, de Barretos — São Paulo



**THANIA**

(Nelore Môcho)

Filha de AZ DE OURO — 20 meses —  
435 quilos — Reservada Campeã em  
Barretos na Exposição de 1967



**LOTE DE 50 EXCEPCIONAIS NOVILHAS DA SELEÇÃO NELORE  
MÔCHO, FILHAS DO GRANDE RAÇADOR AZ DE OURO**

**OS AMÊNDOLAS** estão mostrando em uma sequênc

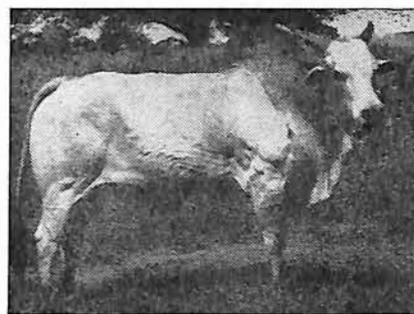
# ESTANCIA «COQUEIROS»

Est. de S. Paulo

Fone : 435

## Netto & Filhos

GIR MÔCHO e NELORE MÔCHO



REDDY — Importado

### REDDY

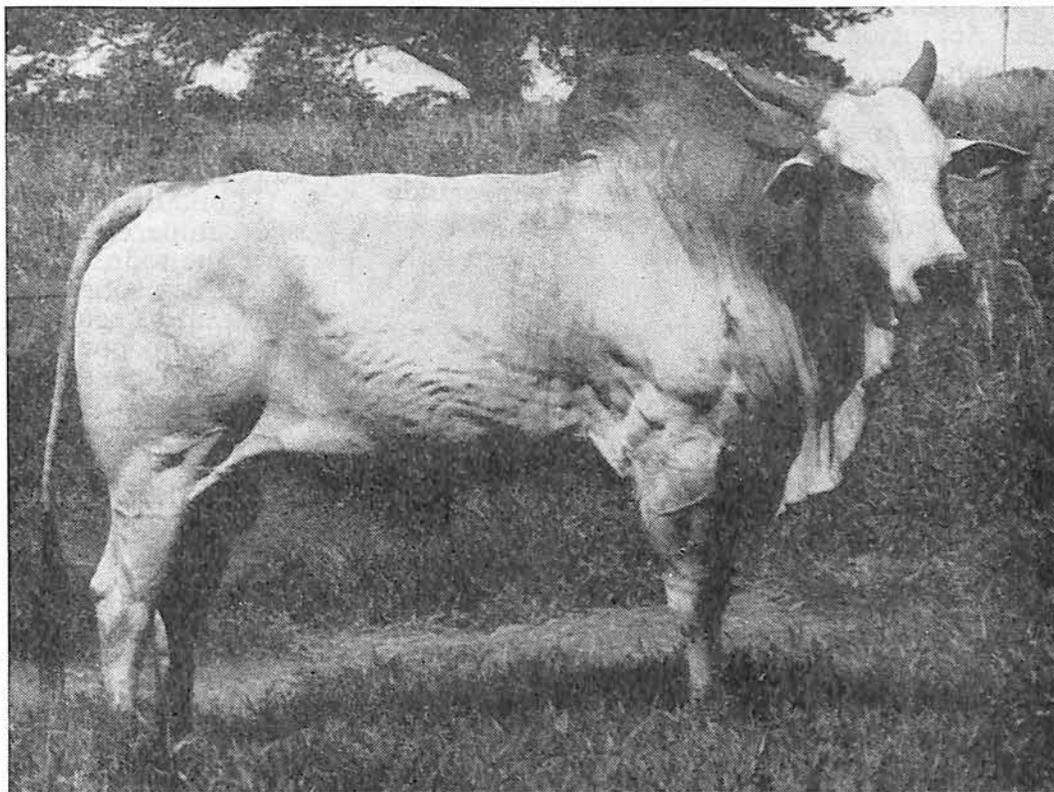
(Pai de Campeões)

Importado

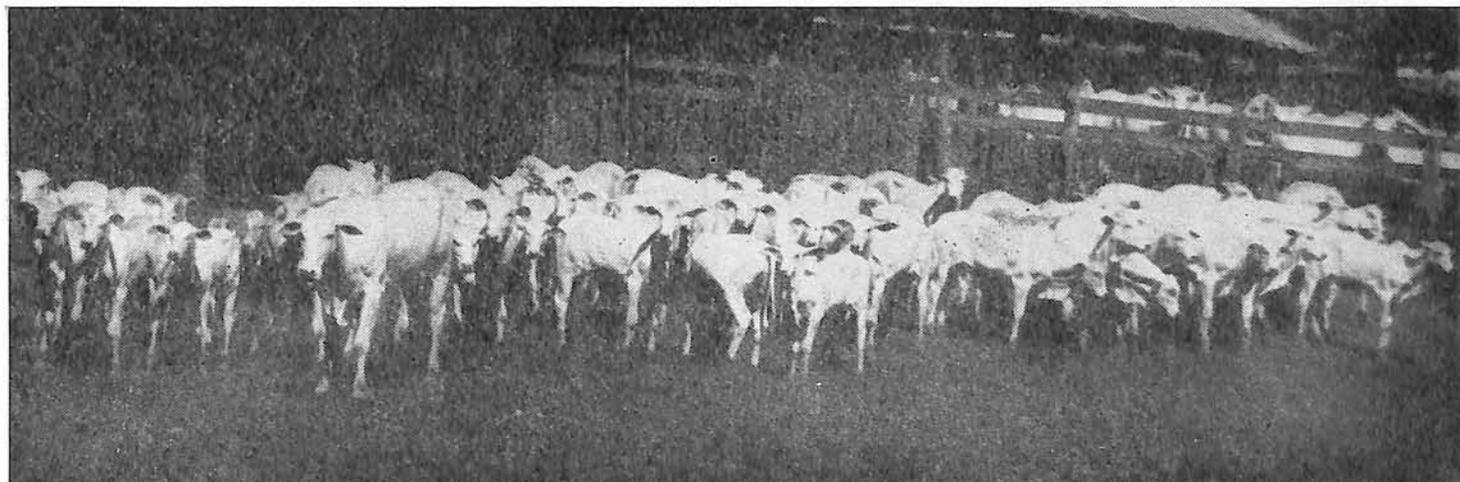
cuja produção já o consagrou, pelos campeonatos, o melhor NELORE das últimas importações



Marca do Gado



Em baixo : Conjunto de bezerros filhos do grande raçador REDDY



ia de 12 publicações um trabalho digno da pecuária nacional

la maneira com que tratou do assunto, e, também, por ser um profundo conhecedor do Mato Grosso, de onde é filho.

## INAUGURAÇÃO

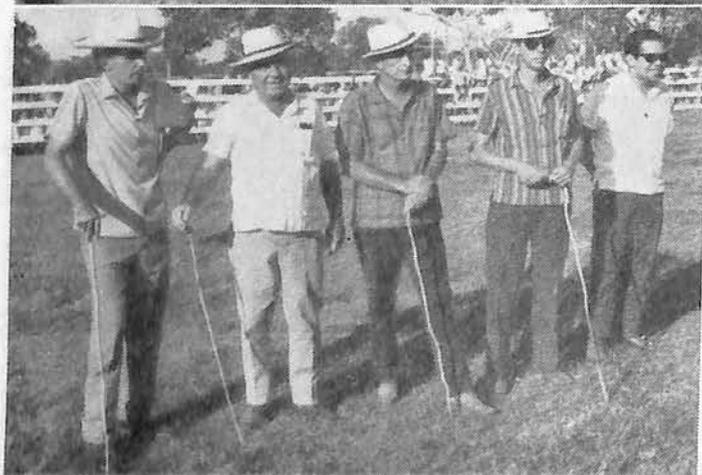
Para o ato inaugural desta XII Exposição Agropecuária, compareceu um elevado número de autoridades administrativas, estaduais, municipais e federais além de criadores e visitantes.

Às 11 horas procedeu-se o ato solene que foi o deslocamento da fita que vedava o recinto do Parque de Exposições local.

Realizou-se a primeira dama do Estado, D. Maria Aparecida Pedrossian, que foi, naquela oportunidade, saudada pelo presidente do Sindicato Rural de Cuiabá, sr. Duilio Maiolino. Dr. Mácao Tadano. As autoridades visitaram a seguir os diversos palvilhões industrial, agrícola, "stands" do DERMAT, ACARMAT e, em seguida dirigiram-se para o palanque oficial, de onde assistiram o desfile dos animais expostos e, ainda, um belo desfile de "misses" de diversos municípios matogrossenses.

## JULGAMENTO

Este ano, por motivos de força maior, o



N. 3) Aspecto do desfile inaugural, no qual aparecem "Neru" e "Calandria"

N. 4) Drs. Waldebrand Silva Coelho, Noel de Souza Sampaio, Italo Prata Tibery, Ely Caetano Ribeiro e Juarez Molina — os três do centro da foto constituíram a Comissão de Julgamento

Julgamento não terminou antes da inauguração, o que seria o ideal, mas sim, um dia após.

Também para julgamento, este ano o número de animais aumentou consideravelmente, o que mais uma vez atesta o interesse que vem despertando nos criadores as exposições.

Quase duzentos animais foram julgados, dos quais só faziam parte as raças Gir e Nelore, pois os animais das raças Indubrasil e Guzerá que foram inscritos eram destinados à venda não participando, pois, do julgamento.

A Comissão de Julgamento esteve constituída pelos seguintes juizes:

Dr. Noel de Souza Sampaio

Dr. Ely Caetano Ribeiro

Dr. Italo Prata Tibery

Todos eles pertencem ao quadro de juizes da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ex-SRTM), que foram designados para atender os serviços de julgamento e registro genealógico em Cuiabá.

Conduziram o julgamento com o máximo rigor, imparcialidade e serenidade necessários para que todos os concorrentes pudessem tirar conclusões sobre o que deviam fazer para melhorarem os seus plantéis, pois, é em um julgamento feito por comissão especializada que pode saber o que deve ser corrigido.

E nesta Exposição, estamos certos, muito aprenderam os criadores matogrossenses.

## CAMPEÕES

### RAÇA GIR

Campeão Senior: XAVANTE — Lício de Aquino Nunes — Cáceres — MT.

Res. Campeão: NERU — Austrílio Fernandes de Oliveira — Cuiabá — MT.

Campeão Júnior: EMBLEMA — Aderbal veloso — Dourados — MT.

Res. Campeão Júnior — de Wilson Benedito Carneiro — Dourados — MT.

Campeã Senior: MALUA — Luiz el Chamy — Cáceres — MT.

Res. Campeã: CALÁNDRIA — Luiz el Chamy — Cáceres — MT.

Campeã Junior: PÉROLA — Wilson Benedito Carneiro — Dourados — MT.

Res. Campeã: RABUCA — Wilson Benedito Carneiro — Dourados — MT.

### RAÇA NELORE

Campeão Senior: CINEMA — Da. Nair Alves de Brito — Cuiabá — MT.

Res. Campeão: BOMBACHO — Luiz el Chamy — Cáceres — MT.

Campeão Júnior: COLCHETE — José Maria Branco — Acorizal — MT.

Res. Campeão — HABIL DO RINÇÃO — José Maria Branco — Acorizal — MT.

(Cont. pág. 12)

# FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— DE —

*João Machado Prata*

A MARCA

## DP

tem sempre  
Reprodutores  
a venda

Enderços :

Rua do Carmo, 24  
Fone : 2188

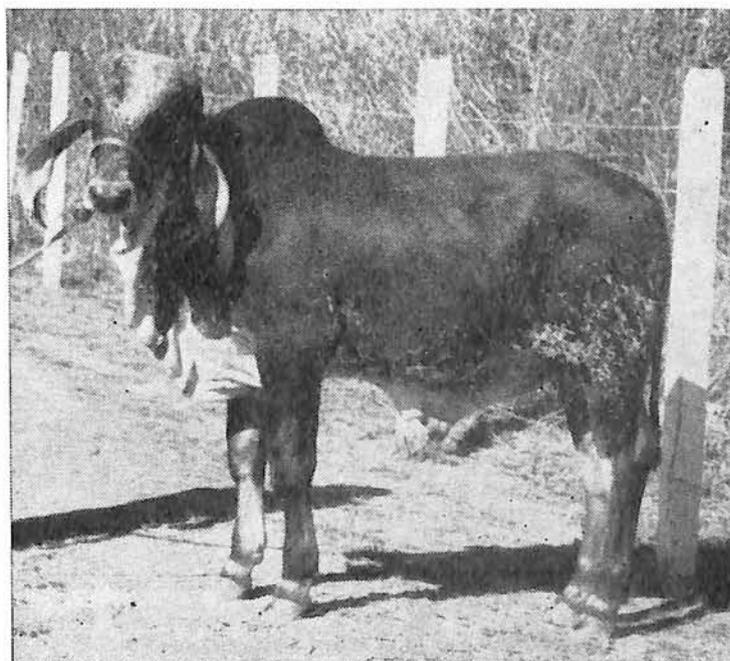
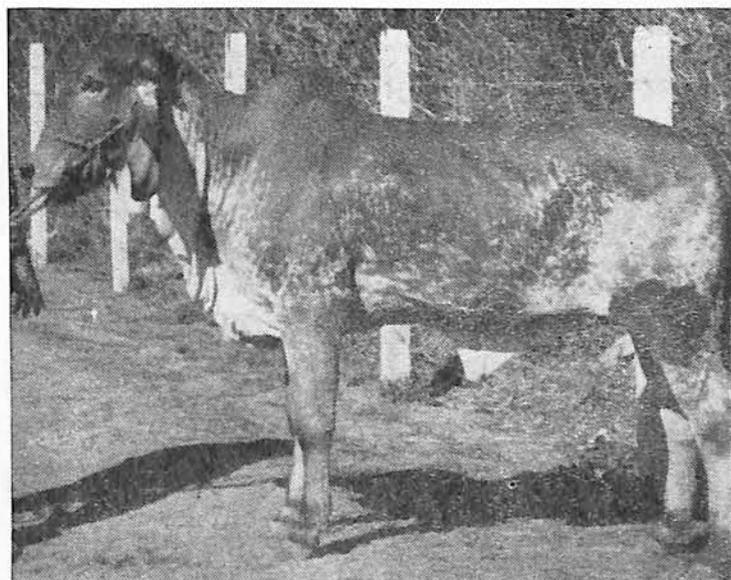
Pr. M. Terra, 18  
Fone : 1598

Fone da Fazenda :  
02 - ESTIVA

apresenta :

### LILI — DP — Cont. 364

1.º Prêmio na IIIa. Exposição Estadual  
de Belo Horizonte — Filha de AJAX —  
R. G. 3778 e CONTINÊNCIA — R. G.  
9162 — Futura reprodutora do plantel



### FAISÃO — DP — Cont. 411

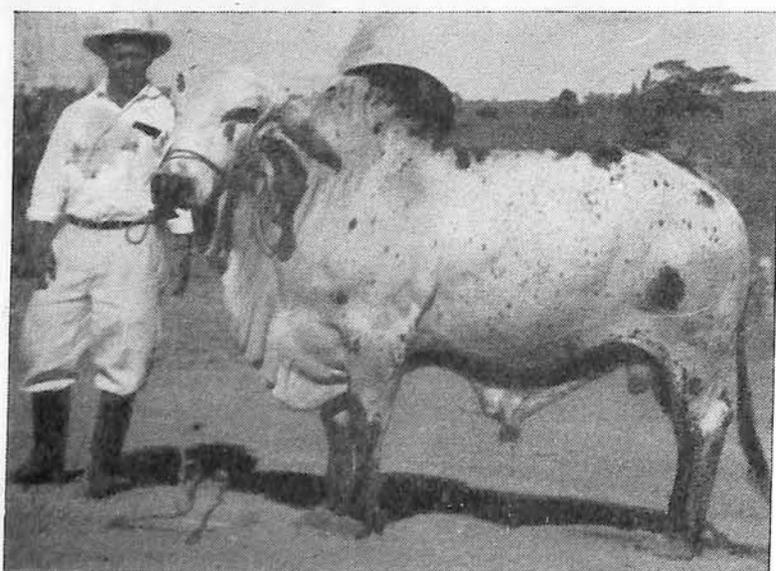
Filho de SATÁ — R. G. 7073 e NOVELA  
— R. G. D-1815 — Caracterizado animal  
do plantel

# FAZENDA SANTA HELENA

De Américo Alves do  
Américo Alves do  
Rua São Pedro, 81 — Fone

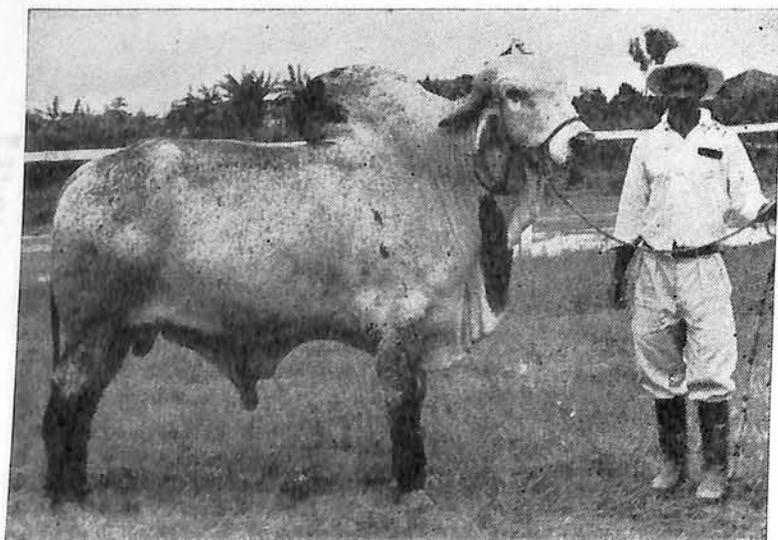


**SÉDE DA FAZENDA SANTA HELENA**  
Situada a 26 quilômetros da cidade de  
Sacramento e a 32 quilômetros da cidade  
de Uberaba (MG) — (Séde nova)



## ÓXIDO — Registrado

com 60 meses de idade — Um dos Chefes  
do Plantel da Fazenda Santa Helena —  
E' filho do grande raçador CASUBI —  
Registrado



## PENTEADO — Reg. 9014

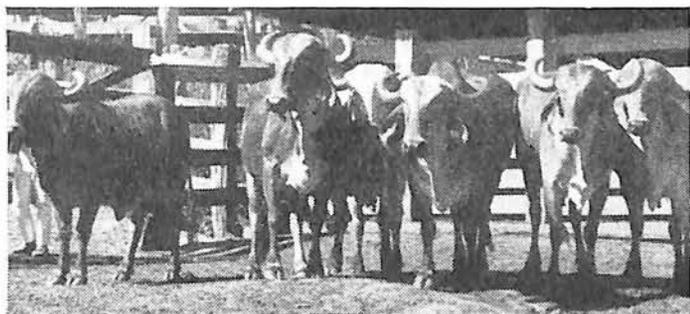
Idade, 44 meses — Peso, 785 quilos — Fi-  
lho de Cajubi e Princesinha, neto do  
Campeão Nacional CHAVE DE OURO  
— 1.º Prêmio na VIIa. Exposição de  
Araguari — 1968

# TA HELENA

Silva (Cardoso) e

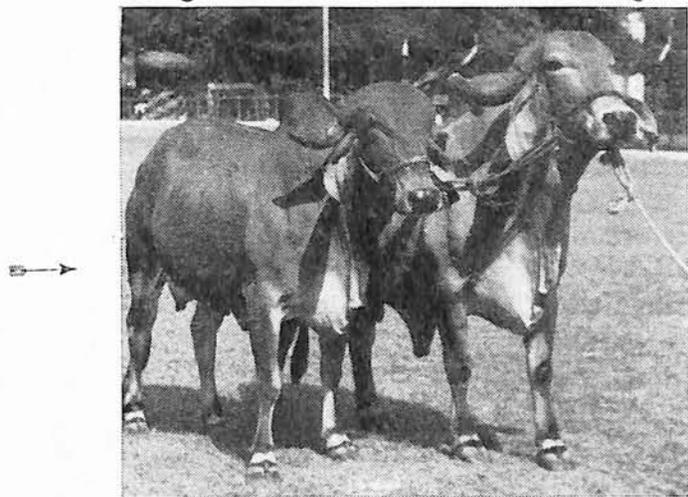
Silva Filho

1109 — Sacramento — MG

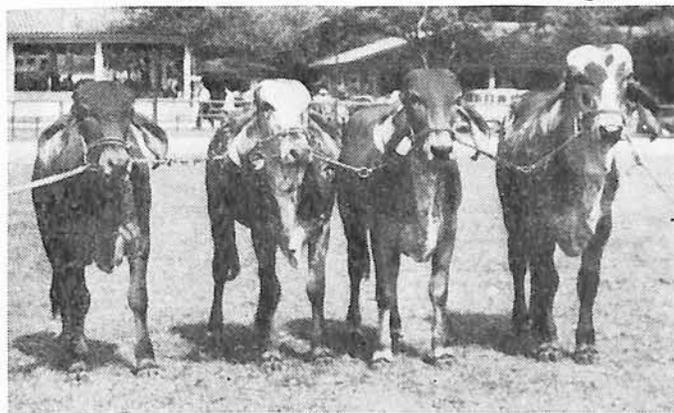


← Conjunto de Vacas Registradas, tôdas Chita de Rôxo, com 6 anos de idade — Matrizes de alto padrão genético

**SIMPATIA** — Reg. 4.500 — Filha de Tupi — Reg. e Indiano Reg. — 6 anos — Peso, 580 quilos e **BRASILIA** — Reg. 6144 — Filha de Rouxinol — Registrado — 48 meses — Pêso, 430 quilos



Lote de novilhas, tôdas registradas, com 30 meses de idade, de Pelagem Chita de Vermelho



CONJUNTO composto de Bolero — 2.o Prêmio, 10 meses, 246 quilos; Bela Vista, 3.o Prêmio, 10 meses, 211 quilos; Balalaica, M. Honrosa, 9 meses, 185 quilos; Bagdá, M. Honrosa, 8 meses, 193 quilos, filho de Oxido, Reg. 8333, neto de Cajubi e Filigrama

Campeã Senior: CHARADA — Dr. Joaquim V. Prata Cunha e Walter Guaritá Marquez — Dourados — MT.

Res. Campeã: DÁDIVA — Dr. Joaquim V. Prata Cunha e Walter Guaritá Marquez — Dourados — MT.

Campeã Júnior: DEXTRINA — Idem.

Res. Campeã: ACATADA — Dr. Joaquim V. P. Cunha e Walter G. Marquez — Dourados—MT

## RELAÇÃO DE TODOS OS PRIMEIROS PRÊMIOS

### RAÇA GIR

CURITIBANA — Wilson B. Carneiro — Dourados — MT.

BRUZO 2.o : Austrílio F. Oliveira — Cuiabá — Mato Grosso.

CAPACABANA — Austrílio F. Oliveira — Cuiabá — MT.

NEHRU — Austrílio F. Oliveira — Cuiabá.

FAMOSO — Lício de A. Nunes — Cáceres.

XAVANTE — Lício de A. Nunes — Cáceres

DELICADA — Luiz el Chamy—Cáceres-MT.

MALUA — Luiz el Chamy — Cáceres—MT.

ALTEZA — Wilson B. Carneiro — Dourados

PÉROLA — Wilson B. Carneiro — Dourados

BORULHO — Paulo G. Nanô — São José do Rio Preto — SP.

CARACALA — Paulo G. Nanô — São José do Rio Preto — S. P.

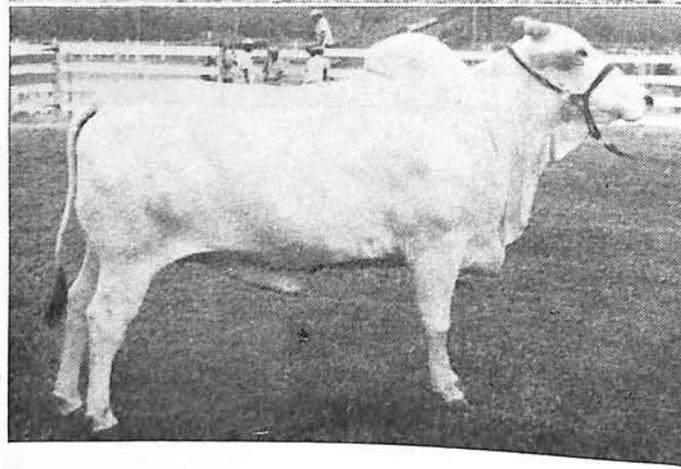
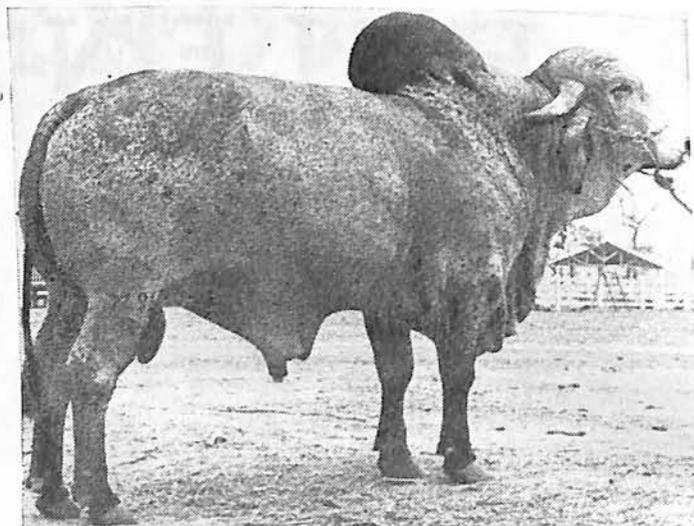
MARACATU — Osvaldo B. Campos — S. A. Leverger — MT.

APOGEU — José Maria Branco — Acorizal — Mato Grosso.

GIRINHA — Pedro Nimer — Macaubal-MT.

INSTÂNCIA — Pedro Nimer — Macaubal.

EMBLEMA — Aderbal José Veloso — Dourador — MT.



O magnífico raçador "XAVANTE" conquistou em Cuiabá, o quarto campeonato Senior, em quatro Exposições em que se apresentou. É propriedade do sr. Lício de Aquino Nunes — Cáceres — Mato Grosso

A grande Campeã Senior da raça Nelore, e bela "CHARADA" — prop. Walter Guaritá Marquez e Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha DOURADOS — Mato Grosso

### COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora esteve assim constituída:

Comissário Geral: Dr. Justino Vicente da Silva (Guido).

Secretário: Rubens Paes de Barros.

2.o Secretário: Audemar Ferreira da Silva.

Tesoureiro: Domingos Vidal.

Pres. Sindicato Rural: Duílio Maiolino.

Esta Comissão desempenhou suas funções de uma maneira toda especial, de modo a que nada faltasse aos expositores.

Para organizar o rodeio, que é de grande interesse popular, o Comissário Geral nomeou o Sr. Oscar Costa Marques, que é um grande criador de cavalos da raça "Pantaneira".

E o povo vibrou com o espetáculo, provando, assim, que o "Poconeano" é realmente um grande conhecedor de cavalos.



N. 5) Dr. Justino Vicente da Silva (Guido), Srs. Zico Saliez, Duílio Maiolino e Jony Corrêa da Costa foram sem dúvida alguma, "os quatro grandes" desta Exposição

## NEGÓCIOS REALIZADOS

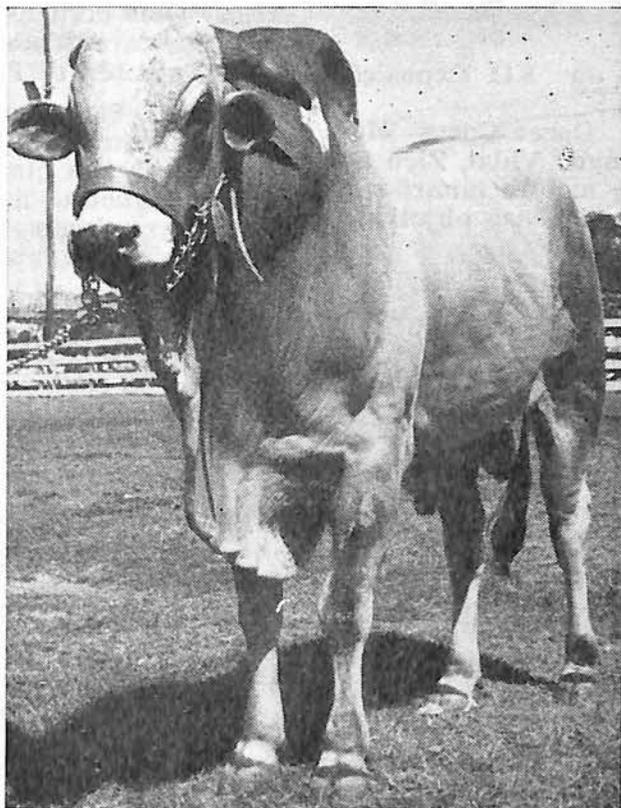
A exemplo do ano anterior, quando da realização da XI Exposição de Cuiabá, êste foi um certame de grandes negócios. Cêrca de NCr\$ 1.400.000,00 (um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) foram transacionados dentro do recinto, sendo, deste total, duzentos milhões antigos sem financiamento.

## ANIMAIS INSCRITOS

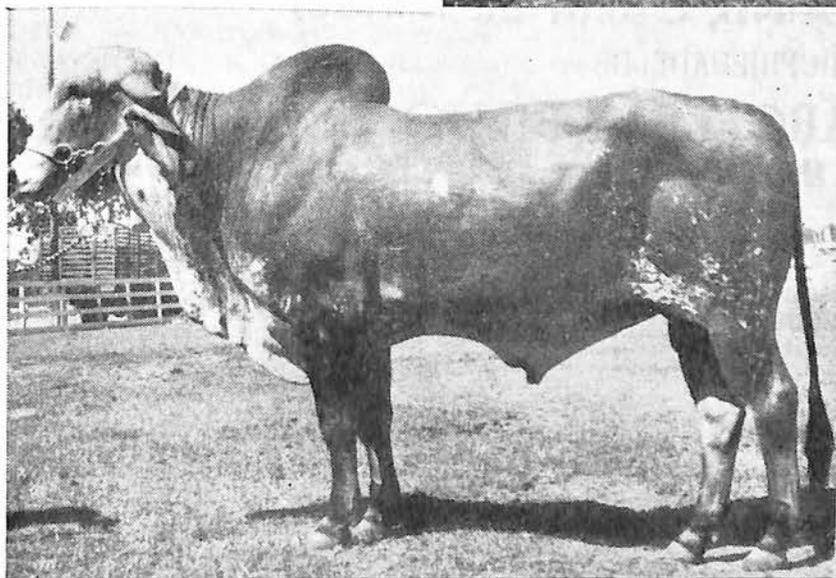
Também o número de animais inscritos aumentou êste ano para 1.600 animais, com a predominância da raça Nelore. Para julgamento, entretanto, a predominância foi, de modo considerável, para raça Gir.

## MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Muito expressiva foi também a exposição



PINDORAMA foi o primeiro Prêmio de sua Categoria — é propriedade do sr. José Maria Branco — FAZENDA ACORIZAL — MT.



O excelente touro "APOGEU", também primeiro prêmio, é filho do Campeão Nacional de Uberaba — 66 — EMBLEMA — Prop. do Sr. José Maria Branco — Fazenda ACORIZAL — MT.



O jovem José Carlos Castro Branco, segurando o Campeão Júnior "COLCHETE", que agora é um dos seus raçadores



A "maquina administrativa" da XII Exposição de Cuiabá:

Da esquerda para a direita: Oscar Costa Marques, Duílio Maiolino, Domingos Vidal, Zico Salães, Rubens Paes de Barros e as Funcionárias da Administração posam para a nossa objetiva

de máquinas agrícolas, tendo sido ali expostas desde as mais simples até as maiores e mais complexas.

Cabe aqui um voto de congratulações ao "stand" de Máquinas CARLONI, de Rondonópolis - MT, pelo seu excelente trabalho apresentado, o que demonstra o grau de evolução que se verifica em Mato Grosso e, ainda, a confiança que o Sr. Carloni deposita no Nôvo Mato Grosso.

## ENCERRAMENTO E ENTREGA DE PRÊMIOS

Dia 14, às 20 horas, no próprio recinto do parque, foi feita a entrega de prêmios aos vencedores da Exposição, tendo a entrega das taças sido feita pelas "misses" dos municípios que ali estiveram representados e, discursado os srs. drs. Justino V. Silva e Mação Tadano, encerrando assim a Exposição.

## TRÊS GRANDES PLANTÉIS

Dois homens de grande conhecimento e de muita capacidade de trabalho estão formando três plantéis de Zebu em Mato Grosso.

São eles: José Maria Branco, que está formando um plantel Gir e um Nelore na Fazenda Acorizal, aos quais está dando todo o tempo e conhecimento, nos quais fazem parte reprodutores excelentes, matrizes registradas, e, perfeitas instalações.

José Moreira dos Santos, está formando um plantel em Dom Aquino (ex-Mutum) onde já se encontram em serviço touros de excelente procedência, padreando finas matrizes registradas que estão com uma produção que agrada à primeira vista.

A êstes criadores os nossos votos de progresso, extensivos a todo o Estado.

# FAZENDA DA FABRICA

(situada em PAINS, Oeste de Minas)

PROPRIEDADE DE

JOSÉ MARCELINO FILHO

ENDEREÇO; - Rua Gonçalves de Mello, 368 - Fone, 35 — Fazenda: Fone, 37

Os filhos do Raçador CHANCELER, conquistaram na Exposição Agro-Pecuária de Itumbiara em 1968, com 9 animais, 11 prêmios, sendo: —

- 1 Campeão Junior
- Melhor Conjunto da raça Junior
- Melhor Conjunto de Família Junior
- 3 primeiros prêmios
- 3 segundos prêmios
- 1 terceiro prêmio
- 1 menção honrosa



# Estância MARISTELA

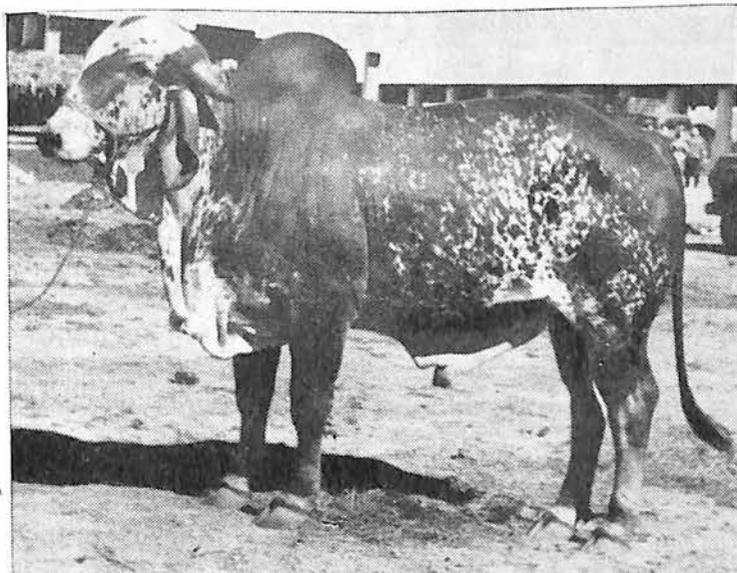
Situada em GOIANÓPOLIS - Km 26 - estrada asfaltada  
entre Goiânia e Anápolis

PROPRIEDADE DE

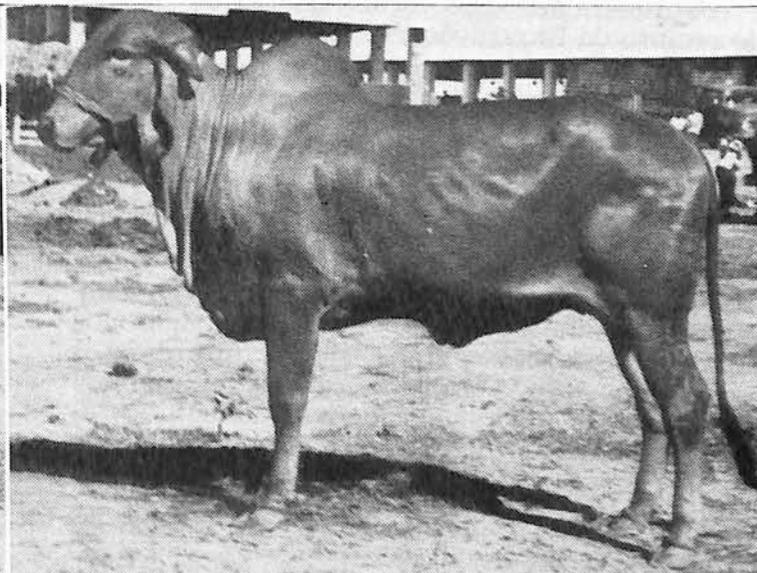
*Eduardo Silva Lopes*

End. : Rua 5 — lote 86 — Setor Oeste — Fone : 6-4890  
GOIÂNIA — (GO)

MARCA



**UIRÁ** — Controlado — 26 meses — Filho de Everest e Briza, Campeã Nacional e neta do famoso Raçador CHAVE DE OURO — 1.º Prêmio e Campeão Junior na IIa. Exposição de Goianésia



**SERENATA** — 24 meses — Filha de SERENA e ALAMO — R2 — 1.º Prêmio em Anápolis — 1.º Prêmio em Goiânia e 2.º Prêmio na IIa. Exposição de Goianésia em 1968

A Seleção Gir da Estancia Maristela é composta de 100 vacas registradas, 50 novilhas de alta linhagem, tendo como raçadores — Alamo R2 — Uirá — F3 e Bob — R7 —

Com Gir e Red-Polled obteve o 1.º lugar nas Exposições de Anápolis e Goiânia e agora na IIa. Exposição de Goianésia obteve também o 1.º lugar —

Obteve a sua representação Gir na IIa. Exposição de Goianésia - 1968 1 Campeão Jr. e 5 1.ºs Prêmios

Com a representação Red-Polled — 7 Primeiros Prêmios—5 2.ºs Prêmios—1 3.º Prêmio e 3 M. Honrosa

# IIª Exposição Agro - Pecuária de MONTE CARMELO - MG

Centenas de animais presentes a este bem organizado certame agropecuário.

Estiveram presentes várias autoridades civis e militares, além de vários criadores de toda a região.

Várias atrações, além do espetacular rodeio, abrilhantaram a II Exposição e contamos com a presença da famosa Banda Sinfonica da Wolkswagem.

Vultosos negócios foram realizados dentro do recinto da Exposição.

A cidade de Monte Carmelo, viveu dias de grande movimento, tendo o seu povo hospitaleiro recebido carinhosamente centenas de visitantes dos municípios vizinhos, líderes pecuaristas e várias autoridades.

O certame pecuário de Monte Carmelo, contou com a presença de diversas raças de bovinos, destacando a raça GIR, por ser a mais numerosa e como era de se esperar, magníficos animais desta raça zebuina, estiveram presentes a esta exposição. Vieram categorizados plantéis da raça GIR, de várias cidades, tais como: — Monte Carmelo, Araguari, Estrela do Sul, Uberaba, Grupiara, Abadia dos Dourados, Coromandel e outras cidades vizinhas.

## INAUGURAÇÃO

Dia 21, às 15 horas, realizou-se a inauguração da Exposição, tendo o Deputado Federal, Dr. Hugo Aguiar, representante do Secretário da Agricultura, Dr. Evaristo Soares de Paula,



**Hasteamento do Pavilhão Nacional pelo Deputado Federal Dr. Hugo Aguiar, Representante do Secretário da Agricultura, Dr. Evaristo Soares de Paula**



**Padre Ignácio dando a bênção do Parque de Exposições**

hasteado o Pavilhão Nacional, tendo nesta solenidade sido executado o Hino Nacional pela Banda Sinfonica da Wolkswagem, e em seguida, o Padre Ignácio deu a bênção ao povo e abençoou também o pavilhão e outras dependencias do parque.

Já no Palanque Oficial, usou da palavra o presidente do Sindicato Rural de Monte Carmelo, Dr. José Matos de Castro Pires, cujo discurso publicamos na integra.

Discursaram também o jovem e dinamico Prefeito de Monte Carmelo, Dr. Nilson Santos Cardoso, o presidente da Câmara Municipal, Dr.



**Dr. José Matos Castro Pires, presidente do Sindicato Rural de Monte Carmelo, quando proferia sua oração**

Alvaro de Souza, sendo o último orador Deputado Federal, Dr. Hugo de Aguiar, que representa S. Excia., Dr. Evaristo Soares de Paula, proferindo um discurso muito objetivo e substancial, pelo qual foi diversas vezes aplaudido. Terminadas as solenidades de abertura, realizou-se muito bem organizado, o desfile dos animais premiados e em seguida observamos um magnífico e extraordinário rodeio, sob a orientação do criador Joel Soares.



**Discursa o grande Prefeito Municipal de Monte Carmelo, Sr. Dr. Nilson Santos Cardoso**

#### **AUTORIDADES PRESENTES**

Monte Carmelo, por ocasião de sua Exposição, recebeu várias pessoas de destaque da classe ruralista da região, além de autoridades civis militares e eclesiásticas. Estiveram presentes o Sr. Dr. Hugo Aguiar, Deputado Federal e Representante do Secretário da Agricultura — Prefeito de Uberaba Dr. João Guido — de Ituiutaba, Dr. Samir Tanus — do Prata, Sr. Mario Nery — de Patrocínio, Sr. João Alves Queiroz, de Coromandel, Dr. Elmiro e ainda os prefeitos de Cruzeiro da Fortaleza, Irai de Minas, Planura,



**Deputado Federal Dr. Hugo Aguiar, Representante do Secretário da Agricultura, Dr. Evaristo Soares de Paula**

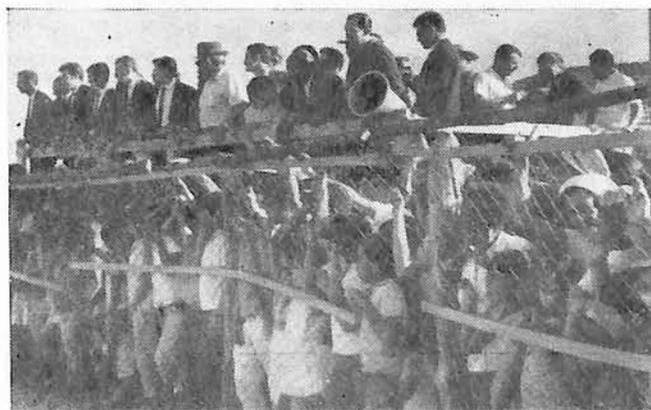


**Discursando o Dr. Alvaro de Souza, Presidente da Câmara Municipal de Monte Carmelo**

líderes ruralistas de Araguari, Geraldo Debs e Luiz Brandão, Mario Cruvinel Borges, Diretor do Registro Genealógico de Uberaba, Avelino Lassi e Marzio de Souza Pereira, ambos criadores da raça GIR, Dr. José Matos Castro Pires, presidente do Sindicato Rural de Monte Carmelo, Dr. Nilson Santos Cardoso, Alvaro de Souza, presidente da Câmara Municipal, Odilon Rodrigues de Oliveira, Chefe da POVIG de Monte Carmelo, José Luiz de Oliveira, do Departamento Nacional de Produção Animal, Levy Fraga, criador em Uberaba, Alvaro Guimarães de Oliveira, do Departamento de Produção Animal de Belo Horizonte, Dr. Aldo de Souza, Secretário do Sindicato Rural de Monte Carmelo, tesoureiro do Sindicato e diversas outras personalidades.

#### **PARQUE DA EXPOSIÇÃO**

A segunda Exposição de Monte Carmelo, foi realizada em seu próprio parque, construído em menos de 30 dias, sob a Orientação do Sr. Tobias Alves Miranda e uma equipe de 80 homens que se desdobraram dia e noite construindo assim, 3 magníficos pavilhões para bovinos, lavador de animais, instalações sanitárias, palanque oficial, pista para desfile de animais e rodeios, instalaram a balança para pesagem dos animais,



**Vista do Palanque Oficial**

instalação de água e luz e ainda 2 bares que funcionaram a contento do público, enfim, nada faltou para conforto do público, nem dos animais ali expostos.



**A famosa banda Sinfônica da Wolkswagem, presente ao ato inaugural**

Se Monte Carmelo, já na sua segunda exposição, conta com um bom parque, deve-se a um grupo de homens que sempre contribuíram para o progresso de sua cidade, como também da pecuária e ao Prefeito Municipal Dr. Nilson Santos Cardoso, cuja administração é de muito agrado de seus munícipes, que dotou o parque de água e luz, tendo também contribuído com outras despesas. O industrial e criador, Avelino Lassi doou um alqueire de terra onde se localiza o parque além de ter dado ajuda financeira para a sua construção, o que também acontece com outros criadores, tais como: — Marzio de Souza Pereira e o Presidente do Sindicato Rural Dr. José de Matos Castro Pires, que contribuíram financeiramente e supervisionando a cons-



**Vista dos 3 pavilhões para bovinos**

trução que foi feita em tempo "record". O parque de exposição de Monte Carmelo, contou também com colaboração de várias outras pessoas, que também deram a sua colaboração financeira para a sua construção.

#### **COMISSÃO JULGADORA DA RAÇA GIR**

Era composta pelos Srs. Mario Cruvinel Borges, Diretor do Registro Genealógico da ABCZ de Uberaba, do Sr. José Luiz de Oliveira, do Departamento Nacional de Produção Animal, com sede em Uberlândia, do criador José Gas-



**Lavador de Animais de um lado e do outro, instalações sanitárias**

tão da Cunha, de Uberaba, sendo o Secretário da Comissão o Sr. Odilon Rodrigues de Oliveira, chefe do POVIG de Monte Carmelo.

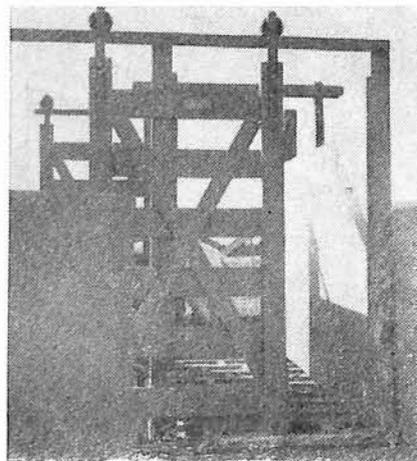
Esta Comissão é formada de profundos conhecedores da raça GIR, o que foi confirmado pelo agrado geral dos resultados, o que muito contribuiu para o êxito da segunda Exposição de Monte Carmelo.

#### **NEGÓCIOS**

Vultosos negócios foram realizados por expositores de várias regiões, graças ao Banco do Brasil S. A., que lá estava presente para financiar a compra de bovinos e máquinas e implementos agrícolas, o que contribuiu sobremaneira para o grande êxito ali alcançado.

Falemos um pouco, agora, a respeito dos grandes vencedores do certame.

O sr. AVELINO LASSI, um dos grandes selecionadores da raça GIR, em Monte Carmelo, proprietário da famosa cerâmica Unica Lassi, cuja produção pela excelência de suas qualidades é exportada para vários Estados do Brasil, foi a sua seleção GIR, uma das que mais se destacaram na segunda Exposição, conseguindo com JUNCO, o cobiçado título de Campeão Tipo Frigorífico e diversos outros prêmios de destaque, possuindo um plantel de mais de 60 fêmeas registradas padreadas por JUNCO, campeão marca R. O sr. Avelino Lassi foi um dos



**Moderna balança para pesagem de animais**

(Continúa na pág. 23)

# Fazenda SANTA BARBARA

Situada no Município de Monte Carmelo — M. G.

PROPRIEDADE DE

*Auelino Lassi*

End. : Rua Tito Fulgêncio, 475 — Fones : 1043 e 1044

MONTE CARMELO — MINAS GERAIS

MARCA



DO GADO

Apresenta :



**JUNCO — R. G. 8281 — Peso : 765 Quilos — com 60 meses, detentor do  
cobiçado Título de Campeão Tipo Frigorífico na IIa. Exposição  
de Monte Carmelo, em Julho de 1968**

**15 ANIMAIS — 9 PRÊMIOS NA IIa. EXPOSIÇÃO DE  
MONTE CARMELO — MG.**

A Seleção GIR da Fazenda Santa Bárbara possui uma seleção de 80 fe-  
meas de alta linhagem, sendo mais de 60 Registradas, padreadas  
pelo famoso Campeão Marca R — J U N C O



# FAZENDA

SANTO ANT

Situad  
COARACÍ — A  
e SANTO ANT

ANTONIO

Endereço :  
ITABUN

25 ANOS DE  
Inic

A seleção é detentora  
da raça Gir e 6 camp  
grande

**OURO FINO**  
R. G. 569

HISTÓRICO  
R. G. 1620

BEY  
R. G. 8

BORBOLETA VELHA  
R. G. 80

MIMOSA  
R. G. 8800

BEY  
R. G. 8

ORDÂNCIA - Importada

GANDI - Importado

CABANA II

MARAJA' - Imp.  
CABANA - Imp.

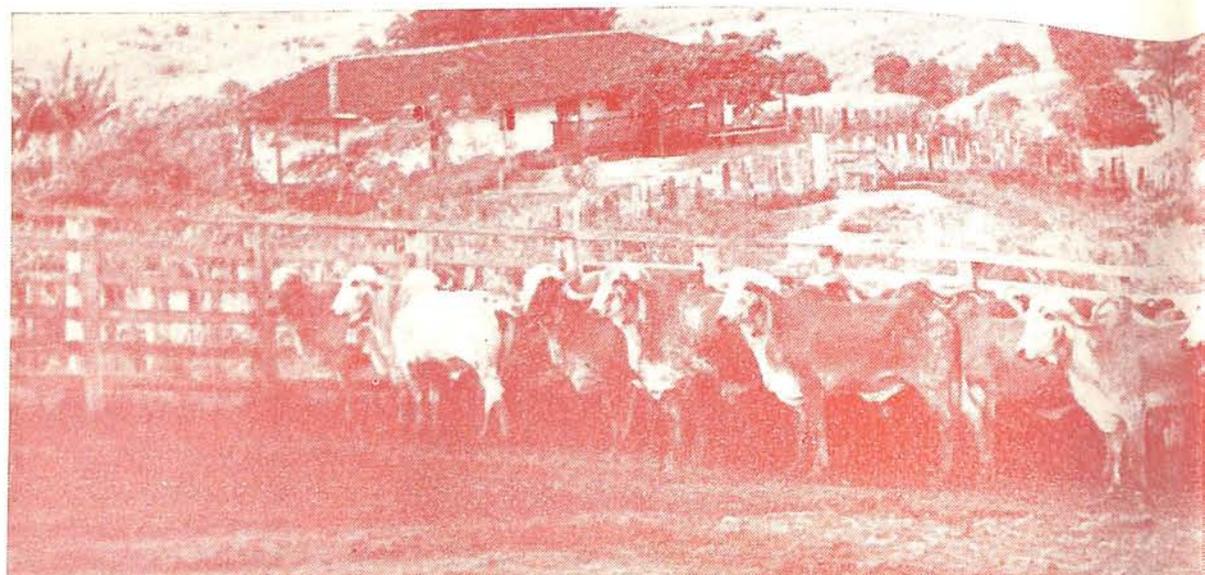
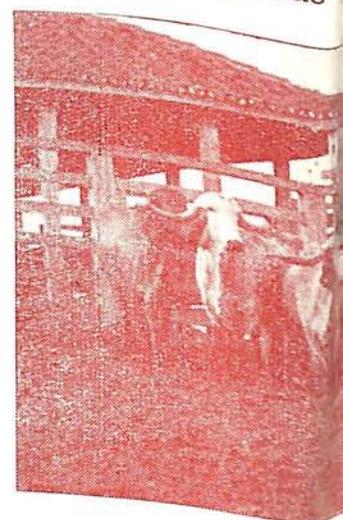
INDU - Importado

PAINEIRA - Importado

GANDI - Importado

CABANA II

MARAJA' - Imp.  
CABANA - Imp.



A ORGANIZAÇÃO MOSTRARÁ NUMA SEQUENCIA DE 24 PÁGINAS (2 POR EDIÇÃO) PARTE DO S

# S REUNIDAS

ONIO — RIO DO OURO

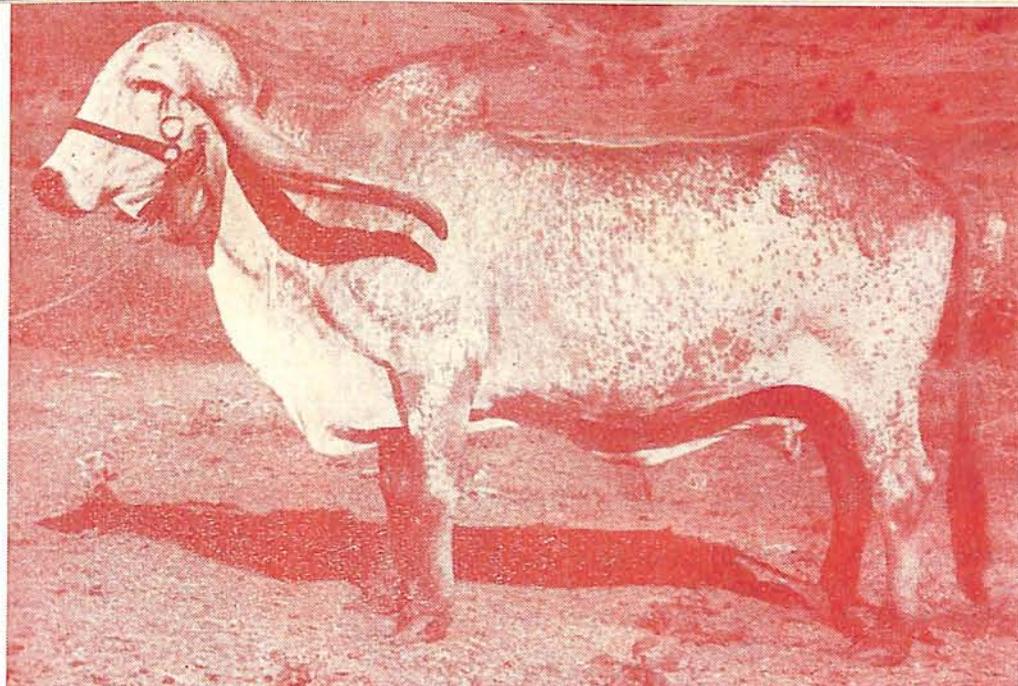
as nos municípios de  
MADINA — IBICUI (Bahia)  
ONIO, em Itapetinga (Bahia)

propriedade de

**BARBOSA TEIXEIRA**

Rua Nações Unidas n. 526

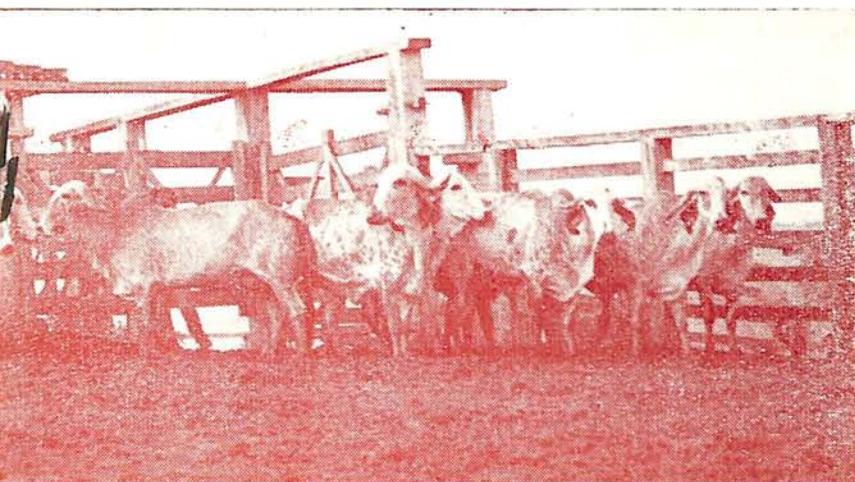
A — Estado da Bahia



SELEÇÃO DA RAÇA GIR

ada em 1943

12 campeonatos de machos e fêmeas  
onatos de Raça e Família, filhos do  
enearca OURO FINO



Ao alto :

TURQUESA — R. G. 13439 — uma das inúmeras  
excepcionais matrizes da raça Gir do plantel  
da organiação

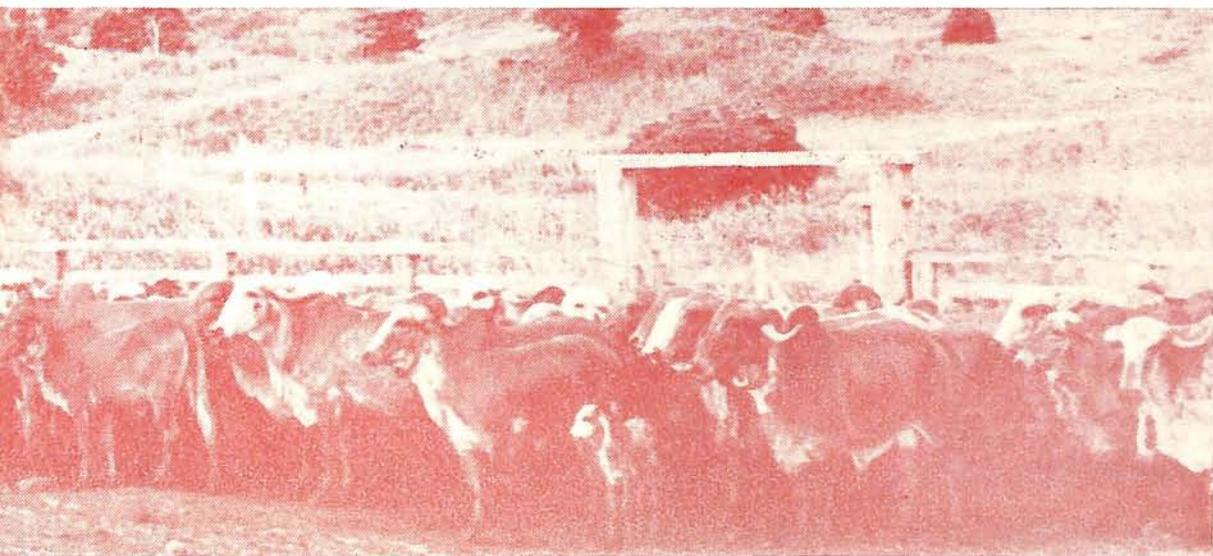
Ao lado :

Lote de magnificas rezes filhas do grande raçador  
Campeão Estadual OURO FINO — Todas  
registradas

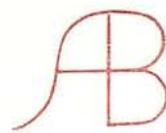
Em baixo :

Grande coincidência — a fila do primeiro plano,  
quase na totalidade, composta por filhas do  
famoso raçador OURO FINO

Plantel composto de 300 matrizes registradas, 100  
nevilhas controladas tendo a chefiá-las 4 grandes  
raçadores



Marca



do Gado

EU GRANDE PLANTEL, DO QUAL CONSTA TAMBEM FILHOS DE KRISHNA SUDA

*Para resultados positivos!*



MAIS CAMPEÕES

MAIS CARNE



**RACÕES**



**BANDEIRANTE**

FÁBRICA: AV. 3 - N. 333 - FONE 1487

CX. POSTAL 169

**BARRETO S**

DEPARTAMENTO EM UBERABA :

Fraça Frei Eugenio, 21 — Fone : 3840

(Continuação da pág. 18)



Alvaro Guimarães de Oliveira, do Dpto. de Produção Animal — Serviço de Fomento; Odilon Rodrigues de Oliveira, Chefe da POVIG de Monte Carmelo; José Luiz de Oliveira, do Dpto. Nacional de Produção Animal, com sede em Uberlândia — M. G.

mais ferrenhos colaboradores para o êxito da II Exposição de Monte Carmelo.

O Sr. MARZIO DE SOUZA PEREIRA, é um dos mais evoluídos criadores da raça GIR no



Flagrante, notando-se ao fundo o Stand do Banco do Brasil e o Bar

Estado de Minas Gerais e foi o expositor mais premiado, conseguindo a sua representação de animais os prêmios mais significativos do certame, com NOIVA, campeã da raça, ABROCHA, campeã junior, JAPIRA, reservada campeã da raça, DUQUEZA, reservada campeã Jr., SATURNO, campeão Junior, DUQUE, reservado campeão Junior, Conjunto Controlado de família da raça GIR, mais de uma dezena de 1.ºs prêmios e diversos segundos e terceiros prêmios.

MARZIO DE SOUZA PEREIRA, foi um dos grandes baluartes na construção do parque, e um dos criadores que mais contribuíram para o grande sucesso alcançado nesta Exposição.

#### DIRETORIA DO SINDICATO RURAL DE MONTE CARMELO

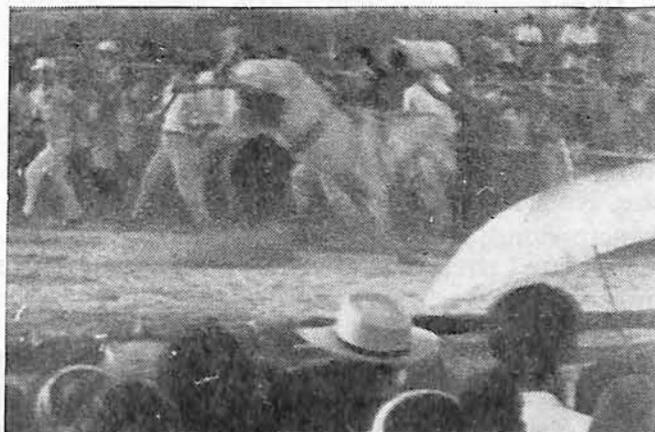
PRESIDENTE: Dr. José Matos de Castro Pires.



Ocasão em que a grande multidão que lotava o parque de exposições assistia à execução de um dobrado, pela famosa Banda da Volkswagen

SECRETARIO: Dr. Aldo de Souza.

TESOUREIRO: Cristovão Rodrigues da Costa.



Flagrante do rodeio, quando um animal bravo jogava ao chão um valente peão

#### ENCERRAMENTO

As 14 horas do dia 25, realizou-se o encerramento da Exposição, com desfiles de animais premiados, rodeios e entrega de ricas taças e troféus, aos expositores cujos animais conquistaram os prêmios, e, assim, encerrou-se brilhantemente a II Exposição Agro Pecuária da hospitaleira e progressista MONTE CARMELO, a cidade das chaminés.



Flagrante do bem organizado Desfile de animais premiados

**DISCURSO DO SR. PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL DE MONTE CARMELO, SR. DR. JOSE' MATOS DE CASTRO PIRES, DURANTE A II EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA DE MONTE CARMELO (MG)**

Para o Sindicato Rural de Monte Carmelo, pleno de sentido social e de emoção é o dia de hoje, por que a segunda Exposição Agropecuária que ora se inaugura, muito significa como efetivação de um propósito construtivo, dentro da política de desenvolvimento rural em que conjugam os esforços do poder público e a boa vontade dos pecuaristas do município e da região. Através da seleção genética de aprimoramento das raças, esperamos que essa II Exposição obtenha êxito sonhado, constituindo no futuro um padrão de eficiência e de organização a serviço do aperfeiçoamento pecuário.

Bem grande é nosso júbilo nesse certame, por que o faço também na qualidade de presidente do Sindicato Rural. Não queremos perder a oportunidade de ressaltar a circunstância de ser a pecuária o setor econômico que num futuro próximo apresentará maior potencialidade. Nossos rebanhos e sua industrialização oferecem condições de produção e de comercialização que merecem o maior empenho dos empregados e do poder público, por que não foram ainda devidamente aproveitadas as possibilidades de colocação nos mercados internos e externos. Precisamos de convergência de propósitos e de coordenação de esforços. O governo da nação já proclamou sem hesitação o caráter prioritário dos problemas rurais e as programações consolidadas na carta de Brasília, demonstram o sentido renovador que caracteriza a atuação oficial disposta a vencer preconceitos e rotinas para acelerar a hora inadiável de reerguimento econômico do País. Bem escolhida foi esta semana Dragonística de nossa II Exposição. Realmente o Clube dos Dragões permanece fiel à sua destinação pioneira, e jamais poderemos minimizar o papel decisivo desse grupo de moços de onde partiram os impulsos fundamentais para a expansão e a realização deste certame. Entre as personalidades que abrilhantam esta solenidade avulta a do eminente Deputado Federal Dr. Hugo de Aguiar, digno representante do Dr. Evaristo de Paula, ilustre Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, cuja presença aqui evidencia o devotamento com que S. Ex. se empenha em prestigiar, amparar e assistir todas as iniciativas realmente capazes de cooperar na obra comum—o desenvolvimento nacional, de que a agricultura e a pecuária, participam com excepcional contribuição. Inaugurando este recinto em nome do Sindicato Rural de Monte Carmelo, quero exaltar no trabalho fe-

cundo na coragem empreendedora de Nilson Souto Cardoso, nosso prefeito, uma capacidade em enfrentar e vencer os problemas e crises. Essa convicção fortalece nossas esperanças no futuro de Monte Carmelo que há de ser grande e próspero por que contará sempre com o trabalho e patriotismo de seus filhos. Aos que comigo cooperaram na construção desse parque, Sr. Tobias Alves de Miranda, Avelino Lassi, José Rodrigues Mundim, Hemenegildo Paranhos, José Jesuino e os incansáveis o meu agradecimento.

---

---

## Sergipe tem ótimo rebanho zebuino

—O rebanho Indubrasil de Sergipe, apresentado na Exposição Feira Agropecuária da Cidade Lagarto, é de um apuro racial e econômico dos mais avançados, que nada fica a dever aos rebanhos de centros mais adiantados na pecuária Indubrasil, como Uberaba, Uberlândia e Araxá.

A declaração foi feita pelos dirigentes da Confederação Nacional da Agricultura — Senador Flávio da Costa Brito e pecuarista José Loureiro Borges — que compareceram àquela importante mostra nordestina, voltando, assim, a diretoria da CNA a prestigiar, dentro do possível, as festas rurais no interior dos Estados.

Na solenidade de encerramento, o presidente da entidade máxima do empresariado rural brasileiro ofertou um troféu ao criador Martinho Almeida Menezes, proprietário do melhor conjunto de raça Indubrasil, ocasião em que dirigiu palavras de carinho aos patrocinadores do certame. Congratulou-se com o governador Lourival Batista pelo êxito e brilhantismo da exposição, pela dedicação do Secretário da Agricultura na organização da feira e, principalmente, por ter colocado na presidência do Banco do Estado “um legítimo homem da agropecuária, como é o caso do Sr. Manoel Conde Sobral, que é também presidente da Federação da Agricultura do Estado de Sergipe”.

O Sr. Murilo Dantas foi o 2.º colocado, com o melhor conjunto Indubrasil, enquanto a viúva Edmundo Freire e filhos, apresentou o melhor garrote daquela raça.

Aproveitando a oportunidade, os dirigentes da CNA visitaram o Instituto Experimental do Côco, em Aracajú, que vem distribuindo anualmente um milhão de mudas aos agricultores da região, constatando a avançada técnica industrial alcançada pelo estabelecimento, que possibilitou a criação de produtos híbridos, resultantes do cruzamento do côco comum com o anão.

# FAZENDA BELA OLINDA

PROPRIEDADE DE

**Piragybe Lopes Cançado**

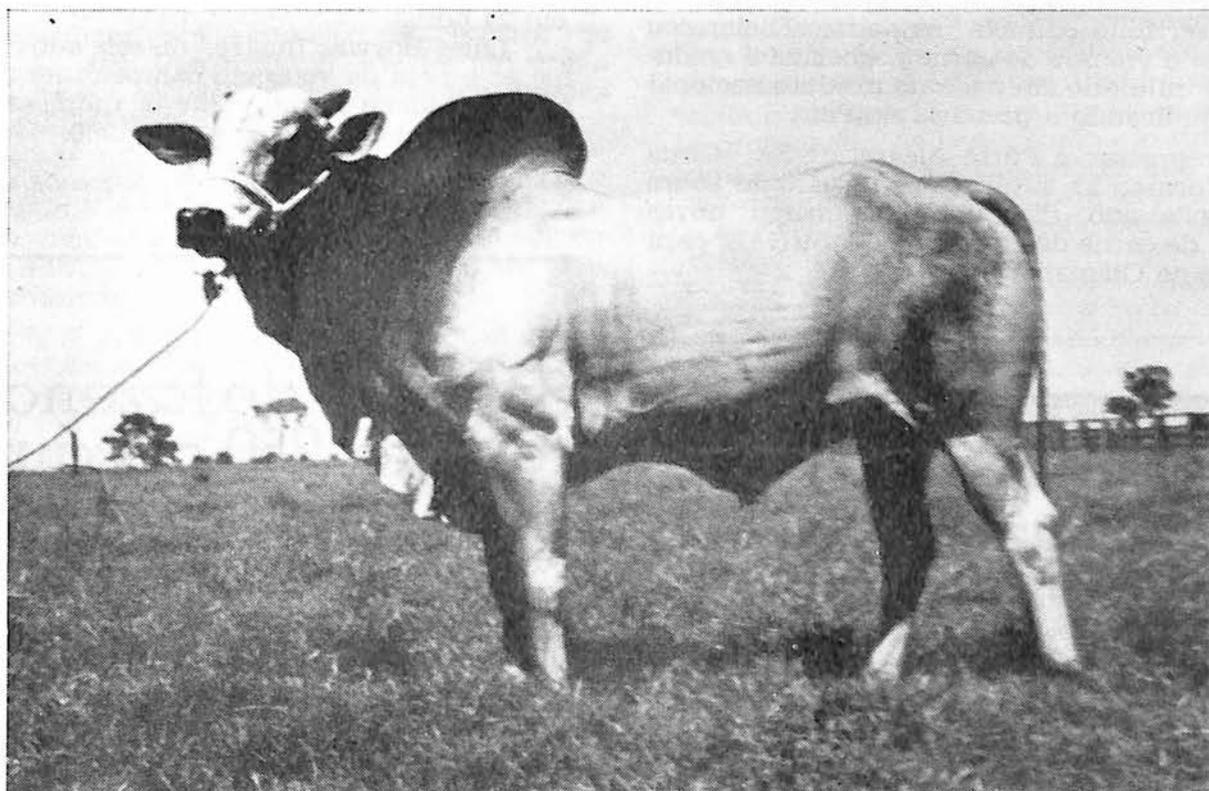
**PARANAÍBA — MATO GROSSO**

Marca



do Gado

APRESENTA



**AMLI — VR — 6.874 — PO — R. G. 6.728 — Reservado Campeão em Paranaíba — Filho de KAVARDI — 13 — 3987 — Importado e NALLA — 84 — B — 6693. Atual Chefe do plantel NELORE da Fazenda BELA OLINDA, propriedade do sr. Pyragibe Lopes Cançado**

**VISITE-NOS PARA CONHECER NOSSO SELECIONADO PLANTEL NELORE e NOSSA CRIAÇÃO DE CAVALOS MANGALARGA PAULISTA**

# Importação de carne

## CRISE SUPERADA

Ficou completamente superada a crise originada pela importação de mil toneladas de carne do Uruguai, após entendimentos entre o Sr. Fernando Cirne Lima, presidente da FARSUL e o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB. O representante dos pecuaristas gaúchos, que esteve vários dias no Rio, tratando do assunto, havia solicitado o apoio da Confederação Nacional da Agricultura, para evitar que fosse feita a importação daquele produto, que existe em abundância no País, pois isso viria prejudicar a economia nacional. Por sua vez, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto revelou ao presidente da FARSUL que a importação não estava sendo feita pela SUNAB, mas tratava-se de um negócio particular, de permuta de 1.000 toneladas de carne uruguaia por 1.000 caminhões "FENEME", da Fábrica Nacional de Motores, operação que só poderia ser feita daquela maneira. Esclareceu ainda que o volume de carne negociada é reduzido, não influenciando em nada no produto nacional nem prejudicando a pecuária do País.

Ao regressar a Pôrto Alegre, o Sr. Cirne Lima informou às autoridades do Estado sobre o que havia sido discutido e anunciou novas compras de carne de cordeiro pela SUNAB, para consumo na Guanabara.

---

## Vaca Guzerat bate novo recorde

A Cooperativa Agropecuária de São Pedro dos Ferros, Minas Gerais, divulgou comunicado informando que vaca "Lâmina RG 7402", de propriedade do criador José Resende Peres, presidente da Comissão de Crédito Rural da Confederação Nacional da Agricultura, vem de atingir em 365 dias, a produção de 5095 quilos de leite, com 230 quilos de matéria gorda, à taxa de . . . . 4,52%, tornando-se, assim, a recordista mundial na raça Guzerá.

A nova campeã destronou outra vaca mineira, a "Ráfia da Indiana RG 7.120", também do pecuarista Resende Peres, que, segundo comunicado anterior daquela cooperativa, alcançara a marca de 3,763 quilos de leite em 303 dias.

Até agora, apenas 9 vacas zebuínas, tôdas da raça Gir, haviam ultrapassado o índice de 5 toneladas, sendo "Lâmina" a primeira Guzerá a registrar aquêle coeficiente, em contróle oficial efetuado pela Associação Paulista de Criadores Bovinos.

# Vaca fluminense campeã brasileira de leite

Recorde brasileiro de produção de leite vem de ser batido agora por uma vaca fluminense, com uma produção de 15.074 quilos de leite e 3,72% de gordura em 365 dias. Trata-se de "Lolas Boywar Ilustre", de propriedade do Ministro Nilo Alvarenga, da Fazenda Boa União, em Areal RJ. Era detentora desse título durante muitos anos a famosa vaca "Jardineira", do Sul de Minas.

O contróle leiteiro oficial foi realizado pela Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais, (de 28.8.67 a 28.8.68), em três ordenhas diárias e durante a Exposição de Juiz de Fora, em 1967, atingiu a produção de 49,800 kg. em 24 horas.

Lolas Boywar Ilustre, de seis anos e quatro meses é neta da veterana campeã mundial "Car notion Madcap Fayne", até o momento a campeã mundial de leite no ano de 1968.

---

## Semana do fazendeiro reunirá 250 cacauicul- tores da região

Duzentos e cinquenta lavradores de cacau da Bahia e Espírito Santo participarão, de 23 a 27 de setembro, da Quarta Semana do Fazendeiro, promoção que a Ceplac realiza anualmente na Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira, seu departamento de ensino técnico-agrícola, localizado em Uruçuca.

O programa técnico da Semana do Fazendeiro visa, principalmente, a levar novos métodos de conhecimento aos cacauicultores, notadamente os relativos ao cultivo do cacau. Este ano o programa será iniciado terça-feira, dia 24.

Com aulas ministradas nas salas da escola e no campo, sobre renovação e implantação de cacauais, adubação de cacauzeiros e correção de sombreamento, controle da podridão parda, melhoria da qualidade do produto e industrialização do mel de cacau, o programa será iniciado e prosseguirá durante toda a semana, intercalado com promoções recreativas.

# SALVAR A PECUÁRIA

O sr. Artur Soares Cordeiro, criador e recriador de gado de corte em Unaí, em entrevista publicada nos jornais da Capital, mostrou o problema de sua atividade, acentuando que o Município, para melhorar a produção leiteira e reduzir o prazo para abate, precisa, quase que imediatamente, da introdução, nos rebanhos da região, de quatro mil reprodutores bovinos.

Segundo êle, êsses reprodutores deverão ser do sangue zebu, pois os fatores alimentação na época da sêca, manejo e alimentação deficiente e ainda instalações inadequadas não recomendam a introdução, a curto prazo, de reprodutores de sangue europeu, especializados na produção de leite.

Disse mais que a região de Unaí é um centro tradicional para produção de bezerros de corte, mas que a engorda poderia ser amparada com a construção de um frigorífico em Brasília ou nas cidades satélites.

"Todo o gado da região de Paracatú é azebuado, somente estando em condições de abate entre 4 ou 5 anos, prazo êsse que poderá ser reduzido, mediante a introdução de novas correntes de sangue puro", finalizou o sr. Artur Soares Cordeiro.

Pois aí está a palavra de um homem que vive o problema, que conhece o problema e que agora usa a sua experiência para aconselhar os órgãos públicos na solução desses mesmos problemas.

Na verdade, estudos e soluções a curto e a médio prazo existem muitos, bastando citar o trabalho da Comissão de Pecuária da Assembléia Legislativa do Estado, presidida pelo deputado Feliciano de Oliveira, divulgado recentemente pelo DM-RURAL, e que constitui um verdadeiro tratado, apontando as causas e as soluções para a crise da pecuária de corte.

Também o Banco de Desenvolvimento de Minas, em trabalho apresentado ao BID, e no qual é solicitado um financiamento grande, aborda o problema da pecuária de corte em tôdas as suas nuances e também já é do conhecimento dos criadores, pois foi por nós divulgado, na íntegra.

Ainda neste número, iniciamos a publicação de um outro trabalho da Assembléia Legislativa, que através de uma Comissão Especial de Sindicância, pedida pelo deputado Nilson Gontijo, analisou a questão da pecuária leiteira na bacia de Belo Horizonte, e também aponta várias soluções.

Como se vê, estudos, trabalhos são as melhores soluções a serem seguidas existem, faltando, todavia, alguma coisa de prático, alguma coisa a curto prazo que possa melhorar a situação de nossa pecuária.

E essa solução começou a ser tomada pelo secretário Evaristo de Paula, com as Feiras de Gado, realizadas com absoluto êxito em vários municípios do Estado. Todavia com graves prejuízos para a nossa pecuária, essas Feiras foram paralisadas, havendo notícias de que vão ser reiniciadas, agora.

É preciso que isso seja feito com urgência, com a colaboração decisiva do Banco do Brasil, para os financiamentos.

O que ninguém pode negar é que as Feiras de Gado constituem uma solução, a curto prazo, para melhorar os plantéis leiteiros ou de corte, pois reprodutores das melhores linhagens, dos melhores criadores são levados a regiões longínquas e ali introduzidos nos plantéis já superados, dando, em pouco tempo, melhores bezerros para o corte e melhores fêmeas para a produção leiteira. Além disso, a facilidade do preço, o fato de o animal estar próximo à fazenda, o que evita o transporte, a garantia de animais sadios e procedentes de boa seleção e o financiamento do Banco do Brasil, são fatores que não podem ser desprezados. Que venham as Feiras de Gado e que venham com urgência, para salvar o que resta da nossa pecuária.

(DM—Rural)

---

## CNA Prestigia Exposição Agro-Pecuária de Porto Alegre

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito, viajará em setembro p/ o Sul, a fim de assistir as festividades de abertura da Exposição Agropecuária de Porto Alegre, a terem lugar na capital Gaúcha. O presidente da CNA se fará acompanhar do Tesoureiro da entidade, Sr. José Loureiro Borges, e dos presidentes das Comissões de Pecuária de Corte e de Crédito Rural, respectivamente, Srs. Marechal Amaury Kruehl e José Resende Peres.

O atendimento ao convite das autoridades agrícolas do Rio Grande do Sul, particularmente do Presidente da Federação da Agricultura daquele Estado, Sr. Fernando Cirne Lima, vem ratificar a tese da atual administração da CNA, de prestigiar, sempre que possível e com a presença de elementos da diretoria, tôdas as festividades agrícolas levadas a efeito no interior dos Estados.

O Senador Flávio da Costa Brito aproveitará a oportunidade para manter contatos com lavradores e criadores gaúchos, a fim de sentir de perto seus problemas e reivindicações.

# Cacau incluído no programa estratégico do Governo Federal

Com o título de "Política do Cacau", no capítulo que analisa os produtos básicos nacionais de exportação, o "Programa Estratégico de Desenvolvimento 1968-1970, do Governo Federal e mais conhecido como "Plano Trienal", inclui em um dos seus dois volumes a seguinte orientação do Governo para o cacau:

"Cerca de 97 por cento da produção brasileira de cacau é exportada, havendo tais exportações constituído, durante vários anos, a segunda maior receita cambial do País. A partir de 1961, decresceu sensivelmente a sua importância na pauta do comércio exterior. De 1953 a 1957, a média dessa receita cambial atingiu a 104 milhões de dólares, baixando para 82 milhões no período de 1958 a 1962 e para 59 milhões de dólares no quinquênio 1963-67.

Em parte, isto se explica, em vista do inexpressivo crescimento de nossa produção em relação a do resto do mundo e à evolução do consumo mundial. Enquanto no período de 1944 a 1968 nossa produção aumentava 14 por cento, ou 14 mil toneladas, o consumo mundial teve um acréscimo de 117 por cento, ou 725 mil toneladas, sendo suprido principalmente por Gana, Nigéria, Costa do Marfim e Camarões.

A lavoura cacauzeira do País, concentrada quase que totalmente no sul da Bahia, desenvolveu-se praticamente sem orientação técnica; 60 por cento da área cultivada correspondem a árvores de idade avançada e a produtividade média é apenas de 1/3 do que seria recomendável.

A ação governamental fazia-se através do Instituto de Cacau da Bahia, autarquia criada pelo Governo Estadual que, em vista da escassez de recursos, viu sua atividade sensivelmente limitada. Somente com a criação da Ceplac e a instituição do "Fundo do Cacau", mediante receitas provenientes de uma quota de contribuição cambial, é que foi possível ao Governo Federal assumir a responsabilidade de um programa técnico-financeiro de longo prazo. A previsão de receita para o referido "Fundo", em 1968, está estimada em NCr\$ 27,5 milhões.

A situação da conjuntura internacional do cacau nos três últimos anos tem sido favorável aos países produtores. No triênio que se encerrou em 1968, o excesso do consumo em relação à produção terá sido de 334 mil toneladas, supridas pela diminuição de estoques existentes nos países consumidores. Espera-se cotações inter-

nacionais em alta, principalmente, em vista do excepcional incremento do consumo (média de 6,5 por cento ao ano de 1947 a 1967). No entanto, procura-se corrigir através de acordo, as oscilações de preços que são proporcionalmente bem maiores na baixa do que na alta. Assim, desde 1956, vem-se tentando estabelecer um Acordo Internacional de estabilização de preços. Mais recentemente, o maior obstáculo à consecução desse objetivo tem sido a existência, no Mercado Comum Europeu, de tarifas discriminatórias sobre o produto brasileiro, enquanto é livre o procedente dos países africanos.

O programa do Governo Federal para o cacau, no triênio 1968/70, visará principalmente, a recuperar a posição já ocupada pelo Brasil entre os produtores e assegurar participação crescente no aumento da demanda mundial.

A receita cambial deverá atingir a média de 90 a 100 milhões de dólares no triênio 1968/70, continuando a fase ascendente em 1965, 1966 e 1967 (respectivamente: US\$ 62, US\$ 72 e US\$ 85 milhões).

Terão seqüência os esforços de racionalizar a comercialização e de chegar a assinatura do Acordo Internacional do Cacau, onde a revogação, pelo MCE, das tarifas discriminatórias sobre o produto brasileiro é considerada básica.

No tocante ao aumento da produção e melhoria da produtividade da lavoura cacauzeira, objetiva-se uma produção média de 2,8 milhões de sacos de 60 quilos, no quinquênio 1965/66 a 1969/70. Para tal, adotar-se-ão medidas técnico-econômicas, entre as quais se destacam a intensificação dos trabalhos de pesquisa e de experimentação, de aerofotogrametria, de combate às pragas e de formação de técnicos, segundo os projetos em execução.

A infra-estrutura econômica e social será sobremaneira beneficiada a partir do melhoramento do porto de Ilhéus, da construção de estradas de escoamento da produção e dos programas de saúde e saneamento, em benefício das populações rurais da zona cacauzeira.

A execução do programa conta com recursos financeiros nos montantes de NCr\$ 51 milhões, NCr\$ 43 milhões e NCr\$ 44 milhões, respectivamente, para os anos de 1968, 1969 e 1970, dos quais NCr\$ 27,5 milhões, NCr\$ 35 milhões e NCr\$ 35,4 milhões deverão provir da quota de contribuição cambial."

## Um criador progressista

O sr. Rivaldo Machado Borges, abalisado criador, é casado com a sra. Heda Borges Machado, tendo o seu lar enriquecido com 6 filhos.

Maria Inez — Rodolfo — Luiz Fernando — Marcelo — Leonardo e Rivaldo Junior. E' proprietario das seguintes fazendas: SANTA BARBARA — SANTO ANTONIO — CARAIBAS e CERRO AZUL, sendo sede principal, a Fazenda Santa Barbara, onde é encontrado o que de mais fino possui seu plantel. E' o que se pode chamar de um criador arrojado.

O sr. Rivaldo Machado Borges é querido por todos os pecuaristas, pelo seu espírito progressista, pois não mede sacrifícios, para ainda mais aprimorar seu plantel.

Visita sempre as exposições, fazendo visitas aos criadores amigos. O senhor Rivaldo passa o seu maior tempo em suas fazendas, pesquisando e observando seu fichario, deixado pelo seu saudoso pai, Sr. Rodolfo Machado Borges, que consta de um trabalho de seleção que, pelo lado feminino com 72 vacas, sendo 53 vindo diretamente da Índia; 19 nasceram aqui no Brasil, sendo filhos de pai e mãe importados. Todas foram trabalhadas por 7 touros, sendo 5 destes importados e 2 filhos de importados; são eles: VESUVIO — WASSARI — MANDARIM — RAMINHO — INDU-BEY e MARTELO, sendo os dois ultimos filhos de importados. Das 72 matrizes, seis são basicas, transmitindo excepcionais características raciais e aumento de pêso. O QUE E' A BASE DE SEU REBANHO.

O sr. Rivaldo Machado Borges, proprietário do inesquecível raçador CHAVE DE OURO, que foi o orgulho da pecuária nacional e que tantos campeonatos levantou, conquistando galhardamente primeiros premios, em exposições em que estava presente.

Tanto assim que os 6 filhos de Chave de Ouro, conquistaram 1.º premios nas exposi-

AZUL



ções de Uberaba, sendo: BAE-PENDI, campeão em 1962, vem de origem da matriz PAINEIRA IMPORTADA. CZAR, campeão em 1963, vem da matriz RAINHA IMPORTADA. CHAVE DE OURO JUNIOR, campeão em 1965, vem da matriz MENINA IMPORTADA. EMBLEMA, campeão em 1966, vem da matriz ESTERLINA IMPORTADA. IMANJA', campeão em 1967, vem da matriz MENINA IMPORTADA, e em 1968 o fabuloso GOIACAN, consagrado campeão, com 5 anos e 14 dias, é registrado com o n. 7360, de côr vermelho gargantilha e pesando 900 quilos, ele pertence a **ancestral rainha**.

O Sr. Rivaldo, segue à risca todos os ensinamentos, que o seu saudoso pai deixou traçado em seu fichario, tanto assim que só tira reprodutores das 6 principais ancestrais, onde já possui 25 reprodutores, para servirem em seu rebanho. As 6 ancestrais principais são:

TONTA IMPORTADA — RAINHA IMPORTADA — ESTERLINA IMPORTADA — MENINA IMPORTADA — PAINEIRA IMPORTADA e ROXINHA IMPORTADA, através dos quais vem conseguindo melhor fixação racial e grande aumento de pêso. Com a morte de CHAVE DE OURO, ficou patenteado sua raça e qualidade de campeão, que com os filhos, que deixou vem conquistando os primeiros premios nas exposições realizadas em Uberaba. Já na XXXIVa. Exposição de 1968, em Uberaba, êle se fez mais uma vez presente, levando alí o que de mais fino possui em seu plantel, e o resultado veio...

Com GOIACAN, campeão absoluto da raça, filho de CHA-

VE DE OURO, tirou o 1.º premio mas não ficou só nisto, vejamos: com JUREMA, levantou o título de campeã Jr., na sua categoria obtendo ainda os seguintes premios: melhor conjunto da raça (SENIOR), com: GOIACAN — CEREJA, ZINOPORA e GUARANIA, e outras classificações que obteve com JURISTA em 3.º lugar. Menção Honrosa para IANA — JUSTESA — JUBA e JABECA.

Ainda conquistou um 1.º premio com GUARANIA, de 41 meses, côr vermelho e pesando 515 quilos; 2.º premio para CEREJA, com 86 meses, pesando 592 quilos e mais duas menções honrosas para ZINOPORA e NORMALISTA.

Ai está comprovado, que o sr. Rivaldo Machado Borges, é um dos mais categorizados criadores da raça Gir.

XXXXX

Dia 6 dêste, transcorreu a data natalicia dos abalisados criadores: Walter de Castro Cunha e Afranio Machado Borges.

XXXXX

Dia 7, realizou-se o enlace matrimonial dos jovens: José Olavo e Maria Helena, ambos são filhos de amigos e grandes criadores Uberabenses — Torres Homem Rodrigues da Cunha e sra. Maria de Lourdes Prata Cunha.

Dr. Olavo Mendes e sra. Célia Borges Mendes.

XXXXX

Dia 11 — Foi data festiva para o lar do criador sr. Risolando Ferreira Sucupira, quando sua filha, a garota Altamira completou seus 15 anos, fazendo assim seu debut.

XXXXX

Dia 21 dêste também transcorreu a data natalicia do garoto Leonardo e da sra. Heda Borges Machado, filho e esposa do estimado criador Sr. Rivaldo Machado Borges.

A Revista ZEBU, deseja a todos os melhores votos de felicidades.

J. B.

# Fazenda Escola João Pinheiro em 120 dias

"É irrestível o propósito do Governo, através da Secretaria da Agricultura, de implantar e dinamizar as fazendas-escolas nas diferentes regiões do Estado, pois só assim venceremos a fase considerada crítica da agropecuária mineira." Estas palavras foram pronunciadas pelo Secretário Evaristo de Paula, em seu gabinete, na reunião que realizou com os responsáveis pelos diversos departamentos e serviços daquela pasta, quando se cuidou do início das obras de nova fazenda-escola, agora no município de João Pinheiro.

## EQUIPE TECNICA

Reunidos com o Secretário da Agricultura estiveram os srs. Francisco Teatini, diretor agropecuário; Olegário Primo, Chefe do Departamento de Estudos Rurais; José Paulo Lins, Chefe do Departamento de Produção Vegetal; Cel. Pedro Henrique Rupp, Chefe da firma "Sampar", de estruturas metálicas, e seu assistente, Abelardo Barroso, Jiri Jan Hun, assessor para assuntos de fábricas e fazendas; Oldemar Pimenta, Chefe do Serviço Especial do Café e executor do acôrdo com o IBC; Sílvio Maranhã, do Serviço de Penetração Rural; Henrique de Souza, respondendo pela Chefia do Departamento de Produção Animal; José Maria da Silva, Chefe do Departamento de Zootécnia; Bolivar Simões, Chefe do Serviço de Sondagens; Guido Pereira, Chefe do Departamento de Recursos Naturais Renováveis; Ari Honório, Chefe do Serviço de Integração Social Rural; Benjamim Figueiredo, assessor do Secretário da Agricultura; Antonio Purri, Chefe do Serviço de Calcáreo; Aristeu dos Santos Pacheco, Chefe do Departamento de Abastecimento; Abelardo Sarmento, Chefe do Departamento de Agronomia; Paulino Ferreira, engenheiro mecânico do Departamento de Recursos Naturais Renováveis e o Chefe do Gabinete, Sr. Joaquim Gomes da Silveira Netto.

Essa é a equipe formada pelo Secretário Evaristo de Paula para a execução dos planos e projetos que estão elaborando.

Antes da presença do secretário da Agricultura, falou aos componentes da equipe técnica o diretor agropecuário, engenheiro agrônomo Francisco Rafanel Ottoni Teatini, comunicando que projetos estão feitos para completar a implantação de doze fazendas-escolas em Minas Gerais: Felixlândia, Arcos, Ponte Nova e Sêro (em construção), bem como João Pinheiro, Francisco Sá, Alfenas, Caparaó, Bueno Brandão, Unaí, Leopoldina e Araçuaí. Depois da fazenda-escola de João Pinheiro, serão iniciadas as obras das de Alfenas, Leopoldina, Francisco Sá, Caparaó e de Araçuaí no Vale do Jequitinhonha, a partir de Janeiro de 1969.

## JOÃO PINHEIRO

O Sr. Francisco Teatini detalhou o projeto de implantação da fazenda-escola de João Pi-

neiro, dizendo que ali serão instaladas indústrias de óleo, rações e embutidos, bem como uma escola com auditório, alojamento e a sede da administração. As culturas serão citrus, algodão e mandioca, criação de bovinos (nelore) e suínos e engorda em confinamento na seca. A fazenda-escola terá ainda almoxarifado, oficina mecânica, paiol, armazém, casas para o diretor e para hóspedes, devendo funcionar, também, um cento de extensão. Revelou afinal, o diretor agropecuário da Secretaria da Agricultura que a fazenda-escola de João Pinheiro está orçada em NCr\$ 1.144.397,50, conclamando todos os técnicos a emprestarem total colaboração a mais êsse projeto do governo estadual.

## 120 DIAS

Depois de referir-se às experiências que estão sendo feitas em vários municípios, para a engorda do gado de corte em confinamento, o que será feito em tôdas as fazendas-escola, o Secretário Evaristo de Paula acentuou que o governador do Estado fixou o prazo para a construção da fazenda-escola de João Pinheiro: 120 dias improrrogáveis. Assim, ainda no corrente ano (mês de dezembro), estará concluída a implantação da quinta fazenda-escola.

---

## TRATOR sem ICM e IPI ajuda Agricultura

Fator de elevação dos custos na produção agropecuária tem sido a pesada tributação que onera o produto, sacrificando o consumidor. Diante das repetidas queixas da classe rural, o Deputado Paulo Mancarini apresentou projeto de lei à Câmara, concedendo a isenção do ICM e IPI sobre tratores e implementos de fabricação nacional. A medida terá reflexos na campanha da mecanização agrícola do Governo, melhorando a produtividade e vai ajudar o desenvolvimento da indústria nacional dessas máquinas, que não se expande satisfatoriamente dada a baixa procura. A Confederação Nacional da Agricultura, que vem se batendo há muito tempo no sentido de baratear os custos de produção e ampliar o mercado nacional de tratores e máquinas agrícolas, está dando todo o apoio ao projeto.

O parlamentar, no texto do projeto, vai além, ao disciplinar, em 11% ao ano as taxas de juros para a aquisição de máquinas, e alongando o prazo de pagamento para tempo superior a 5 anos. Outras medidas de incentivo estão incluídas no trabalho, que já tramita pela Câmara Federal. Convertido em lei, o projeto terá grande repercussão e trará enorme ajuda à produção agrícola.

## A sua Casa em Uberaba



### GRANDE HOTEL

Em dois edifícios interligados, contendo: 100 apartamentos e 50 quartos — 4 elevadores — Telefones — Salas — Lavanderia e Tinturaria — Restaurante — Bar “Galo de Ouro” e “Cine Metrôpole”.

Propriedade e Administração da Cia. Cinematográfica  
SÃO LUIZ

Avenida Leopoldino de Oliveira, 350

Fones: 2-881 e 2/3/4/5

UBERABA — Triângulo Mineiro — Minas Gerais



### CASA FERNANDO SABINO

DE

José Santiago Sabino de Freitas

ADUBO — PRODUTOS PARA AGRICULTURA — ARTIGOS DOMÉSTICOS

Praça Rui Barbosa, 9 — Fone: 10-22

Caixa Postal, 333

UBERABA

MINAS GERAIS

## PAPELARIA CUSSI

— de —

VICENTE PAULO CUSSI

Artigos escolares em geral, artigos de aniversário, e um variado estoque de artigos de fim de ano.

Temos ainda, árvores de natal, laminadas, em suaves prestações, bolas, presépios, etc.

VENHA VER NOSSOS PREÇOS

Rua Padre Zeferino, 79 — Fone: 1609  
UBERABA — Minas Gerais



RAÇA + LEITE + PESO

*Chácara  
Sundernagar*

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Segismundo Mendes, 26B

Apto. 1 — Fone: 1518

UBERABA — Minas Gerais

x

Plantel registrado, de criação própria, marca VR, servido pelos raçadores

**SUBUDH - III**

escolhido e importado diretamente da Índia, em 1962. Filho de SUBUDH e SANÓSARA (4.567 quilos - 10.060 libras)

**JAIDEW**

fundador da categorizada linhagem Gir leiteiro de Urulikunchem, de produção controlada — média de 10.000 libras (4.540 quilos) por lactação, é pai de

**SUBUDH**

e avô de nosso touro

**INDOSTAN**

filho de Sara - Hindostani Campeã Nacional da Índia no Concurso Leiteiro de Anand, em 1961, com a média de 24.600 quilos (3 dias, 3 ordenhas), ao qual concorreram todas as raças leiteiras da Índia.

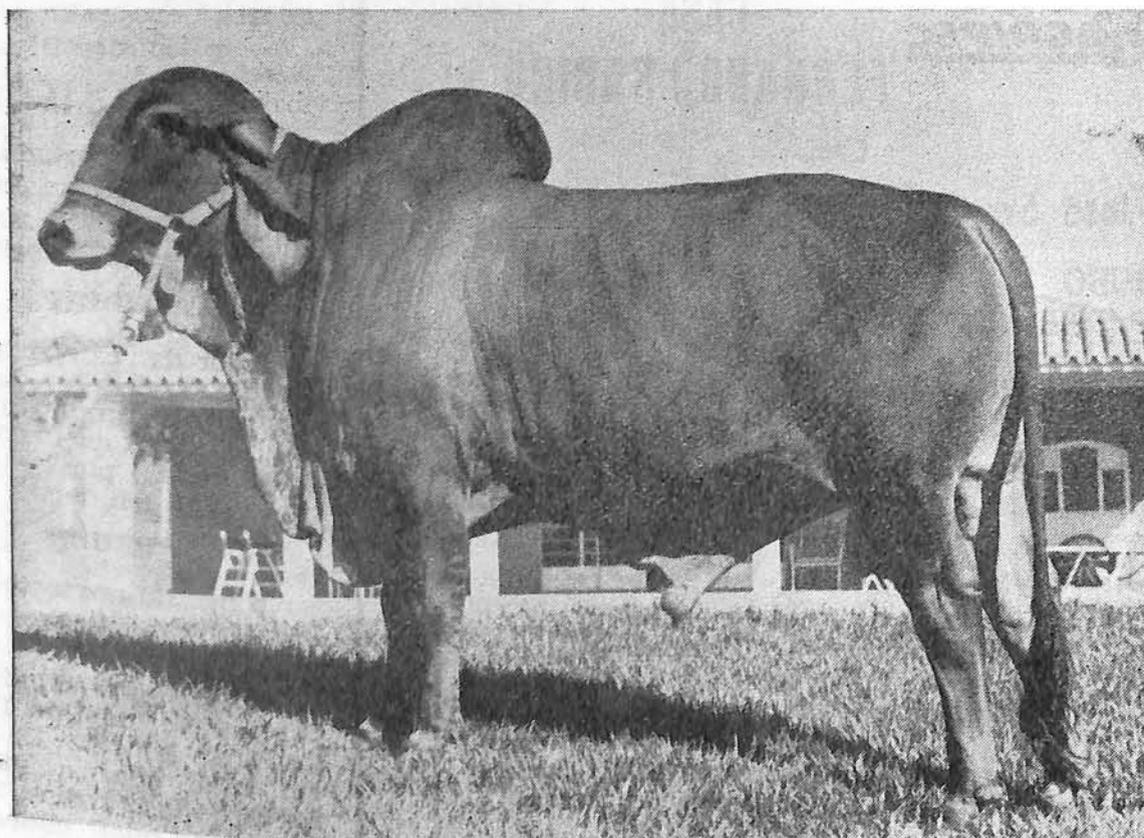
# FERNANDO SOARES SAMPAIO

FAZENDAS:

## TANGARA' E BOSQUE BELO

UBERABA — Rua Senador Pena, 55 - 8.º — Telefone 1288

KRISHNA ZAKLAU 240	{	KRISHNA PREMELATA 5.102	{	KRISHNA 5.705	{	<u>PRIATAN</u>
		ZAKLAU II C 7.236		PREMELATA		SAKINA
						<u>PRIATAN</u>
				REDINO 6.502		REDEM
				ZAKLAU I		

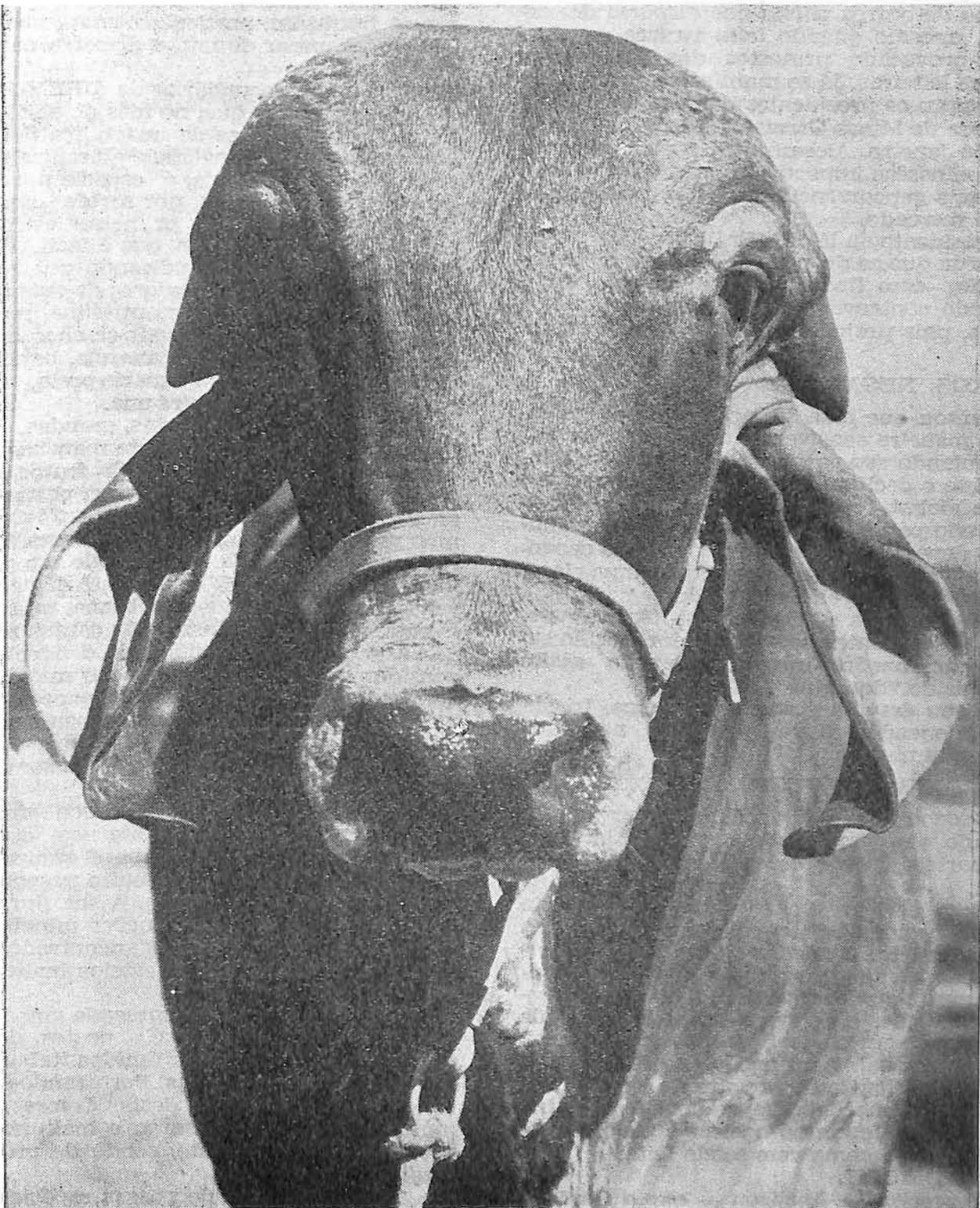


C A R N E

Com 22 meses pesou 483 kilos

Seleção: GIR e JAFFARABADI

SÓ COM REPRODUTORES P. O.



R A Ç A

# Importação de Leite em Pó é nociva à Pecuária Brasileira

A importação de leite em pó dos Estados Unidos ou de outros países que dispõem de excedentes, mesmo quando feita através de doação, tem provocado protestos dos pecuaristas das bacias leiteiras. Já se manifestaram a respeito do assunto os presidentes das Federações de Agricultura de Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio de Janeiro. Alegam que, com o aumento do volume nessas importações, o produto nacional enfrenta concorrência desleal e conseqüente perda de mercado.

O presidente da FAER, Sr. Francelino França, declarou que as doações de leite em pó norte-americano, com finalidade filantrópica, estão provocando controvérsias quanto a seus efeitos benéficos, pois prejudica seriamente a pecuária leiteira.

## REFLEXOS NEGATIVOS

Salientou que essa situação vem se refletindo de maneira sensível na economia leiteira, desestimulando sua expansão e descapitalizando-a. Sobre o declínio da produção nacional na demanda global, revelou ser inevitável, pois se está criando paralelamente um processo cumulativo de dependência do setor externo da economia, o qual acarretará, a curto prazo, uma elevação do preço pago pelo consumidor.

—Os donativos — destacou — têm características de excedentes no país doador e estão sujeitos a interrupções bruscas, tomando assim um caráter de "dumping".

Analisou esse aspecto do problema, frisando que a dependência trará reflexos negativos na economia nacional.

## CONSUMIDOR MARGINAL

Acrescentou o Sr. Francelino França que o leite doado vem suprimindo o consumidor marginal e parte ponderável da demanda efetiva do produto.

—Assim está provocando uma concorrência ao similar nacional, em condições desfavoráveis de mercado. Para o criador os incentivos governamentais, visando aumento da produção leiteira, se fazem, paradoxalmente, quando recrudescem as condições de concorrência à demanda efetiva do leite em pó doado, o qual, provoca, na indústria nacional, a formação de estoque que se reflete na redução da procura do leite "in natura". O Sr. Francelino França considera as importações do leite em pó nocivas à pecuária nacional, da forma como vem sendo feita.

## AMPARO OFICIAL

—E' preciso — finalizou — que o Governo adquira, progressivamente, da indústria nacional, o montante de leite necessário às atividades filantrópicas, limitados as doações competitivas, em compatibilidade com a política de incentivos à pecuária leiteira e garantindo a sustentação de preços mínimos.

# BRÁUNA

Ruberto Ramalho

E' uma das madeiras mais conhecidas nos Estados costeiros do Brasil, desde Alagoas até ao Paraná, incluindo Minas Gerais. E' de ocorrência freqüente, particularmente no vale do Rio Doce, apesar de muito dispersa nas florestas.

Nas matas secundárias da UREMG, existem vários exemplares que, no mês de abril e início de maio, recobrem-se de magnífica florada, de cor amarela, com tonalidade alaranjada, bastante ornamental. Todavia, é espécie pouco recomendada neste sentido, por ser de crescimento lento, notadamente nos primeiros estágios, exceção feita à germinação, que é fácil. As primeiras observações estão indicando que a floração ocorre em intervalos regulares de dois anos.

Por ser árvore importantíssima, recebe vários nomes comuns, podendo-se citar os seguintes, entre outros: canela-amarela, baraúna, garaúna, árvores-da-chuva, maria-preta, parovaúna, rabo-de-macaco e ibirá-una.

Possui folhas compostas, grandes, apresentando folíolos, e regularmente manchas de fator causal ainda desconhecido. Os frutos, são vagens largas, ligeiramente curvas, pretas quando maduras, encerrando sementes enfileiradas em uma membrana que lembra ligeiramente sâmara. A asa é truncada, lembrando um pouco a forma de machado. E' facilmente dispersa pelo vento, por causa desta membrana, que, além da forma mencionada, possui cor característica.

A casca, pela terminologia dendrológica, é considerada lisa. Em observação mais próxima, apresenta-se fragmentada, com aspecto típico e coloração cinza. Tem pouca espessura, pouca escamação, cheiro distinto, é compacta, e apresenta a superfície interna lisa, com suavidade ao tato e coloração amarela.

Tem albuno amarelado, pouco desenvolvido, que desaparece facilmente nos exemplares abatidos nas matas. O cerne é escuro, quase preto, com madeira dura, muito pesada, e que não se deteriora facilmente. A sua durabilidade é tão notável, que, pelos rincões mineiros e espírito-santenses, podem ser encontrados velhos casarões de fazendas com esteios inalterados de idade superior a 200 anos.

Além de esteios, é empregada em inúmeros outros usos, destacando-se: postes, dormentes de 1.ª qualidade, lugares úmidos, tabuada grossa, vigas, moirões e achas. Perfurando-se o tronco, ou ao se cortar uma destas árvores, escorre um líquido escuro, amargo e inalterável, que produz material corante, sendo de propriedade medicinal conhecida.

Como a maioria de nossas espécies, é pouco estudada. Está merecendo maior atenção e, possivelmente, se se fizer seleção mais cuidadosa, pode-se obter um crescimento melhor, nos mencionados primeiros estágios, particularmente após o primeiro ano.

(Retirado da Fôlha Florestal)

# Perguntas e Respostas

Recebemos frequentemente de nossos leitores de todo o Brasil, cartas solicitando orientação sobre zootecnia, bem como várias indagações sobre Veterinária em geral.

Desde o número passado tudo estamos fazendo para responder às informações pedidas.

Procuramos o Dr. Paulo Pereira, Veterinário e conceituado Zootecnista da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, que gentilmente se prontificou a responder tôdas as perguntas:

Entre as zoonoses que atacam o rebanho brasileiro, a Brucelose ocupa lugar de destaque.

Selecionamos para este número, uma série de perguntas sobre a doença, as quais foram prontamente respondidas pelo Dr. Paulo Pereira.

## 1.a — QUAIS AS ESPÉCIES SUSCETÍVEIS À BRUCELOSE ?

R. — De acôrdo com vários autores são suscetíveis as seguintes espécies: bovinos, suínos, caprinos, equinos, ovinos, cães, gatos, aves, macacos, e homem.

## 2.a — A BRUCELOSE E' UMA DOENÇA QUE SÓ OCORRE NO BRASIL ?

R. — Não, já foi constatada em vários países do mundo, mas face ao rigoroso combate através medidas profiláticas, ela praticamente não existe em alguns países, exemplo: Finlândia e Estados Unidos.

## 3.a — QUAL E' O CAUSADOR DA BRUCELOSE ?

R. — São bactérias e são 3 espécies diferentes: **Brucella abortus**, **Brucella suis**, **Brucella melitensis**; nos bovinos a principal causadora da doença é a **Brucella abortus**.

## 4.a — QUAL O PRINCIPAL SINTOMA DA BRUCELOSE ?

R. — E' o abôrto entre o quarto e oitavo mês de gestação. A incidência do abôrto diminui com o número de partos, assim segundo o prof. Osmane Hipólito, na primeira gestação há em média 64,7% de abôrtos, na segunda gestação 17,3% e na terceira apenas 3,7% isto devido à imunidade que o animal vai adquirindo, podendo inclusive ocorrer casos de Brucelose sem abôrto.

## 5.a — COMO SE FAZ O DIAGNÓSTICO DA BRUCELOSE ?

R. — Temos vários recursos a saber:

- a) — isolamento do germe — Brucella;
- b) — prova de aglutinação, pelo método lento em tubo, ou pelo método rápido em placa;
- c) — prova do anel ou "Milk ring test";
- d) — prova de fixação do complemento;
- e) — provas alérgicas.

## 6.a — COMO SE FAZ A PROFILAXIA DA BRUCELOSE ?

R. — Para as nossas condições, principalmente no zebu poderíamos recomendar:

- a) — vacinação das fêmeas de 4 a 10 meses de idade;
- b) — exame periódico de todo rebanho não vacinado com isolamento e eliminação dos reagentes;
- c) — Impedir a entrada de animal infetado no rebanho;
- d) — Isolar do rebanho as fêmeas que abortarem até que se faça o exame.

## 7.a — POR QUE NÃO SE VACINA OS MACHOS CONTRA A BRUCELOSE ?

R. — As razões apresentadas por vários autores são:

- a) — Os bezerros tem menor possibilidade de contaminar e mesmo transmitir a doença;
- b) — Os machos possuem maior resistência à zoonose;
- c) — Os bezerros tendem a manter o título vacinal por longos períodos;
- d) — A maior possibilidade de transmissão não é pelo coito, mas pela ingestão de alimentos contaminados por restos fetais;
- e) — Com a imunização das fêmeas pela vacinação não há razão para se vacinar os machos.

## 8.a — QUAL O TRATAMENTO INDICADO PARA A BRUCELOSE NOS BOVINOS ?

R. — Ainda segundo vários autores, nenhum produto químico ou biológico tem mostrado eficiência na cura da Brucelose, várias tentativas foram feitas com pouco sucesso, apenas a estreptomicina e a terramicina deram alguns resultados.

DR. PAULO PEREIRA

# GOIANÉZIA

## Município Modelo de Goiás

E SUA

## II<sup>a</sup> Exposição Agro - Pecuária

REALIZADA DE 12 A 14 DE JULHO 1968



**Hasteamento do Pavilhão Pátrio e o de Goiás pelo Governador Otávio Lage e Deputado Dr. Elcival Ramos Caiado — Presidente da Assembléia Legislativa de Goiás**

### GOIANÉZIA

Município Modelo de Goiás, realizou nos dias 12 a 14 de Julho de 1968, a sua II Exposição Agro-Pecuária.

Centenas de animais da mais pura linhagem, proveniente dos categorizados plantéis Goianos e de outros Estados concorrem no melhor e mais bem organizado certame pecuário do Estado de Goiás.

Contamos com a presença do Governador do Estado e outras personalidades civis, militares e eclesiásticas.

Houve várias atrações para alegrar o ambiente, tais como: rodeio, desfile de animais, carros alegóricos, bailes, etc.

Vultosos negócios foram realizados, devido a grande colaboração que prestaram o Banco do Brasil e o Banco Regional, que fizeram vários financiamentos para a agricultura e para a pecuária.

Parabens aos diretores do Sindicato Rural

Reportagem de Salviano Barreto de Goianéia por esta belíssima amostra pecuária.

### PARQUE DE EXPOSIÇÃO

A II Exposição de Goianéia, foi realizada em instalações próprias, e já conta com 3 pavilhões construídos dentro de rigorosa técnica, contando também, com diversos pavilhões provisórios que se encontravam lotados de animais.

Este ano, num perfeito entozamento entre o Sindicato Rural, Inda e a Prefeitura Municipal, apresentaram o melhor certame Agro-Pecuário do Estado, tendo à frente deste certame líderes ruralistas, tais como o grande líder e Presidente do Sindicato Rural, o Criador Mario da Silveira, o Prefeito Municipal e criador Luiz de Oliveira cuja magnífica administração ao contento dos seus munícipes e com o dinâmico Genervino Manoel da Silva, também diretor do Sindicato Rural de Goianéia.

A representação de animais da II Exposição de Goianéia, chegou a quase 400 animais. Predominou a Raça GIR, provenientes das seleções de Jaraguá, Carmo do Rio Verde, Goianéia, Anápolis, Goianópolis, Piranhas, Itapeci, Ouro Verde, Trindade, Ceres, Araguari e Uberaba, do Estado de Minas Gerais. Contamos também com as raças Nelore, Indubrasil, Zebu Môcho,



**Discurso do Sr. Mário Silveira, Presidente do Sindicato Rural de Goianéia**



**Discursa o Deputado Dr. Elcival Ramos Caiado, Presidente da Assembléia Legislativa de Goiás**

Red-Polled, Bufalos da raça Jaffarabadi, com bastante destaque também, os equinos, Azininos Muares, Caprinos, Suínos e aves, todos apresentando magníficos exemplares, dignos desta maravilhosa exposição.

### INAUGURAÇÃO

Dia 12 de julho de 1968, às 5 horas, Goianézia amanheceu festiva, com o toque de Alvorada tocado pela banda Lira Musical Orsena. Às 15 horas, foi inaugurada oficialmente a II Exposição Agro Pecuária com o parque completamente lotado pela imensa massa humana ali presente, tendo comparecido delegações de diversas cidades e municípios visinhos e visitantes de diversos Estados do Brasil.

Dando início às solenidades, foi hasteado o pavilhão nacional, pelo Governador do Estado de Goiás, Sr. Otávio Lage e o pavilhão do Estado de Goiás pelo Deputado Dr. Elcival Ramos Caiado, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás.

Em seguida usou da palavra o grande líder Ruralista Sr. Mario Silveira, presidente do Sindicato Rural, cujo discurso publicamos na íntegra. Luiz de Oliveira, prefeito Municipal de Goianézia, cujo discurso também publicamos. Discursaram ainda, o Dr. Sebastião Camargo, dele-



**Discursa o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Goianézia, sr. Luiz de Oliveira**

gado do Inda no Estado de Goiás, Dr. Otávio de Lima, secretário da Agricultura do Estado de Goiás, Dr. Elcival Ramos Caiado, presidente da Assembléia Legislativa e por fim, o governador de Goiás, que num substancioso discurso, abordou diversos aspectos da realidade nacional e por fim fez um apelo para que continue a frente do Sindicato Rural, o Sr. Mario Silveira, cuja orientação tem sido das mais benéficas à frente desta entidade de classe rural.

Em seguida várias festividades tiveram início. O desfile de animais, os rodeios, onde os peões mostraram sua perícia e habilidade.

Após estes espetáculos, o Governador, seguido de várias autoridades, fez uma visita completa ao parque, olhando bem pavilhão por pavilhão, constatando assim, a grande classe dos animais expostos.

As 21 horas, teve início uma animadíssima catira e às 22 horas um bellissimo baile, ocasião em que foram apresentadas as candidatas a Rainha da Exposição.



**Discursa o Sr. Dr. Sebastião Camargo, Delegado do INDA em Goiás**

### PERSONALIDADES PRESENTES

Nesta Exposição contamos com a presença de diversas autoridades que passaremos a citar em seguida :

Dr. Otavio Lage, Governador do Estado de Goiás, Dr. Flavio Lima, Secretário da Agricultura do Estado, Sr. Luiz de Oliveira, criador e prefeito de Goianézia, Dr. Elcival Ramos Caiado, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, Dr. Edenal Ramos Caiado, presidente da Associação Rural de Anápolis, Deputado Altamir Mendonça, Dr. Carlos Ferreira de Pinho, representando o presidente do Inda, Dr. Noraldino Rodrigues Porto, Dr. Leonino Ramos Caiado, Dr. Carlos Guedes presidente da Arena do Estado, Dr. Silvio de Mello Filho, Dr. Humberto Borges Bastos, representante do Ibra, Dr. Sebastião Camargo, Delegado do Inda no Estado de Goiás, Dr. Oswaldo Alvaranga, Delegado do Ministério da Agricultura do Estado de Goiás, Dr. Dorival Rodrigues Leite, Dr. Roberto Rubens de Almeida, prefeito de Uruaçu, Pilades Prata Tibery, criador em Uberaba e Céres, Dr. Antonio Pereira Brito, Dr. Joel Cecilio, Daniel de Souza Braga, Gerente do Banco do Brasil, agencia local, Genervino Manoel da Silva, presidente da



**Discurso do Secretário da Agricultura de Goiás,  
Dr. Flávic de Lima**

Câmara Municipal e dinâmico Diretor do Sindicato Rural, de Goianézia, Dr. Salvador Jorge da Cunha Netto, Diretor de Exposições do Estado, Dr. Celso Velasco Remigio, Veterinário do Inda, Antonio Vieira Marques Figueiredo, Secretário da Exposição, Mario Silveira, presidente do Sindicato Rural de Goianézia, Dr. Celso Dionizio, Assessor de Empresa do Inda, Samuel Zacharias Alves, Fortunato Dafico, criador em Anápolis, Edwaldo da Silva Lopes, criador em Goianópolis, José Ferreira, criador no Estado de Minas



**Vista parcial do recinto de Exposições, onde  
nota-se 3 magníficos pavilhões**

e Goiaz, Geraldo Vasconcelos Pedroso, criador em Céres, Mario Augusto Alves, presidente do Lions e grande criador em Goianézia, Fileto Araujo de Mendonça, criador em Goianézia e muitos outros, cujos nomes escaparam a este reporter.

#### **PREMIOS**

O Sr. Mario da Silveira, com sua magnífica seleção Gir, conseguiu varios premios, que pasaremos a citar: com FARRA, campeã da raça, ESPARTA, campeã junior, SAVEIRO, reservado campeão junior, melhor Conjunto Controlado da raça GIR, e diversos outros premios.

O sr. Mario Augusto Alves, foi um dos criadores que mais premios levantou durante esta Exposição, conseguindo vários primeiros e segundos premios. E' homem de grande destaque no meio ruralista, e mesmo no meio social, sendo também presidente do Lions Club de Goianézia.

O Sr. Edwaldo da Silva Lopes, é um grande criador das raças GIR e RED POLLED, tendo comparecido à Exposição de Goianézia com estas duas raças, conseguindo um campeão Jr. da raça GIR, 12 primeiros prêmios, 5 segundos prêmios, 1 terceiro premio e 3 menção honrosa, levantando a sua representação neste certame, 74 pontos, tendo sido o expositor que obteve o 1.º lugar, tendo já este ano obtido o 1.º lugar em Anapolis e Goiania.



**Discurso do Governador de Goiás, Dr.  
Otávio Lage**

#### **NEGOCIOS**

Grandes foram as vendas de animais selecionados, e produtos da agricultura, que foram feitos no recinto da Exposição, destacando o grande numero de negócios realizados por criadores Uberabenses, tendo o Banco de Brasil e o Banco Regional contribuido satisfatoriamente



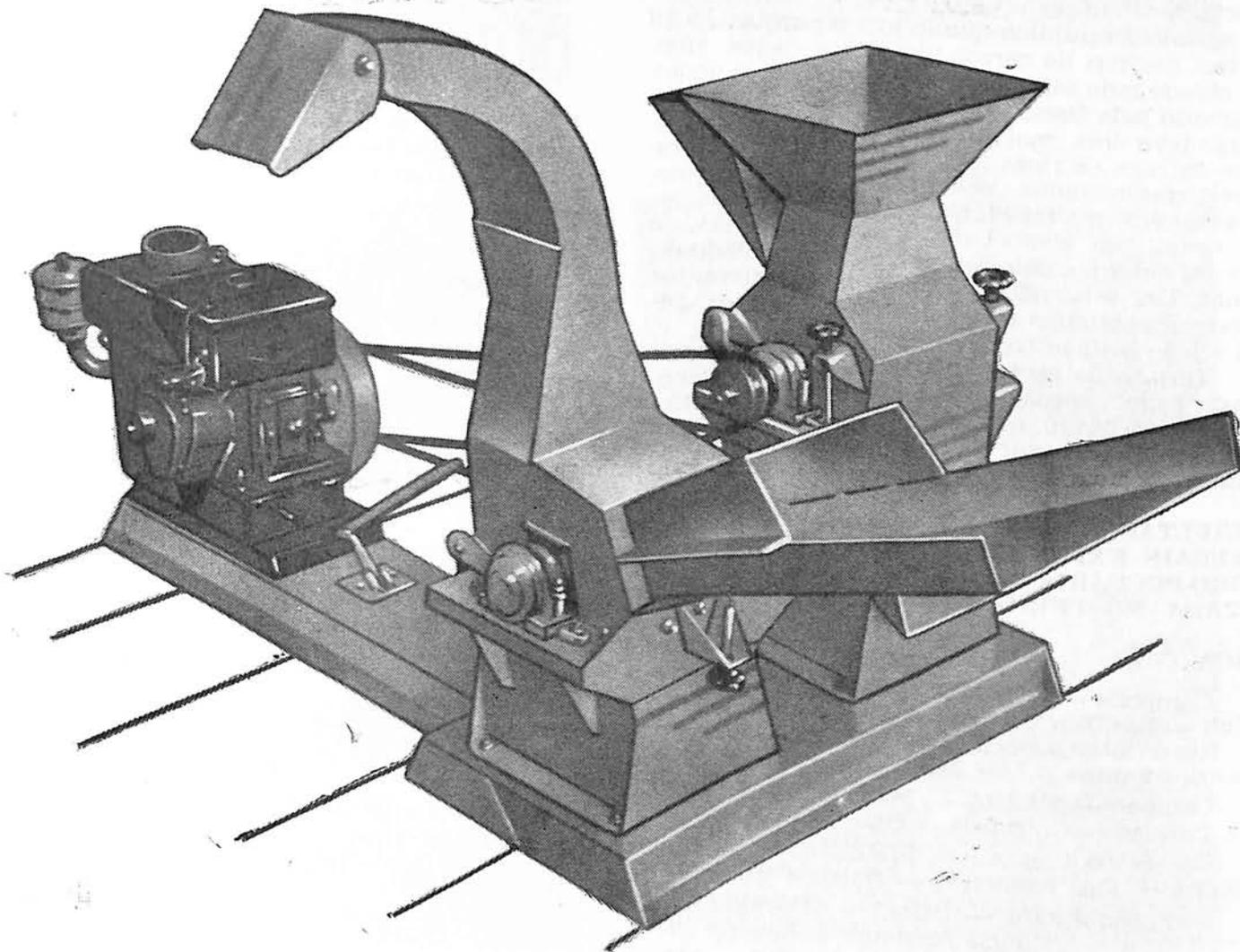
**Da esquerda para a direita: Dr. Sebastião Camargo, delegado de INDA; Mário Silveira, presidente do Sindicato Rural de Goianézia; Deputado Elcival Ramos Caiado, presidente da Assembléia Legislativa e o Governador do Estado, Dr. Otávio Lage**



# IRMÃOS MENTA

FABRICANTES DE MÁQUINAS AGRICOLAS

Rua 7 de Setembro, 600 — Fones : 118 e 198  
CAJURU' — São Paulo — BRASIL



DESFIBRADEIRA ou TRITURADOR, com dois modelos cada, resolvem mesmo para o pequeno ou grande criador, o problema alimentar da criação.

Desfibra os mais diversos tipos de comestíveis verdes, tornando-os mais aceitáveis pelo gado, alimentando-os melhor e com grande economia para o pecuarista.

Tritura os mais variados materiais secos, transformando-os rapidamente em excelente forragem para os animais e o milho em quirera, farelo e fubá.

Com grande capacidade de produção, asseguram o preparo perfeito e em quantidade da forragem para ensilamento, a ser consumida na seca.

Máquinas que garantem a alimentação regular da criação durante o ano inteiro.

para o bom andamento dos negócios dentro do parque.

## ENCERRAMENTO DIA 14

Às 5 horas da manhã, o povo foi despertado ao som de DOHADO, executada pela Banda Lira Musical Orsena e o pipoucar de foguetes. Às 14 horas, encerramento solene da II Exposição de Goianésia e da II semana ruralista de Goianésia. Às 15 horas último e grande rodeio de tanto agrado ao público que lotava o parque. Às 18 horas, desfiles de carros alegóricos pelas ruas da cidade indo até o parque de Exposições acompanhado pela Banda Lira Musical Orsena. Às 21 horas teve uma magnífica catira, às 22 horas solene entrega de ricas taças e troféus aos expositores, conquistadas pelas suas representações ocasião em que foi ofertado um rico troféu ao Sr. Genervino Manoel da Silva, pelo INDA, e que foi entregue pelo seu delegado no Estado de Goiaz, Dr. Sebastião Camargo, pelos relevantes serviços prestados em benefício da classe rural e pelo brilhantismo da II Exposição.

Terminada esta solenidade, houve um animado baile e coroação da rainha da Exposição, encerrando assim, com chave de ouro, a II Exposição Agro Pecuária de Goianésia, Município Modelo de Goiaz.

## RESULTADO GERAL DO JULGAMENTO DOS ANIMAIS EXPOSTOS NA II. EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE GOIANÉZIA — REALIZADA NO PERÍODO DE 12 A 14—7—1968

### RAÇA GIR

Campeão — BONGAI — Moussas Elias Abdalah — Faz. Rio Verde — Carmo do Rio Verde.

Reservado Campeão — FALADO — Alvaro José dos Santos — Faz. Modelo — Araguari-MG.

Campeã — FARRA — Mário Silveira — Faz. Paraíso — Goianésia — GO.

Reservada Campeã — SIBÉRIA — Luiz de Oliveira — Faz. Palmeiras — Goianésia — GO.

Campeão Junior — UIRA' — Edvaldo da Silva Lopes — Estância Maristela—Goianópolis.

Reservado Campeão Jr. — SAVEIRO — Mário Silveira — Faz. Paraíso — Goianésia—GO.

Campeã Jr. — ESPARTA — Mário Silveira — Faz. Paraíso — Goianésia — GO.

Reservada Campeã Jr. — ASSEMBLÉIA — Guaraci Cardoso — Faz. Sta. Teresinha do Bálamo — Jaraguá—GO.

### RAÇA NELORE

Campeão Junior — QUIDRUPLO — João Gilberto da Costa Carvalho — Faz. Rancho de Deus — Uberaba — M. G.

Reservado Campeão Jr. — RATO — João Gilberto da Costa Carvalho — Faz. Rancho de Deus — Uberaba — Minas Gerais.

Melhor Conjunto da Raça GIR — Controlado — SHEIK — SAGARANA — ESPARTA e SAVÓIA — Mário Silveira — Faz. Paraíso — Goianésia — GO.



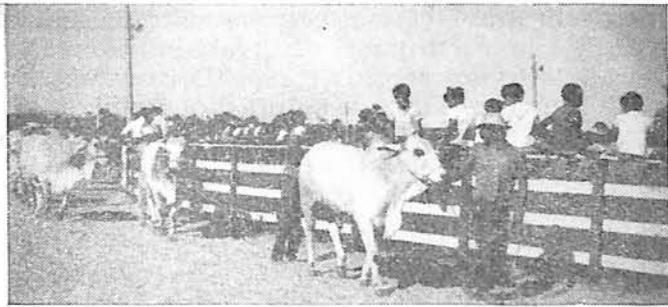
Prefeito Luiz de Oliveira e Governador do Estado de Goiás Dr. Otávio Lage, em companhia de suas Excelentíssimas Espôsas



Prefeito de Goianésia, Luiz de Oliveira, criador Pilades Prata Tibery e o Prefeito de Uruaçu Dr. Roberto Ribeiro de Almeida



SIBÉRIA — Reservada Campeã da raça e é de propriedade do Prefeito Luiz de Oliveira, segura da pelo cabresto pelo genro do Prefeito, sr. Ribeiro Nascimento



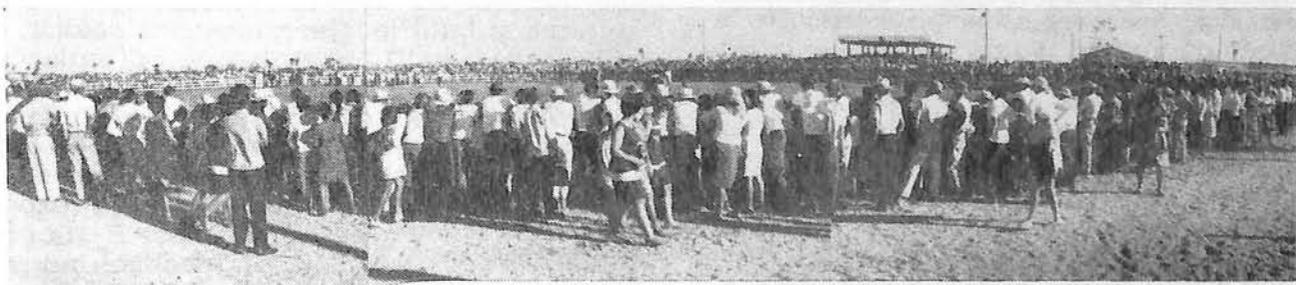
**Desfile de Animais Premiados — 4 Flagrantes**



**Flagrante do Palanque Oficial do Parque de Goianésia**



**O Prefeito de Goianésia Sr. Luiz de Oliveira (braços cruzados) em companhia de 3 diretores do Banco Regional**



**Vista panorâmica da majestosa pista do Parque de GOIANÉZIA**

## DISCURSO DE MARIO DA SILVEIRA

Senhores : . . . . .

Goianésia engalana-se, para receber o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, e sua ilustrada Comitiva, que vieram prestigiar, com as suas agradáveis presenças, a nossa festa máxima, que é a Exposição Agro-Pecuária deste Município, promovida pelo Sindicato dos Fazendeiros desta Comuna, do qual me orgulho de ser o seu presidente.

Nesta qualidade, a mim cabe a honrosa tarefa, de saudar os insígnos visitantes, e agradecer a honra de tão marcante presença.

Ao Governador Otávio Lage, que é homem intimamente ligado ao nosso município, que já foi nosso Prefeito, e daqui saiu para ser o Governador de todos os goianos, quero endereçar a saudação carinhosa do povo de Goianésia, principalmente, da sua classe rural, do qual o nosso Governador é um dos mais legítimos representantes.

Foi aqui, Senhor Governador, que Vossa Excelência, na diuturna e laboriosa faina de agricultor, tornou-se, aos olhos de todo o nosso Estado, um verdadeiro padrão de produtor rural. Graças aos excepcionais dotes de organizador do trabalho rural e à pertinácia com que o executou, é que os nossos concidadãos, o elegeram Prefeito desta cidade.

Como Governador, numa ascensão crescente, Vossa Excelência tem suplantado o prefeito que foi.

Realizando um Governo municipalista, Vossa Excelência pôs o dêdo de gigante no ponto nevrálgico da problemática brasileira, que é a vida comunitária interiorana.

O município é a célula básica da nacionalidade, podemos repetir como lugar comum. Esta será tão forte e cheia de afirmação na medida em que forte e cheio de afirmação fôr o município.

O governo de Vossa Excelência, tem sido pródigo e generoso, na assistência aos nossos municípios.

Goianésia, assim, se ergue agora, através do órgão classista dos seus fazendeiros, para saudar, aclamar, e agradecer ao seu companheiro e ao seu Governador Otávio Lage de Siqueira.

A ilustre Comitiva do Senhor Governador do Estado, na sua grande maioria constituída pelos seus auxiliares de administração, desejamos, também, externar a nossa satisfação e apresentar os nossos votos de boas vindas. Quem, sem esmorecimento, ajuda a construir uma obra de governo, como a do atual, merece a nossa consideração e nosso respeito. Aos senhores Secretários de Estado, aos Senhores Deputados, dirigentes de Autarquias e Sociedades de Economia Mista, as nossas calorosas saudações.

Não seríamos justos, se deixássemos passar esta oportunidade, sem fazer aos fazendeiros de Goianésia, uma afetiva e eloquente saudação.

Este Sindicato, que é a expressão mais lídima desta brava classe, põe aos olhos do Estado e da Nação, a punjança do trabalho dos fazendeiros deste município através da presente exposição, que ora temos a súbita honra de inaugurar. Mais do que as palavras a eloquência dos fatos, mostra a medida do nosso esforço.

O conjunto desta mostra testemunha o valor do nosso trabalho. Observamos aqui, os resultados de uma longa e persistente luta em prol da melhoria dos nossos rebanhos.

Aos nossos fazendeiros, aos expositores desta Exposição, a quem se deve creditar o sucesso desta feira, a nossa saudação e o nosso agradecimento.

Desejo, também, endereçar uma palavra amiga de saudação ao povo deste município e dos municípios vizinhos, que, com a sua presença, muito contribuíram para o sucesso deste empreendimento.

Deverei, dentro em breve, entregar às mãos mais hábeis e laboriosas, os destinos do Sindicato Rural de Goianésia. Renovar a direção dos órgãos classistas, é uma rotina da democracia, que se traduz em excelente tônico para o processo de solução dos nossos problemas.

Antes de passar, porém, ao meu sucessor, o bastão de Presidente deste notável instrumento de luta, que é o Sindicato Rural de Goianésia, devo aos meus concidadãos algumas palavras, que serão proferidas, nesta oportunidade à guisa de prestação de contas e de agradecimento, a todos aqueles que nos ajudaram na caminhada áspera e estafante que empreendemos.

Olhando para trás, podemos verificar, que, nesses últimos quatro anos, o Brasil passou, no setor da agro-pecuária, por transformações profundas e radicais, graças ao advento benfazejo do Movimento Revolucionário de 31 de Março de 1964. As medidas de reformas, tomadas no campo da agricultura e da pecuária já tiveram a sua grande demarcação, mas não houve tempo, para que elas frutificassem. Confiando nos seus resultados positivos, que ainda virão, certamente, devemos, contudo, a bem da verdade, reconhecer, que o homem do campo no Brasil, está se empobrecendo. E esse empobrecimento, que resulta, primordialmente, da desproporção verificada, entre os preços dos produtos agro-pecuários e os preços dos produtos industrializados, agravou-se, sobremaneira, com a recente reforma tributária. Queremos nos referir, especificamente, ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias (I. C. M.). E' verdade, que esse tributo substituiu, com vantagens, ao antigo imposto de vendas e consignações, fazendo desaparecer o tremendo resíduo inflacionário da incidência, em cascata, que aquela antiga forma de tributar trazia no seu bôjo. A par desta grande vantagem, porém, o I. C. M. localizou no produtor a quase totalidade da sua incidência, o que vem fazendo com que as classes campestinas paguem pesado onus. Esse é um ponto importante

para o qual o Governo da Revolução deve, com muito carinho, olhar, a fim de que essa sobrecarga depositada sobre as costas do produtor rural, não estrangule, no futuro, a economia do país.

Com todas as dificuldades, entretanto, temos progredido e podemos apresentar um saldo positivo de realizações. Nessa ingente tarefa, fomos grandemente auxiliados pelos nossos representantes, que são os integrantes da brava classe dos fazendeiros de Goianésia, pelos nossos Governadores Otávio Lage de Siqueira e Osires Teixeira, pelo dinâmico Prefeito deste Município, Sr. Luiz de Oliveira, pelas autoridades do INDA.

Pudemos, com o auxílio de Deus e dessas poderosas forças, construir dois galpões, para os quais, destacadamente, contribuíram o Governo do Estado e o INDA. Isso, sem falar nas grandes lutas reivindicatórias que travamos, e das quais, sem dúvida, resultaram relevantes benefícios para a classe rural de Goianésia.

Essa mostra agro-pecuária, que hoje testemunhamos, pode, também, ser levada a crédito deste Sindicato. Através dela, observamos a pujança da nossa produção agro-pecuária, que, dia a dia, cresce mais, razão porque do nosso justo orgulho.

Desejo, nesta oportunidade, destacar o relevante valor sócio-econômico de nossa bacia leiteira. O eixo Brasília-Anápolis-Goiânia, certamente, dentro de um decênio, terá alguns milhões de habitantes e demandará um consumo de bens muito grande. O nosso Município, pela sua posição geográfica, pela riqueza de suas terras e, principalmente, pela excelência do seu rebanho, desempenhará, no abastecimento desse grande mercado consumidor, um papel preponderante. Urge, portanto, que a nossa classe de fazendeiros faça um grande esforço para melhorar o nosso rebanho e, conseqüentemente, a nossa produção.

Finalizando, agradeço mais uma vez a todos os que aqui compareceram, abrilhantando esta magnífica festa.

## DISCURSO DO PREFEITO LUIZ OLIVEIRA

A mostra Agro-Pecuária, que se inaugura hoje em Goianésia pela II vez é um exemplo admirável da nossa capacidade de produzir no amanho da terra e na criação do gado.

O que se vê e o agricultor interessado na melhoria de suas culturas e, ao lado dele, o pecuarista exibindoos seus belos exemplares de raça fina, numa progeção regional de nossas efetivas possibilidades.

Felicitos a todos pela excelente contribuição dada ao êxito da II Exposição, que se apresenta como esforço de cada um, para fotografar a realidade da nossa vida econômica, nos dois mais importantes setores de nossas atividades, em favor do desenvolvimento do Brasil e de Goiás. Espero que, com essa consciencia ruralista e com esse mesmo espírito de unidade e de compreensão, os agricultores e os pecuaristas de Goianésia possam, também no próximo ano, com a experiência já adquirida, dar a nossa cidade, repetindo todas as manifestações de agora, uma outra poderosa exibição do que somos e do que pretendemos ser como força viva da economia goiana.

A abertura da II Exposição Agro-Pecuária de Goianésia é, inegavelmente, um dos acontecimentos mais expressivos da vida econômica e social da região do vale do São Patrício. Anualmente, reunindo aqui as forças que geram a circulação de nossas riquezas e todos quantos contribuem para a elevação de nossos padrões financeiros, a cidade oferece aos seus visitantes ilustres um espetáculo que, em ultima análise, mostra aos olhos deslumbrados dos que o assistem a exuberancia de nossas principais atividades econômicas.

As condições características da produção agraria, sacrificada pela manifestação da lei do rendimento decrescente, pela continua perda de substancia frente a economia industrial, pelo êxodo e pelas condições mesológicas, escapam as possibilidades humanas e tornam a atividade agricola insegura e arriscada.

Urge, a respeito, uma serie de providencias complexas assim como eletrificação rural, mecanisação da lavoura, selecionamento de sementes, maiores facilidades em transporte adequados e armazenamentos, reflorestamento, combate a erosão e as pragas, construção de silos e frigorificos, fortalecimento da economia e finanças municipais pela devolução em serviços e obras repredutivas do que se arrecada dos contribuintes do interior, garantia do preço minimo e sobretudo uma garantia de crédito da produção Agro-Pecuária.

---

---

**Leia**  
**Assine**  
**Divulgue e**  
**Colecione a**  
**sua Revista**  
**Z E B U**

## Melhoria na colheita dá para corrigir os gastos das Pesquisas Agrícolas

Os melhoramentos obtidos nas culturas do milho, arroz, trigo, batata, soja, café, cacau, algodão, juta, mamona e outros produtos são suficientes para cobrir todas as despesas com pesquisas e experimentação agrícola, segundo revela relatório encaminhado ao Ministro da Agricultura pelo Escritório de Pesquisas e Experimentação Agro-Pecuária (EPEA).

Revela o documento que essas culturas foram melhoradas através da criação e distribuição, aos agricultores, de variedades novas e mais produtivas, adaptadas às diversas regiões do País, e da introdução de novas técnicas e métodos de produção agrícola e animal, capazes de abrir novas perspectivas ao programa naqueles setores.

### SOLO

Frisa o relatório que os estudos do solo, por exemplo, têm permitido a elaboração do mapa de solos do País, e constituem um dos principais fundamentos do programa de zoneamento agrícola. Para a determinação da fertilidade foi idealizado e fabricado um tipo de equipamento semi-automático, capaz de efetuar a análise de 25 mil amostras de solo por ano, sem aumento do pessoal técnico.

Adianta que já estão em funcionamento, nas instituições de pesquisas, 14 equipamentos desse tipo, possibilitando o pronto conhecimento das condições de fertilidade das terras de lavoura e pastagem, e recomendações preciosas para a sua adubação.

### INSEMINAÇÃO

A adoção da inseminação artificial, também resultante de pesquisas efetuadas pelo Ministério da Agricultura e por êste levada à aplicação prática, em poucos anos fez aumentar o rendimento da ovinocultura e melhorar o padrão qualitativo da lã — prossegue o relatório.

Entre as diversas descobertas, a da transmissão da raiva dos herbívoros, por morcegos hematófagos, bem como o isolamento, mais recente, do vírus rábico, do rim e coração de bovinos, constituíram feitos científicos de técnicos do Ministério, com repercussão mundial, pois vieram reformular conceitos de epizootiologia—conclui o documento.

## FAESP destacou em cinco pontos o que a agricultura do Paraná quer no B. B.

Em cinco pontos a Federação da Agricultura do Estado do Paraná destacou as principais reivindicações ao Banco do Brasil, por ocasião de reunião entre a alta direção daquele estabelecimento e as classes produtoras do Estado.

Do encontro participaram representantes das entidades produtoras para o diálogo com o presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost, diretores das principais carteiras e gerentes das cidades de Antonina, Ibaiti, Lapa, Paranaguá, Ponta Grossa, São Mateus do Sul, União da Vitória e Curitiba. Coube ao presidente da FAEP, apresentar os pontos de vista da classe agropecuária e formular as sugestões.

### REIVINDICAÇÕES

Como reivindicações a FAEP sustentou a necessidade de revisão na modalidade dos descontos dos títulos de Crédito Rural (Nota Promissória Rural), a fim de ser estabelecida uma fórmula que exima o produtor da responsabilidade do endosso na operação: Justificou face o produtor se transformar em co-responsável por dívida contraída por terceiros, porquanto fica sub-rogado à operação. No tocante ao financiamento agrícola, pede a adoção de uma nova ponderação de índices, na qual deverão ser levados em consideração os preços mínimos vigentes na ocasião de sua produtividade média regional, alcançada para cada cultura. Na parte que diz respeito à intencionalização do crédito rural, encarece que a quota de 10% dos depósitos bancários para aplicação compulsória se processe prioritariamente ao agricultor mais capaz, isto é, ao de comprovada experiência, "tradição e estrutura para levar a efeito o empreendimento pretendido, sem levar em consideração a área da propriedade agrícola.

Um dos pontos centrais defendidos pela FAEP foi de que o Banco do Brasil determine aos gerentes de suas agências seja exigida a prova de quitação da Contribuição Sindical, por ocasião da lavratura dos respectivos contratos de financiamentos agrícolas, de acordo com o que preceitua a própria lei".

### OUTROS ASSUNTOS

Outros assuntos levantados pela FAEP foram a exigência do BB nos depósitos a prazo fixo, vinculados às operações de financiamento agrícola; a abolição discriminatória da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras, bem como solicitação para abolir do diferencial as taxas de fiscalização agrícola nas operações de crédito para a aquisição de máquinas e implementos agrícolas (3% ao ano) e as de financiamento de custeio (6% ao ano) que excedam em 50 vezes o maior salário vigente no País.

# Mais vinte e tres Sindicatos Rurais

O Ministério do Trabalho concedeu investida sindical aos seguintes sindicatos rurais: — RIO DE JANEIRO — Petrópolis, Teresópolis e Rio Claro; MINAS GERAIS — Açucena, Tombos, Presidente Olegário, Bicas, Francisco Sá, Itambacuri e Itaguara; SÃO PAULO — Arealva; PARANA — São Jorge, Telêmaco Borba e Umuarama; RIO GRANDE DO SUL — Marau; SANTA CATARINA — Ipira; GOIÁS — Anicuns, Goiandira, Inhumas, Trindade, Corumbá de Goiás, Jaguará e Goiás.

Os Sindicatos Rurais acima, cujas Cartas Sindicais já foram encaminhadas às respectivas Delegacias do Trabalho nos Estados, deverão providenciar eleições nos próximos 90 (noventa) dias, de acôrdo com as Instruções do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Tais Instruções poderão ser obtidas na própria DRT, na Federação da Agricultura do Estado ou na Confederação Nacional da Agricultura.

## Rondônia terá êste ano mais de 83,3 % em recursos para a sua Agro-Pecuária

Sobem a NCr\$ 148 mil as aplicações do Fundo Federal Agropecuário no Território Federal de Rondônia, no atual exercício, representando um acréscimo de 86,3% sobre as verbas destinadas pelo orçamento de 1967 para aquela unidade da Federação. Dêsses recursos NCr\$ 75 mil se destinam à revenda de material agropecuário, através de convênios com cooperativas, órgãos oficiais e outras entidades, visando a acelerar a mecanização das atividades rurais da região. O total de recursos postos à disposição do Território, em 1967, não ultrapassou NCr\$79,5 mil, dos quais NCr\$ 60 mil aplicados na aquisição e revenda de reprodutores para melhoramento genético dos rebanhos da região.

### AGRICULTURA E PECUARIA

As aplicações programadas incluem, ainda, NCr\$ 14,3 mil para levantamentos, estudos e análises econômicos de mercados, NCr\$ 16 mil em pesquisas e experimentação fitotécnica, NCr\$ 6 mil para a aquisição de corretivos e fertilizantes, além de créditos para as culturas de abacaxi, arroz, banana, feijão, laranja, mandioca, milho, borracha, castanha-do-pará e para a pecuária, no montante de NCr\$ 7.758,00. Serão também investidos NCr\$ 24 mil no fomento a culturas de

subsistência e NCr\$ 5 mil no fomento à produção animal, visando a melhorar os rebanhos para maior produtividade da pecuária de corte na região. Estão previstos ainda um auxílio ds NCr\$ 25 mil e financiamentos no montante de NCr\$ 150 mil, quando da realização da exposição agropecuária de Pôrto Velho.

## Estados recebem NCr\$ 4,2 milhões para desenvolver programas Agro-Pecuarios

Mais de NCr\$ 4,2 milhões foram liberados pelo Govêrno, sômente em um mês, para atender a convênios estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Agrário (INDA), visando ao desenvolvimento da agricultura em 16 Estados, segundo revelou o Ministro Ivo Arzua, ao dar um balanço dos resultados obtidos no programa de desenvolvimento agrário do País, através de acordos com entidades públicas e particulares, dentro da nova orientação do Ministério no sentido de descentralizar as atividades.

Disse o Ministro que, do total aplicado — NCr\$ 1 milhão e 843 mil — se destinaram ao programa de eletrificação rural, beneficiando quatro Estados, cabendo a maior parcela ao Espírito Santo, que investirá no setor NCr\$ 1,2 milhões, seguido de Santa Catarina e Piauí, com NCr\$ 250 mil cada e São Paulo, com NCr\$ 143,2 mil.

### OUTRAS APLICAÇÕES

Entre as verbas liberadas pelo Govêrno, através do INDA, figuram as importâncias de NCr\$ 150 mil para a instalação do Colégio Agrícola de Caicó no Rio Grande do Norte; NCr\$ 140 mil para a instalação de um posto de resfriamento de leite no município cearense de Quixadá; NCr\$ 160 mil para a aquisição de oito conjuntos de silos metálicos, destinados à armazenagem de cereais no Espírito Santo; NCr\$ 100 mil para a aquisição de materiais e equipamentos de instalação do Ginásio Agrícola de Uberlândia, Minas Gerais; NCr\$ 107,2 mil para cursos de aprendizagem agrícola do município de Lins, São Paulo; NCr\$ 100 mil para instalação de unidade moageira de calcário, no Paraná; NCr\$ 100 mil para programas de estudos de engorda confinada de bovinos e pesquisas de pastagens, nos campos nativos do Paraná; NCr\$ 217 mil para obras do Aprendizado Agrícola de Presidente Dutra, em Taquaria, Rio Grande do Sul, e NCr\$ 100 mil para instalação e funcionamento do Ginásio Agrícola de Cachoeira do Sul, no mesmo Estado.

# ESCOLHA DO TRATOR

O agricultor, antes de adquirir um trator e os equipamentos, necessita conhecer quais são os fatores que estão inter-relacionados, para determinar o conjunto (trator e implementos), de acordo com as condições em que vai ser utilizado, ensina o professor Altir A. M. Corrêa, explicando ainda :

—O preço de custo não deve ser um fator de escolha do conjunto, mas a sua qualidade, a aplicação de acordo com os serviços da propriedade e a assistência técnica e mecânica disponível na região.

## Escolha do trator

—Se a solução — prossegue — para a mecanização das atividades agrícolas de um lavrador resume-se em adquirir um só trator, para executar todos os serviços, terá, então, que escolher um tipo que se adapte às diversas tarefas que serão realizadas na propriedade. Os modelos de tratores diferem entre si por detalhes de construção e por sua potência ou força desenvolvida.

Como os serviços agrícolas possuem época certa e período limitado para serem executados, a área a ser mobilizada pode, muitas vezes, ser o fator que determina a capacidade que deve possuir o conjunto. Em propriedades onde predominam as atividades de agricultura, a aradura e a gradeação — por exigirem maior tempo e força — constituem, basicamente, os trabalhos que determinam a seleção do conjunto e, portanto, a potência do trator. Para superfícies grandes, o agricultor deve proceder a uma análise, para verificar se lhe convém a aquisição de tratores de muita potência (pesados) ou de maior número, dotados de força média.

Na escolha do conjunto, em função da área a ser mobilizada, o lavrador deve atentar bem para o fato de que não se trata de adquirir um ou mais tratores, levando em conta a extensão da propriedade, mas, somente da área que é agricultável, mecanicamente. Assim, em um estabelecimento em que os campos são muito subdivididos, se fosse tomado o conjunto, poderia determinar a seleção de um trator de grande potência; no entanto, o seu rendimento de trabalho em glebas pequenas seria bem reduzido, ao passo que um trator de média potência pode oferecer maior rendimento, principalmente pela facilidade de manobra do conjunto.

## Tipos e Modelos

Continua o professor dizendo que os tratores de rodas podem ser divididos, quanto à potência, em leves, com até 35 CV (cavalo-vapor) na barra de tração; média, de 35 a 45 CV na barra de tração, e pesados, com mais de 45 CV. Também pode ser adotada a classificação em função do número de peças ativas (disco ou ai-

veca) do arado, que é capaz de tracionar. Há, portanto, tratores para 1, 2, 3, 4 ou 5 peças ativas.

Os tratores são providos de motores de alto rendimento e de construção devidamente projetada, para uso de acordo com as suas finalidades. Os motores de combustão interna podem ser : a explosão ou sistema de carburador e sistema diéssel. O motor a explosão funciona com mistura de ar com gasolina ou querosene e o sistema diéssel utiliza o combustível denominado óleo diéssel, que é injetado na massa de ar comida no interior do cilindro.

Os tratores podem ser providos ou não de sistema de levantamento hidráulico. Nos tipos que possuem levantamento hidráulico, os implementos ou máquinas são acoplados em três pontos e funcionam como uma unidade com o trator. A maioria dos tratores leves e médios é equipada com sistema de levantamento hidráulico, além da barra de tração. Nos tratores grandes, o sistema de levantamento hidráulico é opcional, sendo mais empregados os implementos ou máquinas rebocadas ou arrastados, que são ligados à barra de tração.

Nos equipamentos acoplados ou ligados diretamente ao trator, a colocação em trabalho ou a retirada é feita por meio do sistema hidráulico; nos rebocados ou arrastados, a retirada ou colocação das peças ativas em contato com o solo é feita por meio mecânico (catraca ou por controle remoto, ligado ao sistema hidráulico do trator).

Os modelos de tratores providos de sistemas de levantamento hidráulico apresentam a vantagem da retirada e colocação rápida em serviço, além das facilidades de manobras com o conjunto.

## Em função da potência

Quanto a esse aspecto, o técnico Altir A. M. Corrêa acentua que a escolha do tipo de trator em função da sua potência, deve estar em acordo com a área agricultável na propriedade, da soma de serviços a realizar (que depende do maior ou menor grau de mecanização das operações agrícolas) e das culturas executadas, cujas operações devem ser efetuadas dentro do prazo da estação agrícola. Os conjuntos não podem operar em qualquer época, mas em períodos certos, conforme a plantação realizada. Em regiões onde é possível a execução de duas safras por ano, o uso do conjunto (trator e equipamento) é maior do que naquelas onde somente é feita uma cultura, anualmente.

(Cont. da pág. 53)

# FAZENDA SANTA LUZIA

SITUADA A 6 KM DA CIDADE DE ARAXÁ -- M. G.

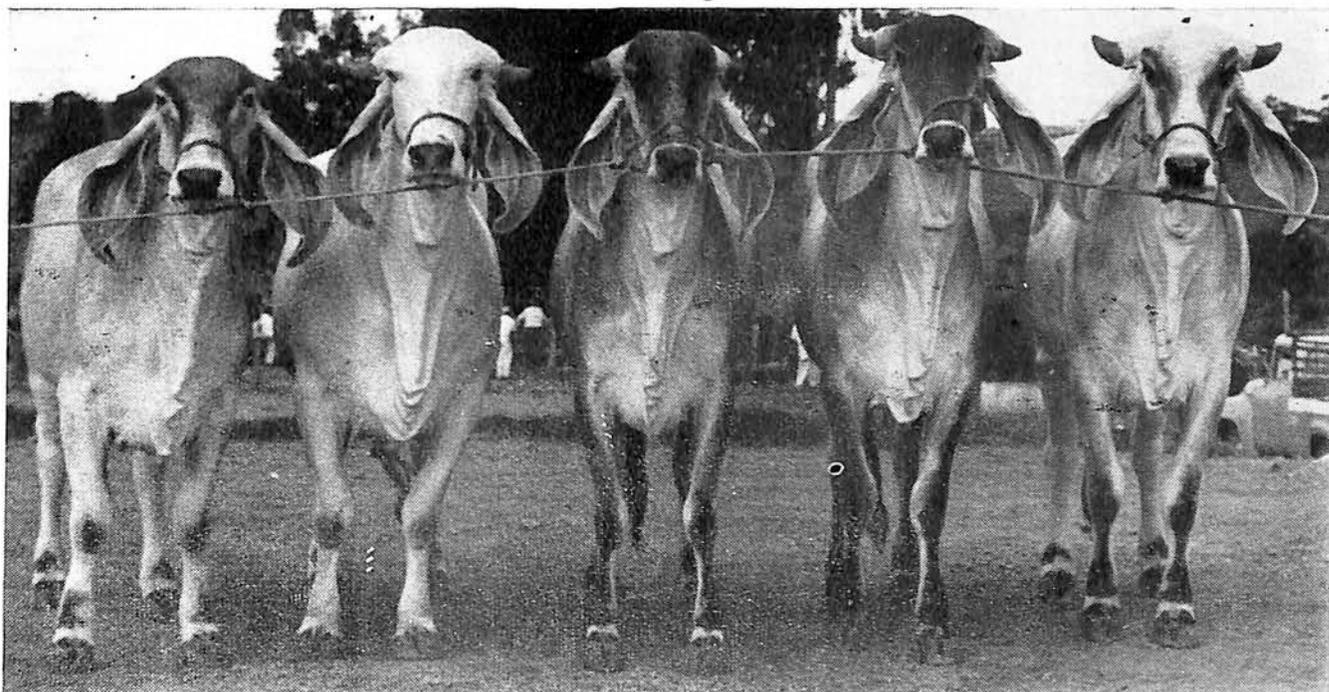
*Geraldo Lemos*

Criação e finíssima seleção de gado da raça INDUBRASIL, base para formação de novos plantéis nacionais e internacionais e melhoramento dos atuais — Apresenta

Marca do



Gado



Conjunto composto da esquerda para a direita : RAINHA, RG. 2469 — GAMBÔA, RG. 2466 — ROMANA, R. 2468—MATUTINA, RG. 2483 e PI-RATA, RG. 2467, tôdas premiadas na Va. Exposição Agro-Pecuária de Araxá — 1968

## Instrumentos Legais para executar a Reforma Agraria

Para executar o processo de Reforma Agrária o Estatuto da Terra dotou o Governo de vários instrumentos. Em síntese, são os seguintes: cadastramento rural obrigatório, tributação progressiva e regressiva da terra, controle dos contratos agrários, desapropriação por interesse social e pagamento em títulos, colonização pública e particular integrada no cooperativismo e no associativismo rural e, ainda, as várias formas de assistência e proteção à economia rural.

Segundo o Centro Nacional de Capacitação em Reforma Agrária, o cadastramento, que visa a permitir o conhecimento da realidade agrária brasileira, abrangeu 3.372.000 imóveis rurais. Os que ainda não foram cadastrados terão que ter regularizada sua situação, em virtude das consequências que a inexistência do certificado respectivo lhes poderá trazer.

Está em curso o projeto de cadastramento

de cerca de 1.500.000 arrendatários e parceiros e conseqüente registro dos contratos agrários.

A tributação vem sendo aplicada. O valor básico do imposto é determinado por uma alíquota de dois décimos por cento do valor da terra nua, varia o tributo conforme os valores que traduzam a influência das características referentes ao tamanho, localização, condições sociais e econômicas de exploração. A emissão de 3.300.000 guias para arrecadação do imposto territorial rural, acompanhada do respectivo certificado de cadastro, foi feita em computador eletrônico. O produto da arrecadação desse tributo pertence ao município e a êle é entregue mensalmente pelo banco arrecadador.

A desapropriação e a colonização começaram a ser executados, dentro dos recursos disponíveis ainda modestos para atender às necessidades nesse setor, situação que deverá melhorar já no corrente ano.



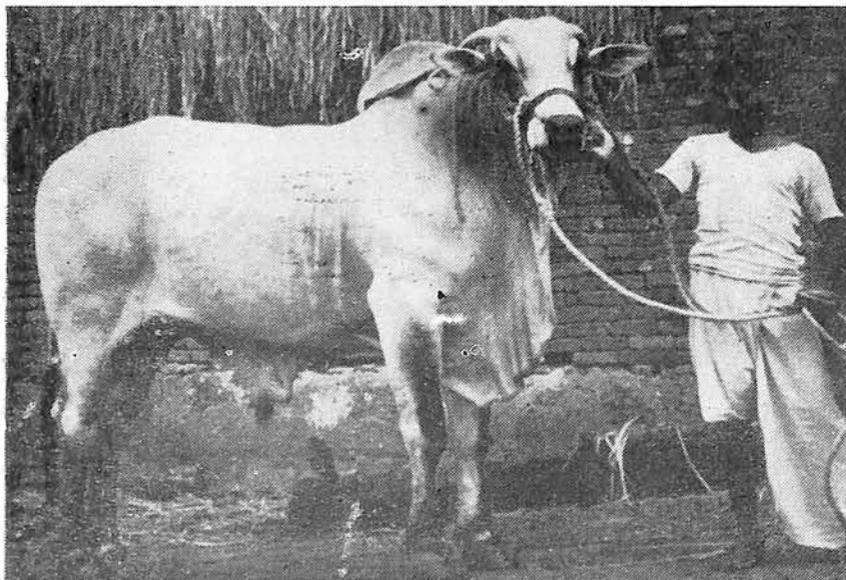
500 VACAS R

TOUROS FAMOS

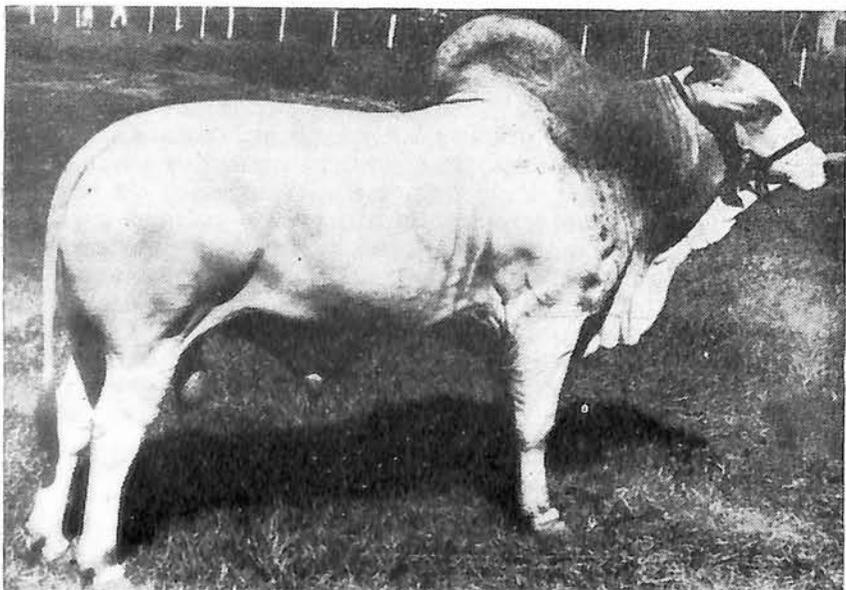
sua visita

**RASTAN - VR**  
Importado

**RANCHO**



**BIMA - VR**  
Importado



**ROJAN - VR**  
Importado

Joaquim Vicent

Caixa Pos

**DOURADOS**

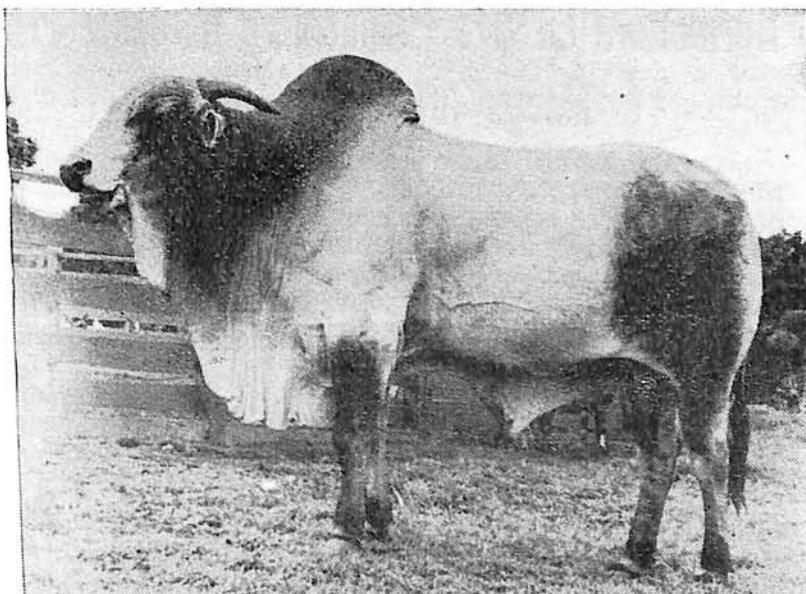
**VR d**

**ZEBU**

REGISTRADAS

OS AGUARDAM  
a Fazenda

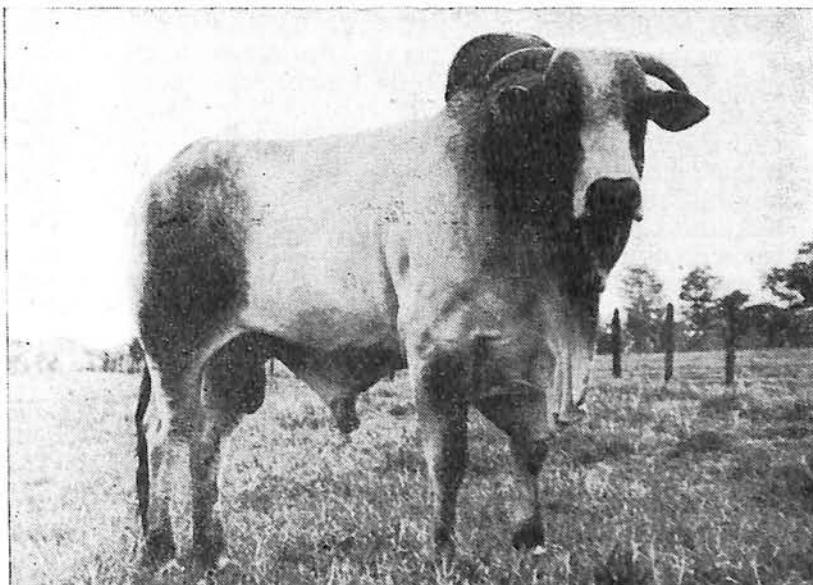
**NASSIK - VR**  
Campeão Nacional



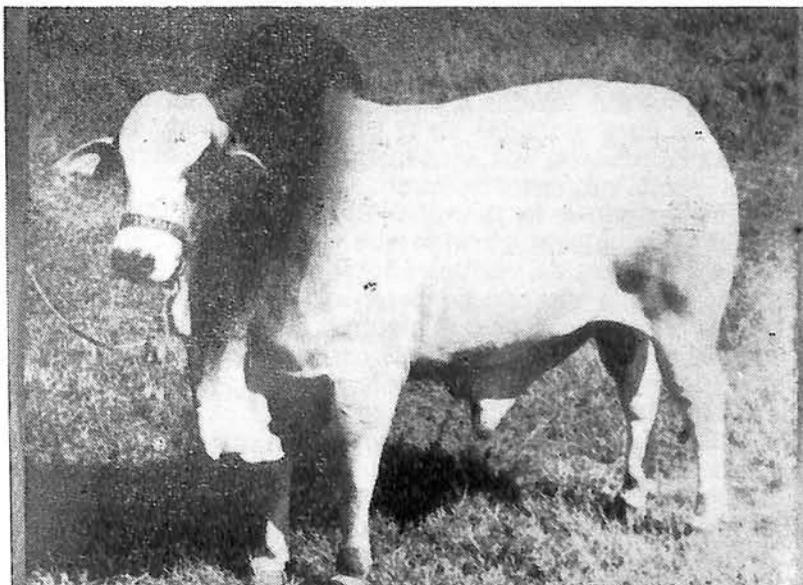
**VERDE**



**NEGLIGENTE - VR**  
Campeão Nacional



**SINGULAR - VR**  
2 vezes Reservado  
Campeão Nacional



e Prata Cunha

tal, 326

**MATO GROSSO**

**RV**

# Agricultura Encerra Encontro no Nordeste Propondo mais Financiamento à Produção e Menas Intervenção

O incremento das operações de financiamento aos produtos agrícolas com recursos até agora aplicados na sua aquisição, dentro da orientação do Governo Costa e Silva de estímulo à iniciativa privada, foi uma das proposições aprovadas na Reunião dos Estados do Nordeste, preparatória do II Congresso Nacional da Agropecuária, realizada em Fortaleza.

O encontro, que reuniu cerca de 200 representantes de entidades oficiais e da iniciativa privada dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, ressaltou os efeitos da nova política agropecuária, adotada na "Carta de Brasília", de reduzir ao mínimo necessário a intervenção direta na produção e no consumo, e fixou novas metas a serem atingidas pelo Ministério da Agricultura.

## ZONEAMENTO

A Reunião preparatória de Fortaleza apreciou trabalho da Comissão de Financiamento da Produção, anunciando haver concluído trabalho de zoneamento da produção em bases geo-econômicas, em substituição ao critério de zonas fisiográficas, até agora adotado, e que permitirá adaptar a política de preços mínimos aos fluxos reais de comercialização.

O trabalho resalta os efeitos da implantação pioneira da política de preços mínimos na Região Nordeste, cujos resultados permitiram aumentar em doze vezes o número de contratos firmados, num total de 4.525 em 1967, para apenas 378 em 1966, sendo o arroz, feijão e milho os mais beneficiados, por sua importância econômica na produção e sua prioridade no abastecimento, com a aplicação de NCr\$ 17.697 mil.

## CONGRESSO

A Reunião dos Estados do Nordeste foi a última de uma série de cinco, realizadas em diversos pontos do país, com o objetivo de avaliar, em âmbito regional, os resultados da aplicação da "Carta de Brasília" no desenvolvimento da agropecuária nacional, e aprovar sugestões dos diversos setores ligados à agricultura e à pecuária, a serem encaminhadas ao II Congresso Nacional da Agropecuária, que será instalado em Brasília, na segunda quinzena de julho.

Referindo-se às Reuniões Regionais, o Ministro da Agricultura afirmou que elas vieram provar a eficiência da política adotada pelo Governo Costa e Silva visando ao desenvolvimento rural, com a constatação de que algumas das metas terão de ser reformuladas, pois os resultados obtidos ultrapassaram as expectativas.

## PIONEIRISMO

Disse ainda o Ministro Ivo Arzua que, pela primeira vez no Brasil a agricultura e a pecuária tiveram oportunidade de decidir sobre seu próprio destino, pois as decisões tomadas pela "Carta de Brasília", as que serão adotadas no Congresso de julho próximo e as revisões anuais que

o documento sofrerá, para que esteja sempre atualizado, emanaram das próprias entidades que participaram da elaboração desses documentos, ou foram por elas aprovadas.

Advertiu, contudo, o Sr. Ivo Arzua que "devemos evitar o excesso de euforia pelos sucessos já alcançados, pois novos problemas surgem a cada momento e os recursos são escassos para atender aos crescentes reclamos da agropecuária", sugerindo uma concentração de esforços do Governo e da iniciativa privada, para que sejam obtidos melhores resultados em mais curto espaço de tempo.

## A Reforma Agrária é indispensável ao Processo de Desenvolvimento

Segundo afirma o engenheiro-agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, a reforma agrária integra o processo de desenvolvimento, pela complexidade que encerra, afetando as áreas da produção e as do consumo, interessando ao homem, às infra-estruturas e à agricultura. Ela é parte fundamental e obrigatória com a qual nem a justiça distributiva, nos termos supremos da ambição católica, nem as condicionantes formais dos aspectos jurídico-legais, teria sentido. Também faleceria o esforço do processo de melhoria nacional, que coadunasse suas disposições ao desencadear de pura meta de engenharia fabril. Por outro lado, faria cair na perplexidade das frustrações uma sociedade cujos caminhos fôssem encontrados na organização urbana.

E' a reforma agrária — salienta o diretor executivo do CENCRA, o maior e o mais adequado instrumento do desenvolvimento em países de insuficiências, no que pese a certo antagonismo encontrado entre a necessidade de desenvolvimento, a capacidade financeira que tal esforço demanda e a considerável exigência de fundos que como transformação implica. Contudo, para efetuar-la, é necessário: a) ocupar melhor e mão-de-obra rural, adestrando-a, capacitando-a e habilitando-a; b) utilizar racional e economicamente a terra; c) constituir uma classe média operosa de proprietários rurais organizados em empresa familiar; d) aumentar a produtividade, diversificar e qualificar a produção; e) atenuar as pressões e os desajustes, que podem encontrar na propriedade, enquadrada no sistema assistencial cooperativo, os caminhos fecundos da democracia; f) sintonizar com a produção e processo do consumo e, para tanto, o melhor, o mais saudável e o mais humano dos caminhos pode ser encontrado na eficiência dos sistemas de relação de acesso, posse e uso da terra. Estes promovem o homem, abrem-lhe a perspectiva de melhor viver e lhe oferecem as garantias de sobrevivência cristã, democrática e social. O desenvolvimento de um país pobre, conclui, encontra sua alternativa na adoção de uma política sóbria, equilibrada, modesta e enérgica, amparada na aplicação de uma legislação conveniente.

# Boas perspectivas para a Agricultura do Brasil na ALALC

O Brasil tem levado a sério sua participação na ALALC, visando a expandir o intercâmbio com os demais países do Hemisfério Sul dentro das possibilidades da demanda, segundo informou o economista José Carlos Farah, chefe do Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da Confederação Nacional da Agricultura, ao chegar de Montevideu.

Explicou que, com a finalidade de se ordenar o comércio de produtos agropecuários, tendo em vista o prazo fixado no artigo 2.º do Acordo de Montevideu, onde as partes contratantes (Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Peru, Equador, México, Paraguai e Venezuela) têm compromisso básico de formação de uma zona de livre comércio, reuniu-se na capital uruguaia, no primeiro semestre do ano em curso, o Conselho de Política Agrícola, composto por representantes dos países membros.

Disse o entrevistado que os resultados atingidos possibilitam a dinamização do intercâmbio zonal e estabelecem os princípios e normas para adoção de uma política coordenada do desenvolvimento agropecuário. Acrescentou que as divergências surgidas entre os países de menor e maior desenvolvimento relativo, foram contornadas, em princípio, através da instituição de um tratamento adequado, do qual constam: a) normas específicas de comercialização; b) qualidade e sanidade; c) aplicação de cláusula de salvaguarda; d) acordo de produtos. Estes fatores serão, de certa forma, política e tecnicamente positivos para a próxima reunião da ALALC a se iniciar no mês de julho. Finalizou afirmando

acreditar em boas perspectivas para o Brasil dentro do sistema daquele organismo internacional.

## ESCOLHA DO TRATOR

(Cont. da página 48)

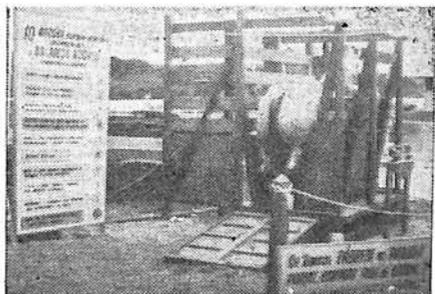
Para o uso intensivo do trator e equipamentos, o professor indica, apenas como referência, a tabela seguinte, ressaltando, no entanto, que os fatores climáticos, culturais e do solo podem determinar alterações nesses valores:

Potência do trator na barra de tração	Área agricultável
20 CV	até 30 hectares
22 a 28 CV	30 a 60 hectares
29 a 35 CV	60 a 80 hectares
36 a 40 CV	80 a 100 hectares
40 a 45 CV	100 a 120 hectares
45 a 60 CV	120 a 150 hectares

Convém observar — assinala — que a potência referida para o trator é a obtida em rotação de trabalho e não a máxima. Para áreas maiores, pode ser adotada, como referência, um trator com cerca de 32 CV na barra de tração, para cada 75 hectares, ou em torno de 40 CV, para cada 100 hectares ou, aproximadamente, 60 CV, para cada 150 hectares. Assim, para uma propriedade de 300 hectares agricultáveis, podem ser escolhidos 4 tratores de 32 CV na barra de tração, ou 3 de 40 CV ou 2, de 60 CV, ou mesmo 2, de 32 CV e 1, de 60 CV; a escolha dependerá das condições particulares da propriedade agrícola, principalmente em função das áreas dos campos.

## Balanças Açôres

CAIXA POSTAL, 425 — APUCARANA  
RAUPP & CIA.



VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS. TEMOS AGENTES EM TODO O BRASIL

Em UBERABA, CX. POSTAL, 196

## TIPOS: DE

confinamento 1.500 Kgs. até 80.000 quilos  
DADOS TÉCNICOS:

Madeira de lei (Peroba Rosa), tratada com Fenol, contra cupim e Caruncho.

Mesa com 2 colunas, isolada da balança, evitando, assim, vibrações, facilitando a leitura do peso.

GARANTIA DE 5 ANOS “

E' TODA PARAFUSADA, pois, para Açôres, prego é coisa superada. Além destes tipos, fabricamos Balanças para até 100 animais, para Caminhões, Jamanta, Vagões Balança, Tanques para óleo e outras mais.

# Facilidade para Liquidação da Dívida Rural

O Conselho do Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural — FUNRURAL, em sua última reunião, debateu a elaboração de ante-projeto de decreto, criando facilidade para a liquidação dos débitos dos produtores rurais com aquele Fundo. Duas fórmulas foram apresentadas, uma concedendo a isenção dos juros, correção monetária e multas, e outra permitindo o pagamento dos débitos atrasados apenas com a cobrança dos juros normais. Foram amplamente debatidas pelos membros do Conselho do FUNRURAL, ficando, então, deliberado que as duas minutas fossem encaminhadas ao Presidente da República, através do ministro Jarbas Pas-sarinho, deixando-se a escolha de uma delas a critério do Ministério do Trabalho. O texto do decreto que mais atende aos interesses da classe rural — ponto de vista defendido pela Confederação Nacional da Agricultura — é o seguinte — “O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 83, item II da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei n. . . 4.214, de 2 de dezembro de 1963, e no Regulamento aprovado pelo Decreto 53.154, de 12 de dezembro de 1963, decreta :

Art. 1.º — Aos produtores rurais será facultada a liquidação dos seus débitos para com o Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural — FUNRURAL, na forma do presente decreto.

Art. 2.º — Servirá de base para a liquidação que alude o artigo anterior o valor da produção consignado na declaração única que cada proprietário rural entregou ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA, para efeito de cadastro.

Parágrafo único — Do valor da produção a que se refere este artigo tomar-se-ão os percentuais a seguir indicados, fixando-se, por essa forma, o total tributável, sobre o qual será calculada a importância devida ao FUNRURAL: pelo período de 1.º de fevereiro de 1964 a 31 de janeiro de 1965, 25%; pelo período de 1.º de janeiro de 1965 a 31 de janeiro de 1966, 50%; pelo período de 1.º de fevereiro de 1966 a 31 de janeiro de 1967, 75%; pelo mês de fevereiro de 1967, 3,3%.

Art. 3.º — O débito totalizado pela forma estabelecida no parágrafo único do art. 2.º poderá ser pago :

a) de uma só vez, sem quaisquer acréscimo, até 28 de fevereiro de 1969 ;

b) pela divisão da mesma dívida do capital mais juros capitalizados, consolidada em 31 de março de 1969, em 36 parcelas iguais, compreendendo amortização e juros calculados pelo chamado sistema “Price”, com vencimentos no último dia de cada mês, a contar de 30 de abril de 1969.

§ 1.º — O parcelamento da dívida, na forma indicada na alínea b deste artigo só será concedida mediante aceite, pelo devedor, de notas promissórias correspondentes às prestações, com aval idôneo, a critério da Comissão Direto-

ra do FUNRURAL ou autoridades por esta delegada.

§ 2.º — As prestações a que se refere a alínea b deste artigo estarão sujeitas à multa automática de 10%, correção monetária e juros moratórios, quando pagas com atraso superior ao mês que suceder àquele do vencimento.

§ 3.º — O contribuinte, ao efetuar o pagamento total na forma da alínea g, fará constar na respectiva guia de recolhimento, o número do cadastro, no IBRA, do imóvel a que corresponder a produção declarada; se o pagamento fôr feito pela forma prevista na alínea d, aquele número deverá constar do documento em que ficar acordado o parcelamento do débito.

Art. 4.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Confederação Nacional da Agricultura, que há tempos vinha se batendo nesse sentido, sugerindo, em diversas oportunidades uma lei semelhante, está dando o maior apoio ao projeto.

(Retirado do Noticiário da Confederação Nacional da Agricultura).

## INDA Atuando Objetivamente

“No Brasil, a seleção econômica das raças bovinas sempre encontrou dificuldades a vencer, seja em face da mentalidade de criadores racistas, seja por falta de recursos indispensáveis aos testes de ganho de peso ou ao controle leiteiro — medidas básicas para um rumo racional no setor da seleção — afirmou o pecuarista José Resende Peres, Presidente da Comissão de Crédito Agrícola da Confederação Nacional da Agricultura, acrescentando, em seguida :

“Agora, o Sr. Dix-Huit Rosado Maia, presidente do órgão coordenador do desenvolvimento agrário, o INDA, acaba de conseguir a aprovação da verba de NCr\$ 50.000,00, para a Associação Paulista de Criadores de Bovinos ativar o grande trabalho de controle leiteiro que vem efetuando em dezenas de fazendas. A classe mensal vê, com satisfação, que muitos setores do Ministério da Agricultura estão realmente ajudando o Ministro Ivo Arzua a cumprir sua missão de aumentar a produtividade da agropecuária nacional. Entre esses dirigentes é justo salientar os srs. Rosado Maia e José Pires de Almeida, dinamizadores da assistência técnica e do crédito rural.

Concluiu o Sr. José Resende Peres revelando que o empresário rural espera que também outra figura humana na órbita do Ministério da Agricultura, sr. Enaldo Cravo Peixoto, passe a colaborar para a maior riqueza deste País e de sua pecuária, liberando o preço do leite, reduzindo até externar a intervenção na indústria e comércio da carne, e proibindo a importação de similares da agropecuária nacional, eliminando o dumping criminoso”.

# Imposto de Renda e Crédito Agrícola em pauta na CNA

“Reforma agrária não é dar terra ao que não tem terra, mas sim dar terra e proporcionar facilidades aos mais capazes”, declarou o sr. Ary Buhgher, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco Central, ao pronunciar conferência, hoje, na Confederação Nacional da Agricultura, sobre Crédito Agrícola.

A palestra foi precedida de outra, sobre Imposto de Renda na Agro-Pecuária, do sr. Elar Cândido Duarte Silva, assessor do diretor do Imposto de Renda do Ministério da Fazenda e um dos responsáveis pelos estudos de reforma da maneira de se pagar tal tributo.

## REFORMULAÇÃO

O Sr. Elar Cândido Duarte Silva fez uma série de considerações sobre o atual sistema fiscalizador do IR, para justificar os estudos que se processam na área governamental no sentido de simplificá-lo.

“Objetiva o Governo — disse — reformular a tributação, para dar mais ênfase ao aspecto econômico rural do que ao aspecto fiscal, procurando, inclusive, beneficiar o próprio homem do campo, porque todos esses estudos se realizam sem aquele objetivo imediato de arrecadação.

Acrescentou ser favorável a que os próprios contribuintes espontaneamente declarem o lucro estimativo obtido em sua propriedade. “Tal sistemática — frisou — evitaria atritos do contribuinte com o órgão arrecadador e, inclusive, não deixaria o contribuinte preocupado na expectativa de que sua declaração seria aceita, pelo fato de que, pelo novo critério, o ônus da prova caberia ao Governo”.

Depois de se declarar, também, favorável a que os produtores se organizem em empresas agrícolas, concluiu o orador dizendo que isso traria vários benefícios, pois evitaria a retalhação da terra, quando seu proprietário morresse, porque a empresa prosseguiria normalmente em funcionamento. O orador foi bastante apertado e, finalmente, aplaudido.

## CRÉDITO AGRÍCOLA

A Conferência do sr. Ary Burbher, sobre Crédito Agrícola, agradou, também consideravelmente, visto os numerosos apartes que se seguiram à palestra, inclusive com o convite para que, mensalmente, o orador volte à CNA a fim de trocar idéias com os empresários rurais.

O orador disse que o nosso parque industrial é maior do que as necessidades brasileiras, sendo, por isso, indispensável manter-se um nível de crédito acima do aconselhável, para não aumentar a inflação. Explicando, disse que no Brasil existem cerca de 30 milhões de pessoas fora do mercado consumidor, por falta de poder aquisitivo. “Se conseguirmos trazer esse pessoal

para o mercado, acabará qualquer capacidade industrial ociosa”, motivo pelo qual entende que toda a política agrícola deve ser mudada, nos próximos anos, com aquele objetivo.

Acrescentou que tudo isso pode ser conseguido através do crédito ao campo, mas “um crédito racional e objetivo, para quem tem capacidade de progredir. Para alcançar tal objetivo três fatores são essenciais: assistência técnica, crédito rural e informação”. Saliu as falhas dos serviços de extensão rural, que se preocupam menos com a economia do homem do campo do que com a situação social deste.

Fêz apologia da necessidade de diminuir o número de homens no campo, selecionando os mais capazes, para que apenas esses permaneçam no manejo da terra. “Aliás — frisou — um fundamento básico da reforma agrária não é dar terra ao sem terra, mas sim dar terra aos mais capazes. Para os incapazes teremos que encontrar solução, evitando-se um problema social paralelo”. Lembrou o orador que se poderia adotar o mesmo critério vigorante em algumas regiões, em que os filhos de imigrantes passaram a se dedicar a pequenas indústrias, sem contudo, abandonarem a comunidade ou o meio onde se criaram.

Esclareceu o sr. Ary Burbher, ser necessário mudar a mentalidade do crédito agrícola e, por isso, já foram realizados mais de vinte cursos, em turmas de cerca de 40 bancários, a fim de mostrar toda a filosofia da matéria aos rurícolas, muitos dos quais, ainda hoje têm até medo de entrar num estabelecimento de crédito. Adiantou que nos próximos dias, haverá um seminário em Águas de São Pedro, em São Paulo, sobre crédito agrícola para bancários, seguindo-se outros, em Foz do Iguaçu, Belo Horizonte, Norte e Nordeste, objetivando o aproveitamento das centenas de agências bancárias espalhadas por todo o País.

Concluiu prometendo para o próximo ano mudança total dos métodos de crédito agrícola, acreditando que, em face da qual, em futuro próximo, a agricultura brasileira estará em situação privilegiada.

E finalizou :

“O crédito rural deve ser dinâmico e objetivo. Deve procurar o agricultor em seu local de trabalho e não esperar ser procurado por ele. Devemos explicar aos agricultores a nova filosofia de que eles são mais úteis ao Brasil permanecendo no campo.”

As conferências foram prestigiadas pelo Senador Flávio da Costa Brito, presidente da CNA, e mereceram aplausos gerais.

(Artigo Retirado da CNA — N. 188)

# Solenemente empossada a Nova Diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Em solenidade realizada às 18 horas do dia 27 de julho de 1968, o Sr. Dr. Arnaldo Rosa Prata, tomou posse como presidente da Associação Brasileira dos criadores de Zebu, gestão esta, que se prolongará, no biênio de julho de 1968 a julho de 1970.

Aberta a sessão e formada a mesa diretora dos trabalhos, o presidente Edilson Lamartine Mendes, que terminava seu mandato, fez uma minuciosa exposição das iniciativas de sua gestão e saudou os novos diretores, augurando-lhes uma administração feliz e pontilhadas de realizações.

Em seguida, foi dado posse aos novos dirigentes da ABCZ, que citamos a seguir :



Dr. Edilson Lamartine Mendes quando passava o cargo ao novo presidente dr. Arnaldo Rosa Prata

Presidente — Dr. Arnaldo Rosa Prata.

1.º Vice-Presidente — Dr. Edilson Lamartine Mendes.

2.º Vice-Presidente — Dr. Randolpho Borges.

3.º Vice-Presidente — Afrânio Machado Borges.

Secretário Geral — Dr. Noel de Souza Sampaio.

1.º Secretário — Mardônio Prata dos Santos.

2.º Secretário — Dr. Mário Gomes.

1.º Tesoureiro — Dr. Osvaldo Araújo Andrade.

2.º Tesoureiro — Moris Generoso Rezende. Relações Públicas — Laerte Rodrigues Borges.

Diretor de sede — Hely Caetano Ribeiro.

Na ocasião foram empossados também os membros dos Conselhos Fiscal, Deliberativo e Consultivo.

Em seguida, em meio a aplausos, foi feita a entrega de títulos aos Srs. prefeito João Guido, como sócio Honorário, pelo diretor Dr. Arnaldo Rosa Prata; Virgílio Galassi, pelo Dr. Edilson Lamartine Mendes; João Fatureto Junior, como sócio Benemérito, pelo Sr. Antonio de Salvo, da Acessoria Administrativa Ltda., de São Paulo.

Segundo-se, usou da palavra o presidente empossado, onde ressaltou e agradeceu a confiança de seus consócios, que mais uma vez o condecoraram à presidência da entidade. Na oportunidade, traçou com traços simples o seu plano de administração em relação aos destinos da ABCZ.

Discursou em seguida o prefeito João Guido, ressaltando o papel desempenhado pela ABCZ, no panorama social e econômico do país e ao mesmo tempo agradeceu o título recebido.

Agradeceu também na oportunidade, o Sr. João Fatureto Jr., o título que lhe foi conferido, enaltecendo também, a missão da ABCZ.

Agradecendo também o título há pouco recebido, usou da palavra o representante do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário e do Ministro Rondon Pacheco, Sr. Virgílio Galassi.

Usou da palavra, ainda, o Sr. Antonio Abadio Rocha, estimado fazendeiro em nossa região,



### MESA DIRETORA

ocasião em que elogiou a gestão anterior, e ao mesmo tempo desejando felicidades à nova diretoria empossada.

Em seguida a sessão foi encerrada pelo Sr. Dr. Edilson Lamartine Mendes.

Assinalou-se o grande comparecimento de pessoas, entre outras :

os Srs. Virgilio Galassi, do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, e representante do Ministro Rondon Pacheco; prefeito João Guido; João Fatureto Jr., presidente da Câmara Municipal de Vereadores; Geraldo Debs, representante da FAREM e ACI de Araguari; Paulo Ferala da Silva, do Sindicato Rural de Uberlândia; Hugo Rodrigues da Cunha, presidente do Jockey Club de Uberaba e da Associação Comercial e Industrial de Uberaba; Bernardo Pucci, Diretor da ACIU; Gentil Rezende, da ERMIG; Eurico Davit, da CERTRIM; Dr. Walter de Menezes Salles, delegado de transito de Uberaba; Dr. Osvaldo Teixeira, delegado de Policia de Uberaba; Dr. José Geraldo Alves, Delegado Regional de Policia; Dr. José Rodrigues de Rezende, representante do Ministério do Trabalho; além de várias outras personalidades civis e militares.

Ao Dr. Edilson Lamartine Mendes e sua Diretoria, os nossos mais sinceros votos de louvor, pelos magnificos trabalhos realizados em sua gestão e aos novos dirigentes da ABCZ, desejamos que seus planos se realizem pela melhor maneira possível e sempre para o bem estar da classe ruralista de Uberaba e para a grandeza de nosso imenso Brasil.

## Financiamento às cooperativas Agro Pastoris

Projeto concedendo financiamento às cooperativas agropastoris e às prefeituras municipais, para aquisição de tratores, máquinas agrícolas, "Jeep", caminhonetas de carga, através das Caixas Econômicas Federais, Banco do Brasil e Bancos Rurais, foi apresentado à Câmara pelo Deputado Luiz de Paula. Fundamentando

sua proposição, o parlamentar estendeu-se sobre a ameaça de crise na alimentação mundial, perspectiva sombria feita pela FAO e declarações do Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Orville Freenan. Acrescentou o parlamentar que a imprensa nacional, nos últimos dias, vem assinalando, em manchetes, que a insuficiente mecanização agrícola no Brasil retardou a obtenção de aumento de produtividade, vem provocando reflexos negativos na indústria nacional de tratores.

### Juros baixos

Referindo-se à conveniência da concessão desses financiamentos a juros baixos, frisou que em "certos países desenvolvidos os juros para investimentos agrícolas representam um terço dos juros comerciais correntes. Em alguns, como a Itália, correspondem a uma quarta parte dos juros comerciais".

Finalizou dizendo que "a excessiva taxação que pesa sobre transações de venda de tratores de máquinas agrícolas no Brasil, limita e, às vezes, até impede o incremento da mecanização na agricultura, ao contrário do que acontece no resto do mundo, em que a base da política geral do setor é a concessão de facilidades e estímulos visando à maior utilização dos processos mecânicos de exploração agrícola".

A Confederação Nacional da Agricultura, que em repetidos pronunciamentos do seu presidente, Senador Flávio da Costa Brito, tem defendido esse ponto de vista, dá ao projeto do Deputado Luiz de Paula todo o apoio.



Produtos Veterinários

Inseticidas

TORTAS E RAÇÕES

Uberaba — Rua Manoel Borges, 24 — C. Postal, 182 — Fones: 2791 — Res.: 2964 Minas Gerais

# ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Eurides Esteves Reis, ha anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo DPEA — IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

## Controle leiteiro efetuado pela Estação Experimental de Uberaba - M. A. - DPEA - IPEACO - Projeto ETA 27, em rebanhos zebuinos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de Julho de 1968 em 2 (duas) ordenhas

### FAZENDA PONTE ALTA DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
BORBOLETA	1659	6,800	5,01	3.0
MAMGABA	1852	6,500	4,43	3.0
BAHIANA	1826	6,000	4,76	3.0
JACA	1511	5,500	4,70	4.0
AMARELONA	1451	5,200	4,03	3.0
BALALAICA	1019	5,000	5,10	5.0
ROSA	2107	4,900	5,32	5.0
INDIANA	1665	4,700	4,29	4.0
BONECA	1502	4,700	5,00	3.0
ANILADA	1027	4,500	4,75	5.0

### FAZENDA SANTA CECILIA LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
SOMBRINHA	86	17,300	—	2.0
PRENDA	13828	7,400	—	2.0
CONQUISTA	56	7,100	—	3.0
TABELADA	E-2068	6,700	—	2.0
MASCARADINHA	22	5,700	—	8.0
CHAMPANHE	E-2060	5,300	—	7.0
CHUMBEIRA	D-5856	5,300	—	8.0
ARAPONGA	E-2046	4,800	—	8.0
JOIA	D-5876	3,900	—	8.0
TINÔCA	797	3,800	—	8.0

### FAZENDA SANTA INEZ RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
ALTEZA	—	14,200	4,85	2.0
EPAREMA	G-441	12,000	5,49	1.0
BOINA	—	12,400	4,80	1.0
BRISA	225	11,800	4,54	3.0
DOBRADA	—	11,600	5,48	1.0
CAUTELA	—	11,500	4,53	1.0
BOMBACHA	—	11,500	4,85	1.0
PIROSCA	—	11,400	4,74	3.0
GARBOSA	—	11,200	4,46	2.0
GEMADA	—	10,900	4,57	1.0

### FAZENDA DAS AROEIRAS DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
FARTURA	48	12,200	4,97	—
MINEIRA	108	11,900	4,80	1.0
LEVIANA	67	10,600	4,76	2.0
LINGUIÇA	231	10,100	4,75	1.0
BEIJA FLÔR	351	9,900	5,03	2.0
ROSADA	237	9,600	4,96	1.0
PARAGUAIA	512	9,600	4,60	1.0
FLORESTA	220	9,400	4,62	2.0
CARNEIRA	54	9,300	4,76	1.0
DUREBA	506	9,300	4,55	1.0

### CHACARA SUNDANAGAR TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
PRESTESA	C-7787	12,500	4,92	—
RAMPA	C-7522	11,400	5,43	1.0
POLONESIA	2767	10,200	4,47	1.0
OXIGENADA	2487	10,100	4,40	1.0
LINDA	1664	9,900	—	2.0
SINAGOGA	C-7622	9,700	—	4.0
CIRURGIA	5506	9,600	5,06	1.0
SADIA	C-9967	9,500	4,40	2.0
CHARADA	5422	9,100	4,90	3.0
NOMEAÇÃO	C-7622	8,600	4,75	2.0
			5,25	1.0

### FAZENDA PEDRA BRANCA OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
PARAGUAITA	112	14,000	4,87	—
PATACA	74	12,500	5,05	2.0
FATIA	158	12,000	5,05	2.0
CARETA	—	11,900	4,92	2.0
CUIABANA	—	11,800	5,15	3.0
ALVORADA	—	11,400	4,86	2.0
BONECA	—	10,900	4,92	2.0
LIMONADA	65	10,800	4,81	3.0
GOIANA	141	10,500	4,70	1.0
SOBERANA	152	10,100	4,84	1.0

**FAZENDA SANTA MARTA  
EVALDO BORGES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
PARASITA	2002	14,800	5,12	2.0
RAINHA	1065	13,600	4,55	2.0
INGLATERRA	1069	13,300	4,58	2.0
GAIOLA	1043	13,000	4,65	2.0
LIBANEZA	1038	12,700	4,29	2.0
NEGRINHA	1059	12,600	4,50	1.0
BIANCA	G-436	10,800	4,79	2.0
SERRA NEGRA	2000	10,400	4,97	3.0
LEMBRANÇA	1072	10,100	5,31	3.0
QUITANDINHA	m2023	10,100	4,62	2.0

**FAZENDA SANTA BARBARA  
WALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
CAÇULA	1008	11,800	—	1.0
SOBERANA	1119	11,600	—	1.0
GUANABARA	1030	11,300	4,42	3.0
BAHIA	291	11,300	—	1.0
POMADA	1070	10,300	4,81	3.0
MONTANHA	1000	9,400	5,21	2.0
FLORESTA	1066	7,700	—	1.0
FOLINGER	1136	7,000	—	2.0
CAMBRAIA	1067	6,900	4,05	4.0
ARGENTINA	1078	7,400	5,21	3.0

**Granja Calciolandia — Arcos — M. G.**

Cal

**Dr. Gabriel Donato de Andrade**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
CANIA	D-8849	10,600	5,46	1.0
GRAVINA	13571	10,050	5,97	1.0
FAISCA	D-2292	9,050	5,57	1.0
JAVA	F-2312	8,100	4,13	2.0
QUINCEI	C-3857	9,100	3,18	1.0
AGUIA	C-3965	7,950	2,16	1.0
SALINA	14603	7,700	3,87	5.0
PÊRA	E-1728	7,400	3,43	2.0
POLCHA	14606	7,350	3,51	1.0
LAGOINHA	F-3813	7,200	4,41	1.0

**CHACARA NOVA ERA  
RAIMUNDO DE MELLO RESENDE**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
REVELADA	1045	8,500	4,89	1.0
BIGORNA	1035	8,400	4,94	1.0
APAIXONADA	1091	7,600	4,78	1.0
SAUDADE	1034	7,500	—	2.0
DELICADA	1012	7,500	—	3.0
CABRINHA	1087	7,200	—	4.0
JABOTICABA	1087	7,000	—	3.0
BORBOREMA	1119	6,300	—	3.0
ROSADA	1089	6,600	—	2.0
LOUSA	1014	6,200	4,38	1.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI  
DR. JOAO GUIDO**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
FIGUEIRA	—	12,600	4,93	1.0
VISTA	—	11,800	5,24	1.0
CAPA	O-E	10,200	4,58	3.0
DEMANDA	D-2716	10,100	4,36	3.0
CERVEJA	O-21	10,100	—	4.0
ARTISTA	3-13	9,000	4,56	2.0
RODADA	D-2725	8,900	—	7.0
DALVA	1-28	8,300	4,81	3.0
CRISTA	O-T	8,000	—	4.0
FARMACIA	2-25	7,800	—	4.0

**FAZENDA SÃO MIGUEL  
DR. JOSE' MAURICIO DE ANDRADE**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
ROXINHA	B-8733	12,050	—	5.0
DIANA	C-6415	9,700	—	5.0
AVENCA	B-8731	9,450	—	2.0
FLAMULA	B-280	9,300	—	2.0
MARIANA	—	8,850	—	1.0
BASTILHA	—	8,400	—	1.0
AGULHINHA	B-3440	8,310	—	3.0
PARAFINA	B-912	8,000	—	4.0
JUNA	C-3840	8,000	—	5.0
LEMBRANÇA	—	7,850	—	1.0

**CONTROLE FORNECIDO PELA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS  
SÃO PAULO**

**FAZENDA SERRA**

**FRANCISCO F. BARRETO — Mococa — S. P.**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
CANHOTA	275	17,750	4,7	2.0
TAMPINHA	202	17,400	6,8	1.0
APURADA	34	16,450	6,4	1.0
AVENTURA	118	15,500	4,8	2.0
VIOLETA	60	14,200	4,1	1.0
CORRUILA	195	14,200	5,7	1.0
SERINGA	307	13,500	5,0	2.0
BALANÇA	26	13,500	5,5	1.0
LEÕA	187	12,950	7,0	2.0
PITANGA	219	12,350	6,3	9.0

**SUMARIO**

Editorial .....	1
Exposição de Cuiabá .....	4
Exposição de Monte Carmelo .....	16
Discurso do Pres. do Sindicato Rural de Monte Carmelo .....	24
Sergipe tem ótimo Rebanho Zebuino .....	24
Artigos diversos .....	26
Salvar a Pecuária .....	27
CNA Prestigia Exposição .....	27
Cacau incluído no Programa Estratégico do Governo Federal .....	28
Coluna Social .....	29

Artigos diversos .....	30
Importação de Leite em pó é nocivo à pecuária .....	34
BRAUNA .....	34
Perguntas e Respostas .....	35
Artigos diversos .....	36 - 37
Exposição de Goianésia .....	38
Discurso de Mário Silva .....	44
Discurso de Luiz de Oliveira .....	45
Artigos diversos .....	46—47—48
Artigos diversos .....	52 a 55
Empossada a nova diretoria da ABCZ .....	56

# Triadores de **ZEBU** E SUAS MARCAS

117

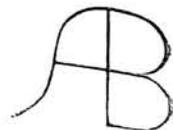
**FAZENDA GAMMA**  
sucessores de  
**DR. MOZART FURTADO**  
Rua Santo Antônio, 26  
UBERABA — Fone, 1439 — Minas

11

**FAZENDAS REUNIDAS**  
**MEXICANA e CANADA'**  
**DARWIN DA S. CORDEIRO**  
Almenara — Minas Gerais



**FAZENDAS REUNIDAS SANTO ANTONIO e RIO DO OURO**  
Situadas nos Municipios de Coaraci - Almadina - Ibicuí - Bahia  
e **FAZENDA SANTO ANTONIO**, situada no Municipio de Itapagipe, BA.  
Seleção de Gado **GIR**  
— **ANTONIO BARBOSA TEIXEIRA** —  
End.: Rua Nações Unidas, 526 — ITABUNA — Estado da Bahia



**CHACARA RANCHO GRANDE**  
**BADUROCHA**  
Tem sempre a venda animais da famosa  
marca reg. **VR-Raças Nelore e Indubrasil**  
End. : Rua Capitão Manoel Prata, 11 — Fone, 1828  
UBERABA — Minas Gerais



**FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA**  
Criação e Seleção de Gado **GIR**  
**MANOEL ALVES DA MATA**  
Rua Sergio Teixeira, 155  
FORMOSA — Estado de Goiás

VR

44 anos de seleção  
**GIR**

VR

35 anos de seleção  
**NELORE**

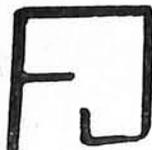
VR

50 anos de seleção  
**INDUBRASIL**

**TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA**  
UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.

SS

**FAZENDAS CANABRAVA E**  
**BOSQUE BELO**  
Criação e Seleção de gado **GIR**  
Criação e Seleção de Bufalos Jafarabadi  
**FERNANDO SOARES SAMPAIO**  
Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.º a.  
UBERABA — Fone : 1288 — MINAS



**FAZENDA VISTA BONITA**  
Seleção de **NELORE** e **NELORE MOCHO**  
Município de Sandovalina — São Paulo  
**Dr. Francisco J. da Silveira**  
Res.: Av. Higienopolis, 370 — Apto. 13  
— Fone: 52-0903 — SP. — Em Pres. Pru-  
dente: Ed. Furquim, Apto. 10 - Fone, 2623

R

Carimbo 7

**Arnaldo Machado Borges**  
Seleção Gir e Nelore  
**FAZ. BOA VISTA e SANTANA**  
Res.: R. São Sebastião, 39 — Fone, 1186  
UBERABA — Minas Gerais

**COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS**  
**Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)**  
Tem sempre a venda gado de todas as raças ze-  
buinas : **GIR — NELORE — INDUBRASIL e GU-**  
**ZERA'** — procedente dos melhores planteis do pais  
End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)  
UBERABA — Fone : 4239 — MINAS

**MI**

**FAZENDA CRUZEIRO**  
 Fina Seleção da Raça Gir  
**MANOEL INÁCIO BARBOSA**  
 Praça Rui Barbosa, 776 - Fone, 1431  
 ITUVERAVA — Est. de São Paulo



**FAZENDA CONCEIÇÃO DE BARROS**  
 Seleção de gado GIR  
**GERALDO DIAS DE SOUZA**  
 Rua Manoel Borges, 5 — 3.º-a. — Fone, 1317  
 UBERABA — MINAS GERAIS

**AZA**

**FAZENDA INDEPENDENCIA**  
 Mun. de Anapolis — Goiaz  
 Seleção da Raça GIR  
**Amil Zacarias Alves**  
 End.: Rua Eugenio Jardim, 88  
 Fone : 2840 — Caixa Postal, 56  
 ANAPOLIS — Estado de Goiaz

**D**

**FAZENDA BARREIRÃO**  
**FORTUNATO DAFICO**  
 End. : Rua 15 de Dezembro, 135  
 ANAPOLIS — Estado de Goiás

**OV**

**FAZENDA BOA VISTA**  
 Seleção GIR e INDUBRASIL  
**ODILON VAZ**  
 IPAMERI — Estado de Goiás

**Bey**

**FAZ. LAPA VERMELHA**  
 Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.  
 Primorosa Seleção GIR  
**GERALDO FRANÇA SIMÕES**  
 Endereço em Belo Horizonte :  
 Rua São Paulo — número 2250

**J**

**FAZENDA FLORESTA**  
 Municipio de Itapaci — Goiaz  
 Criação e Seleção de gado NELORE  
**L. JOB LANE**  
 Caixa Postal, 535 — ANAPOLIS — GO.  
 Res.: Chacara Tangará — Km. 10—BR14  
 ANAPOLIS — Estado de Goiaz

**MP**

**FAZENDA SANTA INES**  
 Seleção NELORE  
 Uberaba — Minas Gerais  
**Mardonio Prata dos Santos**  
 Res.: Rua São Sebastião, 16  
 Fone : 2653

**2C**

**FAZENDA "SÃO JOÃO"**  
**CELSO GARCIA CID**  
 MUNICIPIO DE LONDRINA  
 Estado do Paraná  
 Esc. em São Paulo — Fone, 52.0040

**Rui**

**FAZENDA CAPAO ALTO**  
**RUY BARBOSA DE SOUZA**  
 Res.: Rua Senador Pena n. 64  
 Fone : 1699  
 UBERABA — Minas Gerais

**R**

**CHÁCARA BOA VISTA**  
 Seleção de Gado GIR  
**Ricardo Vieira de Carvalho**  
 Rua José Manoel Vilela n. 465  
 JATAÍ — Estado de Goiaz

**mar**

**FAZENDA PARAISO**  
**MARIO SILVEIRA**  
 Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501  
 Caixa Postal, 141  
 ANAPOLIS — Estado de Goiás

**FR****CARIMBO J  
NA C ARA**

**FAZENDA BADAJÓS**  
 Seleção de Gado GIR  
**JOSE' LAZARINO DA ROCHA**  
 Rua Afonso Rato, 59 — Fone : 1752  
 Fazenda, 02 — Estiva  
 UBERABA — Estado de Minas

**W**

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI**  
**Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo**  
 CRIAÇÃO DE GADO GIR  
 Rua Martim Francisco número 24  
 Telefone numero 2549  
 UBERABA — Estado de Minas

**Q**

**ESTANCIA TRÊS IRMÁS**  
 Seleção GIR  
**OLEGARIO TIBERY de QUEIRÓS**  
 Res. : Praça Cel. Manoel Terra, 40  
 UBERABA — Fone, 3142 — MINAS

**LO**

**FAZENDA PALMEIRA**  
 Criação e Seleção de Gado GIR  
**LUIZ DE OLIVEIRA**  
 Res.: Av. Goiás, 408 — Goiânia  
 Estado de Goiaz

GRANJA CALCIOLANDIA — Estação Calciolandia — V. F. C. O. — MG.

Cal

Aguarda a sua visita

Seleção de Gir puro para maior produção de  
LEITE E CARNE

Prop.: GABRIEL DONATO DE ANDRADE

Endr. Telegráfico : ANDRAEPO — Belo Horizonte — MG.

Cal

H

Fazendas **CÓRREGO dos MACACOS**  
**CÓRREGO DO SAPE'**

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583  
UBERABA — Minas Gerais

J

Fazenda e Estância **COQUEIROS**

Grande Seleção de Nelore — Kangayan —  
Gir Mocho e Nelore Mocho

**José Amêndola Netto & Filhos**

Rua 18 n. 275 — Fone : 435  
BARRETOS — Est. de São Paulo

MF

**FAZ. S. Geraldo, Paraiso, Boa Sorte, Casa Branca, Agua Limpa, São Luiz**

MARIO DE ALMEIDA FRANCO  
Av. Leopoldino de Oliveira, 345, Conj. 103  
1.º a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G.  
Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 403  
4.º a. — Fones, 43-7349 e 47-7580  
Rio de Janeiro — GB.

DP

**FAZENDA APRAZIVEL**

Seleção de Gado GIR

**JOÃO MACHADO PRATA**

Res.: Rua Carmo, 24 — Fone : 2128  
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA  
UBERABA — Estado de Minas

AA

**FAZENDAS PERDIZES e PRATA**

Situadas no Mun. de Goianésia  
Criação e Seleção de gado GIR

**MARIO AUGUSTO ALVES**

Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383  
GOIANÉSIA — Fone : 220 — GOIAZ

I

**ESTANCIA LA MACARENA**

Seleção NELORE

**MIKLOS J. NADAY**

Caixa Postal, 338

BARRETOS — E. de S. Paulo

JP

**FAZENDA CAPIVARA**

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL  
GIR e NELORE

**João Prata Jr. (Nonô Prata)**

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712

**Dr. Arnaldo Rosa Prata**

Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736  
UBERABA — Minas Gerais

A5

**FAZENDA SÃO GABRIEL**

Criação e Seleção de Gado Indubrasil e Gir  
Controle Genealógico e Ponderal  
Socio responsável :

**Oswaldo Araújo de Andrade**

Res.: R. Santo Antonio, 31 — Fone : 2817  
UBERABA — Estado de Minas Gerais

Jc

**ESTANCIA MONTE ALEGRE**

Seleção de gado GIR

Prop. **JOÃO TEIXEIRA POSSES**

BARRETOS — Fone, 2440 — Est. de S. Paulo  
CORRESPONDENCIA : R. Pedro Vicente, 98

Fone, 37-5413 — S. PAULO

JC

**FAZENDA SANTO ANTONIO**

Seleção de GIR, INDUBRASIL

**JOSE' MARQUES CARNEIRO**

IPAMERI — Estado de Goiás

Ω

**FAZENDA GUANABARA**

Criação de Indubrasil

**JOÃO DE ALMEIDA PINTO**

Aguas Formosas — Minas Gerais

MF

**ESTANCIA BOA SORTE**

SELEÇÃO DE GADO GIR

**DR. MOZART FERREIRA**

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486

BARRETOS — Estado de São Paulo

NS

**AMÉRICO ALVES DA SILVA (Cardoso) e Américo Alves da Silva Filho**

Seleção de Gado GIR

**FAZENDA SANTA HELENA**

End.: Rua São Pedro n. 81 — Fone : 1109

SACRAMENTO — Estado de Minas Gerais

Carimbo

S

LAMARTINE MENDES E FILHOS

L3

Criação e Exportação de Reprodutores  
GIR — NELORE — INDUBRASIL

L3

Fazendas: Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca  
End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

A

Fazenda SANTA BÁRBARA  
no Mun. de Monte Carmelo - MG.  
Criação e Seleção de gado GIR  
AVELINO LASSI  
End. R. Tito Fulgencio, 475 - F. 1043-1044  
MONTE CARMELO — Minas Gerais

S2

FAZENDA DAS AREIAS  
Seleção de gado GIR  
JOÃO FRANÇA SIMÕES  
AREIAS — Mun. de Ribeirão das Neves  
Esc.: Rua Rio de Janeiro, 300 — Fone, 24819  
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

S

FAZENDA GIRBELA  
CHÁCARA LUZ MARINA  
Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R  
SANTINO LOPES DA LUZ  
End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n  
Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiaz

F

FAZ. ROMA E SANTA BARBARA  
NELORE e MANGALARGA MINEIRO  
ITAGIMIRIM — BAHIA  
JAIME MACIEL FERNANDES  
Rua Miguel Calmon, 63 — 4.o-a.—F., 2-1463  
SALVADOR — BAHIA

R

Carimbo 2

Fazendas SANTA BÁRBARA  
STO. ANTONIO, CARAIBAS e  
CERRO AZUL  
Criação e Seleção Gir e Nelore  
RIVALDO MACHADO BORGES  
End.: R. Manoel Borges, 134 - Fone, 3226  
UBERABA — MINAS GERAIS

M

FAZENDA AROEIRA  
Seleção GIR — Município de Estrela do Sul  
Marzio de Souza Pereira  
Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297  
MONTE CARMELO — Minas Gerais  
Para melhoramento do seu rebanho, adquire  
um produto desta marca

S

FAZENDA AMAZONIA  
Serra Negra — Bahia  
Seleção de Gado NELORE  
SILVIO DA SILVA COSTA  
End.: Rua Belo Horizonte, 28—Fone, 5-0786  
SALVADOR — Bahia

R

Carimbo 1

FAZENDA LARANJEIRAS  
Tradicional Seleção da Raça Gir  
Afranio Machado Borges  
End.: R. S. Sebastião, 25 — Fone: 2587  
UBERABA — MINAS GERAIS

BR

FAZ. N. S. DE FÁTIMA — Uberaba  
STA. CECILIA — Conc. das Alagoas  
Seleção de Gado GIR  
BENICIO NUNES DE REZENDE  
R. Teofilo Otoni, 34 — Fone, 1994  
UBERABA — Minas Gerais

A

FAZENDA SÃO LUIZ  
Seleção GIR  
Adalberto Rodrigues da Cunha  
Av. Leopoldino de Oliveira, 507  
UBERABA — Fone: 1258 — Minas

J

CHACARA MARACANAN  
Na Rodovia Uberaba—Delta, ligada com  
o perimetro urbano  
Seleção de Gado GIR e importados  
Josias Ferreira Sobrinho  
End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde  
UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

JC

FAZ. STA. ROSA — Uberaba  
FAZENDA RINCON PORÁ  
Dourados — Cx. P., 39 — MT.  
João Humberto Carvalho  
Seleção de gado da raça Nelore  
End. Uberaba: R. Antonio Carlos, 143  
Fone: 3.104 — M. G.

F

F5

CARIMBO J  
NA CARA

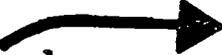
Fazendas Sta. Gertrudes, Pontal  
e São Miguel  
Criação e Seleção de gado da raça GIR  
30 anos de Seleção  
JOSE' ROSA DE ALMEIDA  
Res.: R. Quincas Vaz, 81 — Fone: 3039  
UBERABA — MINAS GERAIS

TB

FAZENDA BOA VISTA  
Criação e Seleção da Raça Gir  
José Pimenta Borges  
Rua Goiás s/n — NOVA AURORA  
Estado de Goiás

FB

**FAZENDA DA SERRA**  
Seleção Gir leiteira FB de Mococa  
Km. 285 da Estrada Mococa-Cajuru-SP.  
**Francisco F. Barreto**  
MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18  
Em SÃO PAULO — Fone: 2-39-19-11

MARCA  
  
REGISTRADA

**ALIANÇA PASTORIL LTDA.**  
**FAZENDA TERTULINANO**  
**Jairo Moreira de Almeida e Filhos.**  
Criação e Seleção de Gado das  
raças Indubrasil e Nelore  
MUNDO NOVO — BAHIA

3-

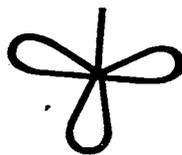
**FAZ. SANTA GERTRUDES**  
Município de Corumbaiba - Goiás  
**Japir e José Ferreira Candido**  
Seleção de Gado GIR  
Correspondencia: Corumbaiba — Goiás

J

**JOSE' PERES DE LIMA**  
Seleção de Gado Gir, Nelore e Indubrasil  
Res.: Av. Guilherme Ferreira n. 55.  
Fone: 1449 — UBERABA — MG.

P

**FAZENDA SANTA LUZIA**  
Finissima Seleção de gado da raça  
INDUBRASIL  
**GERALDO LEMOS**  
Av. Antonio Carlos, 296 — Fone, 507  
ARAXA' — MINAS GERAIS



**Faz. N. S. Aparecida do Taquari**  
Mun. de Jataizinho — Km. 11 Estrada  
Rancho Alegre — Gir leiteiro e Bufalos.  
Jafarabadi, Cavalos Persa, Jumentos  
**FERNANDO RIBEIRO LEITE**  
End.: R. Belo Horizonte, 1677 — F., 2371.  
LONDRINA — Estado do Paraná.

M

**ESTANCIA INDIANA-MURAD'S**  
Finissima Seleção em base dos recém  
importados  
**MURAD'S**  
BARRETOS — Estado de São Paulo  
Lembre-se, esta marca tem futuro

2A

**ESTANCIA SÃO MIGUEL**  
Gado GIR  
**AYRTON ALVES FERREIRA**  
Caixa Postal, 42 — Fone: 1105  
ITUVERAVA — E. de S. Paulo.

OK

**FAZENDA DO CAPIVARÍ** — Gandy: a linhagem absoluta do gado indiano no Brasil — Perfeita consanguinidade na mais elevada categoria  
R x EVA — Esta é a marca  
**DR. G. MARQUES GONTIJO**

OK

**Bom Despacho — Minas Gerais (Oeste) — Fone: 180**



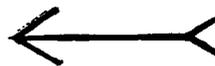
**FAZENDA PINHEIROS**  
SELEÇÃO GIR  
Situada no mun. N. S. das Graças e Santo Inácio — Paraná  
**Olavo Cardoso Machado**  
Cor. Rua Pernambuco, 404 — Fone, 940  
LONDRINA — Estado do Paraná

PA

**Faz. Reunidas PACIENCIA**  
Fundador: Antonio de Paula Afonso  
Seleção GIR e NELORE  
Paraíba do Sul — Est. Rio de Janeiro  
**Cor.: Carlos Moreira da Silva S<sup>o</sup>**  
Rua Prof. Gabizo, 152 — Fone: 28-00-09.  
GUANABARA

M

**FAZENDA DO GALÉGO**  
Mun. de Conceição do Pará  
**Miguel Ângelo C. Cançado**  
Criação e Seleção da Raça GIR  
End.: Rua Turqueza, 205 — Fone, 2-7930  
BELO HORIZONTE — Minas Gerais



**FAZENDA STA. TEREZINHA**  
22 Km. do Asfalto Rod. Uberaba-Delta  
**AMADEU LUIZ DA COSTA**  
Seleção da Raça GIR  
Rua Senador Pena, 5 — Fone: 2721  
UBERABA — MINAS GERAIS.

E

**ESTANCIA MARISTELA**  
Situada em Goianópolis, Km. 26  
Estrada asfaltada de Goiania a Anápolis  
de  
**EDVALDO SILVA LOPES**  
End.: R. 5—lote 86—Setor Oeste  
Fone, 6-4890 — Goiania — Goiás

LF

**FAZENDA DA MATA**  
Município de Ipamery — GO.  
de  
**LYDIO FARIA**  
End.: Av. Pandiá Calógeras, 991  
IPAMERY — Fone: 109 — GO.

# FAZENDA AROEIRA

Situada no Município de Estrêla do Sul — Minas Gerais

Prop.: **MARZIO DE SOUZA PEREIRA**

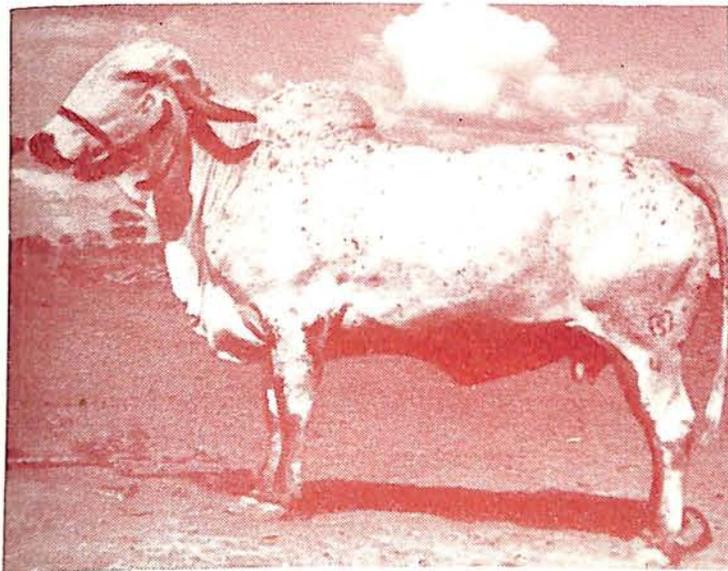
Endereço : Rua Dona Clara, 338 — Fone : 1297 — Monte Carmelo — MG.

Marca do

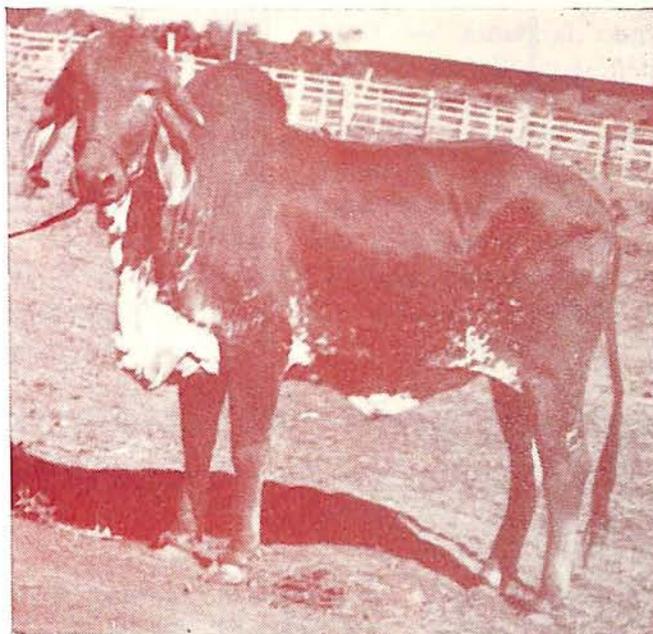


Gado

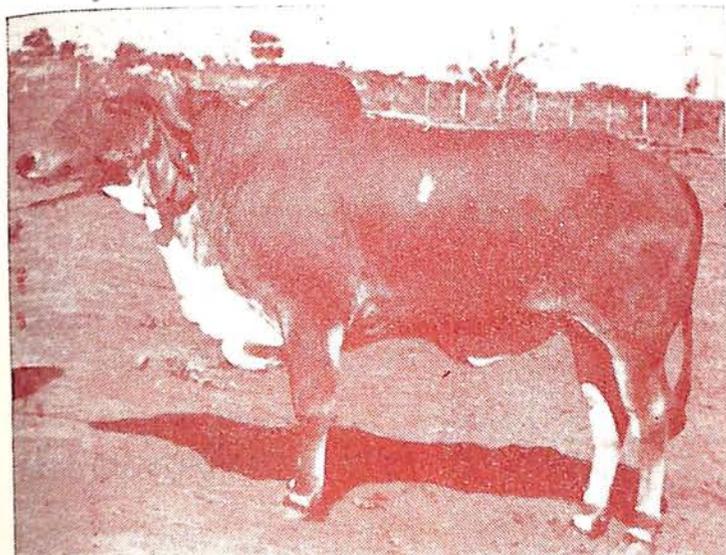
A Representação GIR da Fazenda Aroeira, com 21 animais conquistou na IIa. Exposição de Monte Carmelo com NOIVA, Campeã da Raça, JAPIRA, Reservada Campeã da Raça, CABROCHA, Campeã Junior, DUQUEZA, Reservada Campeã Junior, SATURNO, Campeão Junior, DUQUE, Reservado Campeão Junior, e Conjunto Controlado de Família da Raça Gir, mais de uma dezena de Primeiros Prêmios e diversos Segundos e Terceiros Prêmios.



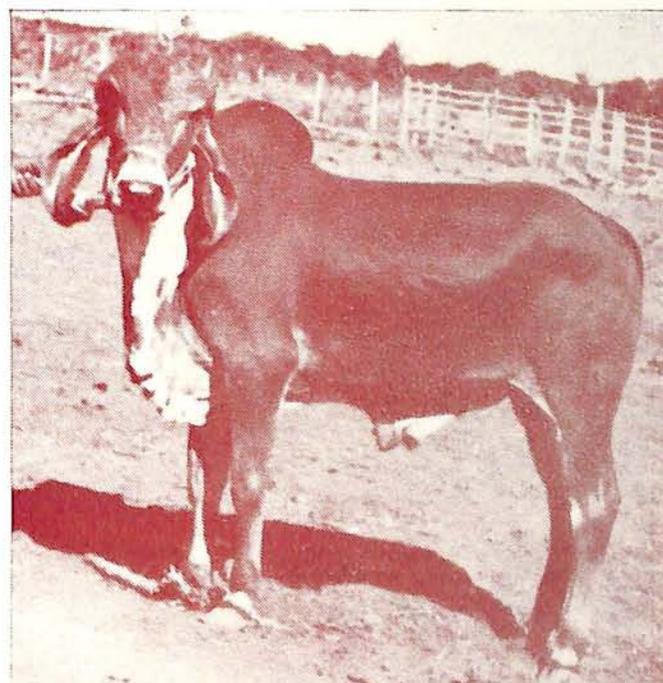
**NOIVA** — 52 meses — RG. 7585 — Pêso 532 quilos — Filha de DUBLIM e ALBA — 1.º Prêmio e Campeã da Raça GIR na IIa. Exposição de Monte Carmelo em 1968



**CABROCHA** — 27 meses — Contrôle 150 — Pêso 430 quilos — Filha de Krishna e Brasinha — 1.º Prêmio e Campeã Junior na IIa. Exposição de Monte Carmelo em 1968



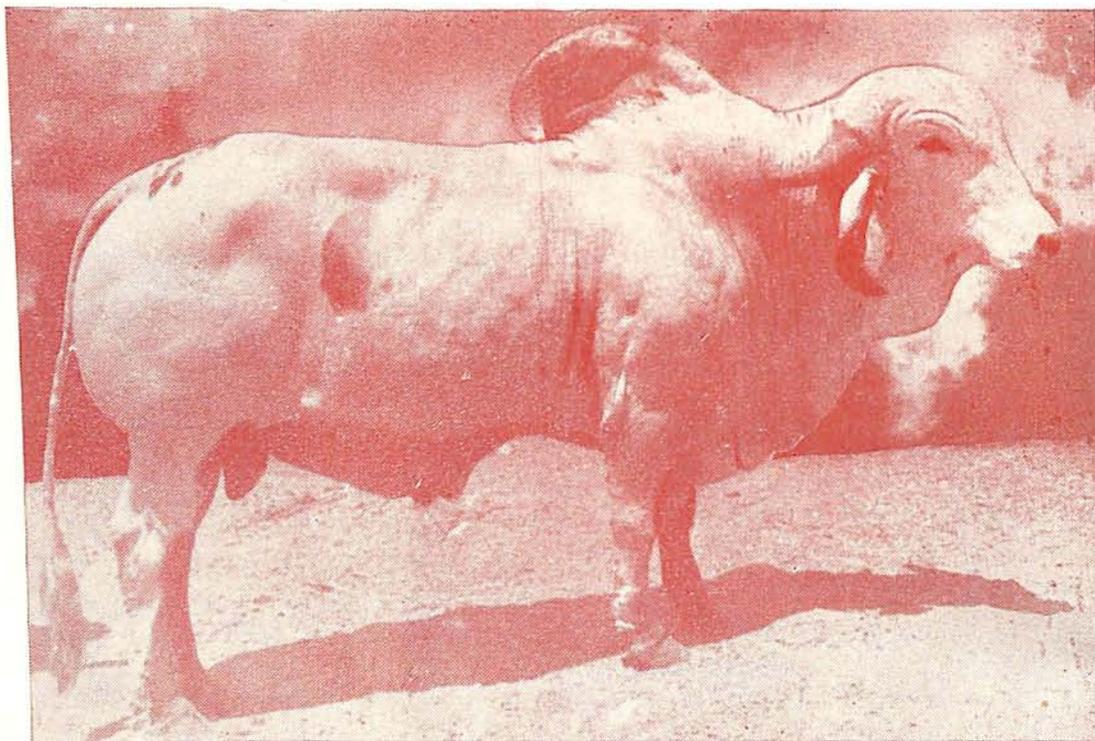
**JAPIRA** — 27 meses — R. G. 3249 — Pêso 390 quilos — Filha de FENICIO e DANTESCA — 1.º Prêmio e Reservada Campeã da Raça



**DUQUE** — 16 meses — Contrôle 196 — Com 295 quilos — Filho de FENICIO e ARENA — 1.º Prêmio e Reservado Campeão Junior

# A MARCA **S** É GARANTIA DE UM BOM REPRODUTOR

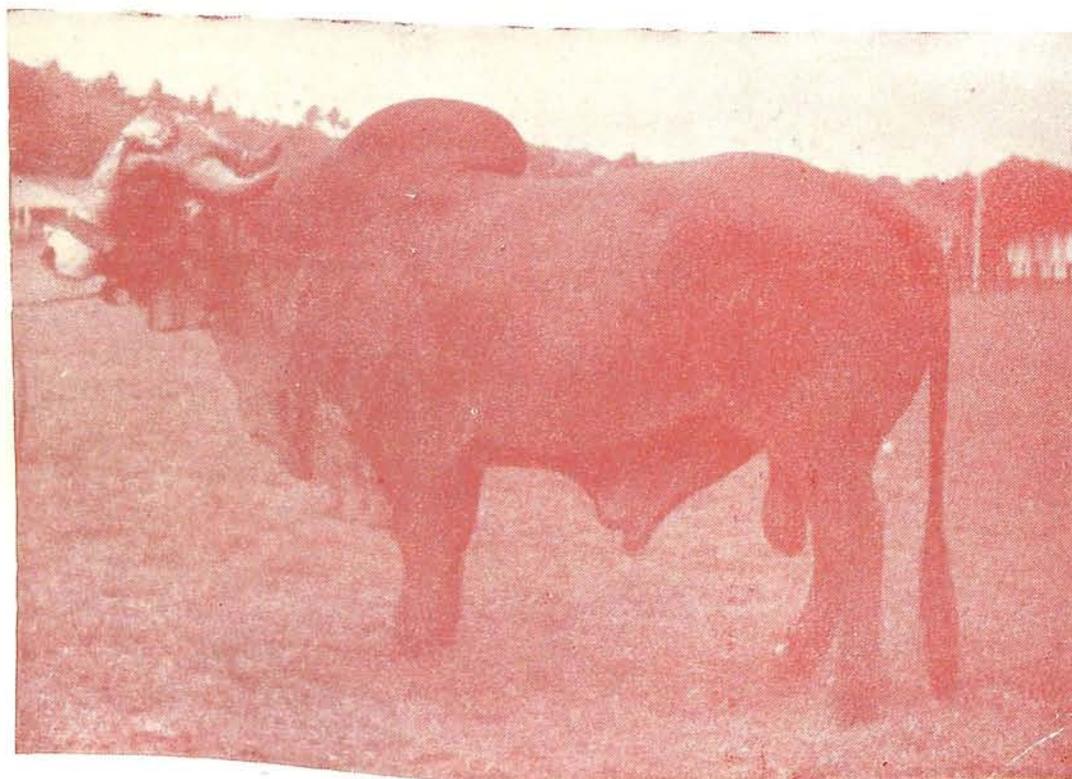
**BAEPENDI** — Reg. 551, o primeiro bovino a entrar por via aérea no Estado da Bahia — Campeão em Vitória da Conquista e Itapetinga. Padreou o nosso rebanho de 1951 a 1962, deixando numerosa descendencia, toda ela ostentando as suas magnificas qualidades frigorificas e raciais



**FAZENDA «SANTO IGNÁCIO»**

C. Postal 1 - Fone 175 -:- ITAMBÉ - BAHIA

Prop. Dr. José Ferraz **SuSê**



**CONQUISTINHA** — O primeiro Campeão Nacional da raça Gir pertencente a criador do Estado da Bahia, 1949 — Pesou 850 quilos, é pai da nossa vacada mais velha

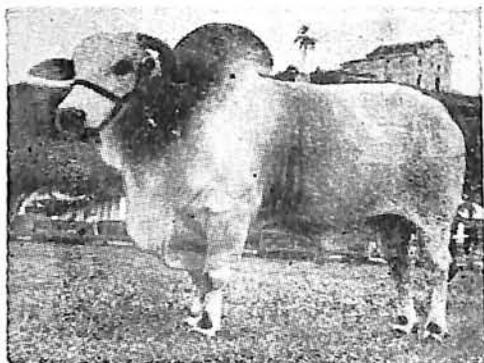
==  
**S**ir Puro, Pesado e Leiteiro  
==

Pecuarista: Melhore o seu gado, usando bons reprodutores **S**ir

# α FAZENDA ROMA

Em Itagimirim — Bahia

Marca



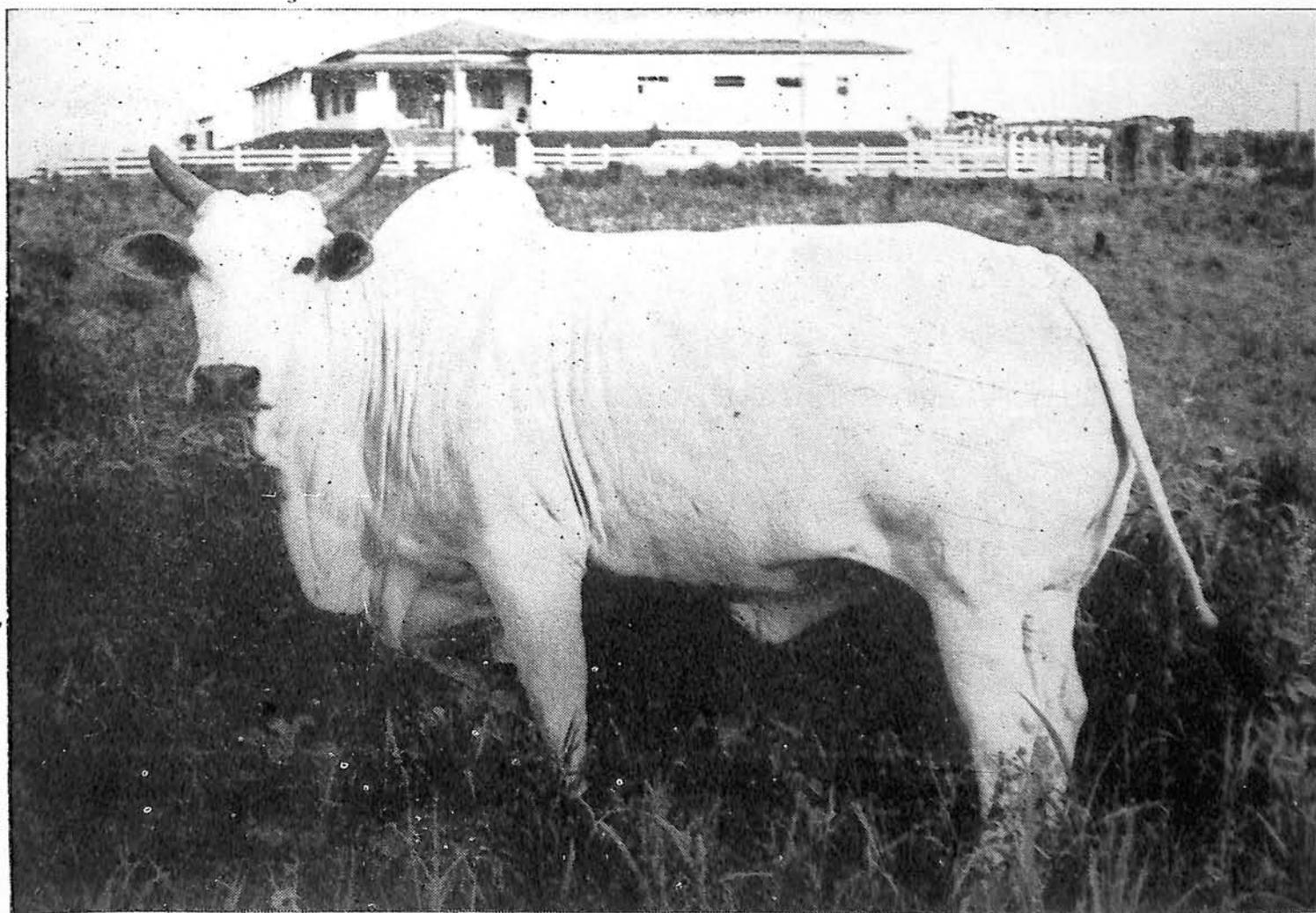
GARRIDO

PROPRIEDADE  
DE JAIME MACIEL FERNANDES

Criação e Seleção de Gado Nelore



do gado



SIVA DE SANTA AMINTA

Campeã em Itapebi — BA. — Outubro de 1967

Campeã em Ipiaú — BA. — Novembro de 1967

END. COMERCIAL: RUA MIGUEL CALMON, 63 — 4.º ANDAR — SALVADOR — BAHIA

# Fazenda Monte Alvão

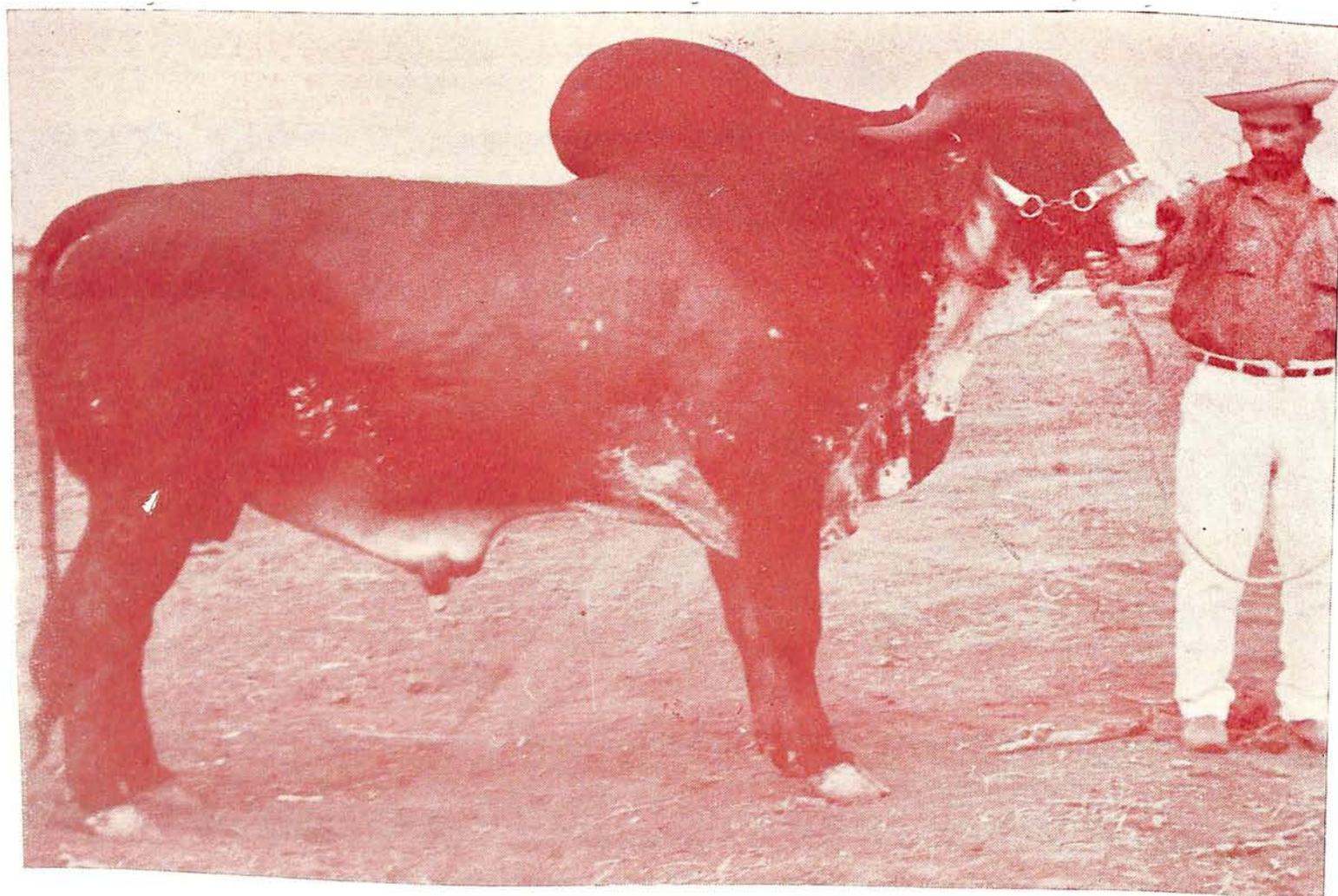
Situada no Município de Abadia dos Dourados — M. G.

PROPRIEDADE DE

## Geraldino Esteves Borges (Pretinho)

End.: Rua Tiradentes, s/n—Fone: 1014—ABADIA DOS DOURADOS - Mg.

apresenta



**DUVERDE — RG. 509 — 665 Quilos — 1.º Prêmio e Campeão na II.ª. Exposição Agro-Pecuária de Monte Carmelo em Julho de 1968**

A seleção Gir da Fazenda Monte Alvão é composta de um plantel de 100 matrizes, quase tôdas reg., padreadas por 3 excepcionais raçadores : —

**DUVERDE — Marca R.  
MINEIRO — Marca 11.  
OSNARTEL — Marca R.**

# FAZENDA PARAISO

PROPRIEDADE DE **MARIO SILVEIRA**

ENDEREÇO: AV. CONTORNO, 1052 — CX. POSTAL, 141 — ANAPOLIS — GOIAZ

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

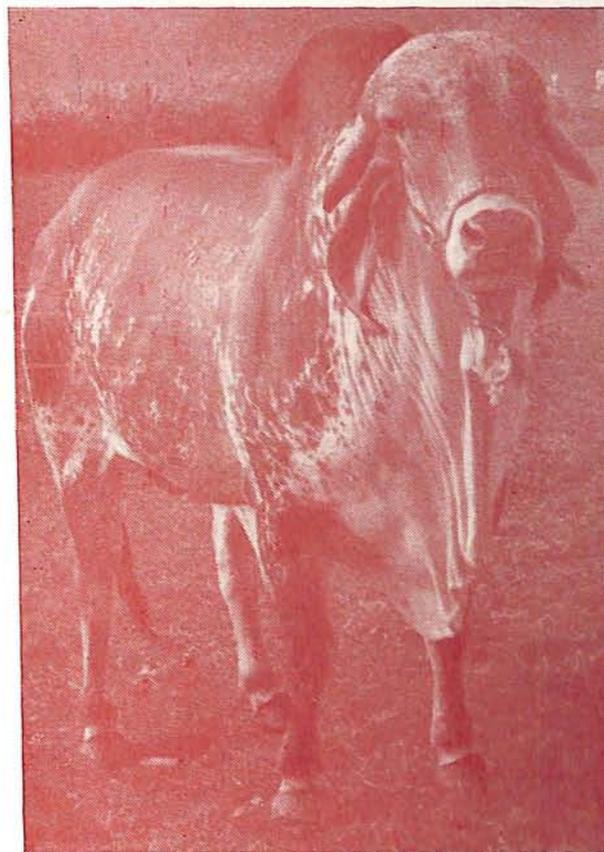
Na XIII.a Exposição de Anápolis - 1967 :  
VASSARI, registrado, com 40 meses de  
idade, pesou 700 quilos — Vassari foi o  
1.º premio, Campeão da Raça Gir e Cam-  
peão tipo Carne — E' crioulo do plantel



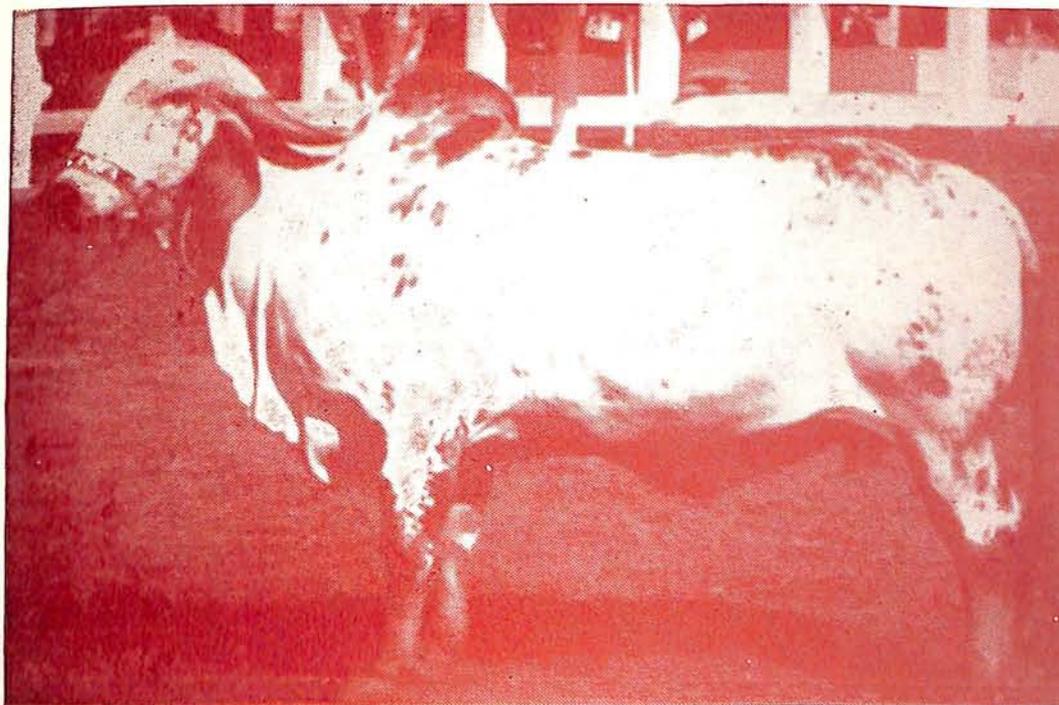
**COM 6 ANIMAIS 11 PREMIOS**

entre os quais

- 1 Campeão da Raça Gir
- 1 Campeão tipo carne
- 1 Campeã da Raça Gir
- 1 Campeã tipo carne
- 1 Conjunto Campeão da Raça Gir registrado



Marca **mar** do Gado



## SERENA

CAMPEÃ TIPO CARNE  
EXPOSIÇÃO ANAPOLIS  
GOIÁS  
1967



VENDEM-SE  
SELECIONADOS  
REPRODUTORES

# Isto é o Máximo em Seleção

MARCA

Rui



Êste é NORTE J5 grande Campeão Nacional  
Pai de Campeões

## RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA · MINAS